O caminho natural da resistência [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 419 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 15 de maio de 1951 TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS

DUROVIC VIRA' AO BRASIL PARA VER O DR. LAUREANO

"Tribuna da Imprensa" perguntou ao descobridor do Krebiozen em que condições êle viria examinar o médico-mártir

Responde o descobridor que depende de convite oficial de associações médicas a sua viagem

POSSIVEL O CONVITE PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA telegrafou ao dr. Durovic, descobridor do Krebiozen, remédio para o tratamento do câncer, atualmente aplicado ao dr. Napoleão Laureano, perguntando-lhe se êle concordaria em vir ao Brasil.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



DIA SOCIAL — Realiza-se amanhã na Catedral de Curitiba, Estado do Paraná — às 17 horas e 30 minutos, o casamento do sr. Alfredo Henrique de Berenguer Cesar, oficial da Aeronáutica, filho do consul geral do Brasil em Nova York, ministro Berenguer Cesar, com a senhorita Nitsi Munhoz da Rocha, filha do governador do Paraná.

Pararão os ônibus na hora do almoço

"Se o Ministério do Trabalho insistir na fiscalização que vem fazendo", diz o o proprietário de uma emprêsa

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio, reunido ontem, discutiu a situação em que se encontram as emprêsas de transportes coletivos do Rio em face das constantes multas a que são submetidas pelos fiscais do Ministério do Trabalho.

COM O MINISTRO

Na reunião foi deliberado enviar-se hoje, por intermédio dos srs. Alberto Rodrigues, Alvaro de Castro e Silva e Marino Ramos um memorial ao ministro Danton Coelho, pedindo a relevação de todos os autos de infração feitos até agora.

Proporá ainda o memorial que o próprio Ministério procure uma solução viável para o impasse atual, sem prejuizo do público.

DOIS TURNOS

Em declarações que nos fez esta manhã, o sr. Alberto Rodrigues, da Viação Universal, afirmou que a lei não previu a situação dos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Fogo no Mercado Municipal

QUATRO BOMBEIROS FERIDOS DURANTE OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Destruida a cúpola

Cêrca das 8 horas de hoje manifestou-se violento incêndio na cúpula do Mercado Municipal, ameaçando as chamas estender-se a todo o prédio.

Ao primeiro sinal de alarme acorreram os bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Pedro Pereira Rosa, atacando as chamas com tôda intensidade, conseguindo, em pouco menos de duas horas, circunscrever a ação do fogo.

Na cúpula do Mercado existiam depósitos de coisas velhas, além de alguns tambores de gasolina e objetos de pesca. Provavelmente uma fagulha do Restaurante "O Garoto", que funciona sob a cúpola, deu origem ao incêndio.

FERIDOS

Durante os trabalhos, sofre-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Ao alto num cartaz da "Reforma" aproveitado pelos adversários para contra propaganda

Abalo sísmico em Cuba

HAVANA, 15 (A.F.P.) — Um abalo sísmico foi registrado em Santiago de Cuba, e na parte oriental de Cuba, aos primeiros minutos de hoje.

Não são assinalados prejuizos nem mortes.

E NA GUATEMALA

GUATEMALA, 15 (A.F.P.) — Exatamente 74 abalos telúricos, desde a noite de domingo até o meio dia de ontem, foram sentidos na aldeia de Amatitlan, distante trinta quilômetros desta capital. Não há vitimas.

METRO E ONIBUS ELETRICOS PARA RESOLVER O TRANSITO

NAS RAZÕES DO VETO ENVIADAS ONTEM AO SENADO, O SR. JOÃO CARLOS VITAL APONTA OS PROBLEMAS E APRESENTA AS SOLUÇÕES PARA DESCONGESTIONAR A CIDADE

Chegou ontem ao Senado o primeiro veto do atual Prefeito. Foi oposto ao projeto que regula o horário dos bondes e o preço das passagens. As razões do sr. João Carlos Vital começam com uma exposição dos problemas de transportes da cidade. Diz que influi poderosamente para dificultar o transporte à disposição topográfica da cidade, "uma cidade do tipo linear, estendendo-se em faixas estreitas em torno a morros e colinas, ao contrário do que sucede em outras importantes metrópoles, onde a expansão se faz superficialmente em tôdas as direções".

FATOR DE DESLOCAMENTO

"Uma outra causa que complica particularmente o trânsito urbano local — diz o Prefeito — reside no alto valor do "fator de deslocamento" da população, como se designa a relação entre o número total de pessoas transportadas diariamente e a população da cidade; ou, em outras palavras, o elevado número médio de viagens que cada habitante faz diariamente.

O METRO

Uma das soluções apresentadas pelo sr. João Carlos Vital é "procurar, na medida do possivel, criar vias novas de trânsito, como a subterrânea, assim como dar a êsse trânsito trajetos que possam variar com facilidade, de maneira a evitar, em casos de acidentes ou de barragem das linhas, os pontos de congestionamento".

"Atentando para o primeiro objetivo, chega-se à convicção — convicção cada vez mais firme e mais clara — de que a solução definitiva do problema deve ser encontrada na construção da estrada de ferro subterrânea, a qual pela velocidade que pode ser alcançada, e pelo fato de ter a sua via própria e exclusiva de tráfego, sobrepor-se-á à maioria das dificuldades acima examinadas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

QUERIAM LINCHAR OS SOLDADOS

TIROS, PÂNICO E CORRERIAS NO LARGO DO MACHADO

Um estudante ferido, Orlando Domingues, de dezoito anos, residente à rua Alice, 90, foi o resultado mais grave dos incidentes, ontem, à noite, no largo do Machado.

Os fatos começaram quando um soldado da Policia Militar insultou um rapaz que fazia donativo a uma mocinha que, naquele largo, tocava sanfona. Em pouco o transeunte passava a ser agredido pelo militar, já auxiliado por companheiros.

O sr. Dirceu Rodrigues, oficial da reserva, procurou intervir, sendo desacatado pelos soldados. Imediatamente o ofendido comunicou-se com a Policia Militar do Exército, comparecendo um choque que deteve os soldados.

Mais tarde, cêrca de meia noite, forma-se novo ajuntamento de soldados da Policia Militar, sendo alguns apupados pelo povo. Os militares, perdendo a serenidade, sacaram de suas armas e fizeram diversos disparos, em direção à multidão.

Perseguidos por populares, os militares desordeiros continuaram atirando na fuga, sendo atingido por um dos projéteis o estudante Orlando Domingues.

Um grupo dos turbulentos fêz parar, sob ameaça de arma, o automóvel chapa n. 4-42-14, nele embarcando e fugindo.

Um novo choque da Policia do Exército, comparecendo ao mesmo local, conseguiu apaziguar os ânimos exaltados dos populares que pretendiam um desfôrço, prendendo vários dos soldados desordeiros.

O estudante vitimado foi socorrido e internado no Hospital de Pronto Socorro, com ferimento transfixiante na coxa esquerda.

Uma guarda da P.E. do Exército foi deixada no local dos incidentes, para prevenir sua repetição.

IVETE FOI A SÃO PAULO

A deputada Ivete Vargas seguiu ontem para São Paulo a fim de fazer uma "visita de solidariedade à deputada Conceição Santamaria", agredida na Assembléia Estadual pelo deputado Eumene Machado.

Sindicatos sob intervenção

Requerimento de informações do senador Hamilton Nogueira

O senador Hamilton Nogueira apresentou ontem no Monroe um requerimento de informações endereçado ao Ministro do Trabalho, indagando o seguinte: a) qual o número de sindicatos de trabalhadores existentes no Brasil; b) quantos sindicatos estão sob o regime de intervenção estatal; c) quais as medidas tomadas pelo Govêrno para que os sindicatos gozem, realmente, da liberdade que lhes assegura a Constituição.

PRAÇA ANDRADA EM NOVA YORK

NA ESQUINA DA RUA 42 COM A AVENIDA DAS AMÉRICAS

Uma estátua de José Bonifácio será inaugurada no Bryant Park, onde fica a Biblioteca Pública de Nova Iorque.

A Biblioteca dá frente para a 5.ª Avenida, e o parque vai até a Sexta Avenida, onde esta se encontra com a Rua 42. A Sexta Avenida foi denominada Avenida das Américas, logo depois da segunda guerra mundial.

Agora, segundo comunicação do ministro Berenguer César, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque, ao ministro do Exterior, que muito se interessou pelo assunto, o prefeito Impellitieri, de Nova Iorque, e o diretor de Parques e Rodovias, do municipio de Nova Iorque, sr. Robert Moses, decidiram dar o nome de "Praça Andrada" ao encontro da Rua 42 com a Avenida das Américas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

QUEIMADOS VIVOS DENTRO DO CINEMA

CEM MORTOS E 300 FERIDOS

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Mais de cem pessoas foram queimadas vivas e outras trezentas ficaram gravemente feridas num incêndio que destruiu ontem à noite um cinema de Kano, no norte da Nigéria — noticia-se desta capital.

Reforma vermelha e democratas em luta na Faculdade de Direito



Cicero Nadaia, candidato da Ala Libertadora Acadêmica.

EMPOLGANTE ELEIÇÃO AMANHÃ

Encerra-se hoje a propaganda das eleições dos novos dirigentes para o "Centro Acadêmico Candido de Oliveira", da Faculdade Nacional de Direito.

Amanhã, a partir das 15 horas e encerrando-se às 21, será realizado o pleito, já considerado como o mais empolgante de tôda a história da Faculdade Nacional de Direito.

DUAS CHAPAS

Concorrerão ao pleito duas chapas, lançadas por dois movimentos de opinião existentes naquele educandário: o da Associação Libertadora Acadêmica e o da Reforma.

São duas alas que se batem e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

VIVO OU MORTO

150 POLICIAIS caçam "Zé Mineiro"

Cêrca de cento e cinquenta policiais, investigadores e soldados da policia fluminense, estão empreendendo verdadeira caçada a "Zé Mineiro" e seu bando, na região de Tinguá, localidade do Estado do Rio, perto de Nova Iguaçu, que está em pé de guerra.

Até a manhã de hoje, todavia, os malfeitores não haviam sido encontrados, apesar das incessantes buscas, em que são usadas até metralhadoras de mão.

Os policiais receberam ordem de trazer "Zé Mineiro" vivo ou morto".

AÇÃO POPULAR CONTRA OS ATOS DO GOVERNO

O senador Ferreira de Souza apresentou no dia 1.º de outubro de 1947 o projeto de lei que regula a ação popular instituida pelo art. 141 § 38 da Constituição. O projeto foi encaminhado a Comissão de Justiça no dia 2 de outubro de 1947 e distribuido ao sr. Aloisio de Carvalho no dia 7 do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

No dia 24 de abril noticiamos, em nossa seção de Serviço Social, que o sr. Kurt Wreschner, paralítico há 10 anos e que vive em Nova Friburgo, é colecionador de selos, sendo êsse o seu único passatempo.

No dia 3 informamos que a Sociedade Filatélica Brasileira concedeu ao sr. Kurt o título de sócio correspondente. O sr. Kurt, por sua vez, já nos comunicou que está recebendo dezenas e dezenas de cartas e selos.

E agora vejam mais esta: "Um amigo Incondicional" da TRIBUNA DA IMPRENSA, morador em Niteroi, enviou-nos, para serem remetidos ao doente de Nova Friburgo, 2.155 selos nacionais e estrangeiros.

Êsse colecionador de selos deve estar muito satisfeito com os nossos leitores.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Com o primeiro salario recebido da Cia. Vale do Rio Doce, o sr. Fernando Tude de Souza comprou quatro frações de um bilhete de loteria. Ganhou, sábado, oitocentos mil cruzeiros.

—★—

A Sociedade Brasileira de Tuberculose vai promover um inquérito para apurar as causas da queda da mortalidade por tuberculose, constatada nas estatísticas dos últimos três anos, em 42%, no Distrito Federal.

Amanhã deverá ser constituida uma comissão de especialistas com êsse objetivo.

—★—

Na conversa do sr. Ademar de Barros com os srs. Ferreira de Souza e Afonso Arinos, o ex-governador paulista declarou textualmente:

— Já derrotei Getulio, dentro de São Paulo, e quando não contava ainda com a "caixinha".

JOSÉ DO RIO

Financiamento do Plano Salte

O sr. Bilac Pinto apresentou ontem o projeto de financiamento do Plano Salte, que faz parte do plano de ação parlamentar da UDN, anunciado sábado último pelo sr. Soares Filho.

A proposição manda o Govêrno emitir durante dez anos, até a quantia de 10 bilhões de cruzeiros em obrigações ao portador ou nominativas, a uma taxa progressiva de juros de 5% a 8% ao ano, capitalizados, e com valor declarado de reembolso. As obrigações serão de valor nominal de 500, 1.000, 5.000, 10.000 e 50.000 cruzeiros e serão resgastadas à vista, sem nenhuma formalidade, por qualquer Banco ou Caixa Econômica do país pelo valor do reembolso nelas declarado. As Companhias de seguro e capitalização deverão inverter permanentemente 5% das suas reservas técnicas em obrigações do Plano Salte.

O projeto prevê uma grande campanha de publicidade, reservada a importancia de 5 milhões no primeiro ano e 2 milhões nos anos subsequentes, para essa divulgação.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Reunião do Congresso

O Congresso Nacional estará reunido hoje para apreciar dois vetos, opostos ao projeto que dispõe sôbre o exercicio dos cargos em comissão e funções gratificadas, e sôbre o que trata da transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas.

A sessão de hoje do Congresso será presidida pelo sr. Marcondes Filho.

O SR. CAFÉ FILHO FOI AO PARANÁ

Viajou para o Paraná o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que vai a convite do sr. Munhoz da Rocha, governador do Estado para assistir ao casamento de sua filha, srta. Mitzi Munhoz da Rocha.

O sr. Café Filho passará algumas horas em São Paulo, onde almoçará com o sr. Lucas Garcez.

Alimentação de motoristas e trocadores

A fim de tratar da alimentação dos motoristas e trocadores de ônibus nos pontos terminais, esteve no SAPS conferenciando com o sr. Edison Cavalcanti, e sr. Francisco Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho.

Exija CONHAQUE "CASTELO"

PARIS...
LONDRES...
ROMA...

Os Strato Clippers da PAA são os mais rápidos e luxuosos aviões comerciais da atualidade.

Esta é a melhor ocasião para ir à Europa! Em Paris festeja-se o bi-milenário da cidade... Na Inglaterra celebra-se o Festival Britânico... A Itália, com seus monumentos artisticos e religiosos, exerce a sua eterna fascinação sôbre os espiritos... Aceite o convite da Europa e viaje

via NOVA YORK pela PAA

O exclusivo serviço *O Presidente* levá-lo-á do Rio até a Europa via Nova York, dando-lhe a oportunidade de ver ou rever a grande cidade. De Nova York você poderá continuar viagem, a qualquer dia, num dos vôos diários da *PAA* para Londres e Paris, ou escolher entre os quatro vôos semanais para Roma. Conexões diárias para todos os demais centros europeus.

Viajar pela *PAA* é seguir o exemplo dos viajantes veteranos do ar que insistem em utilizar um serviço que há 23 anos mantém a liderança em vôos internacionais.

Procure informações minuciosas nos escritórios da Panair do Brasil Rio de Janeiro - Tels. 22-7761 e 37 9272 ou nas Agências de Viagens.

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

CÂMARA MUNICIPAL

Repulsa da Câmara pela regulamentação do jôgo

Foi aprovado pela Câmara dos Vereadores o voto de protesto contra a regulamentação do jôgo, formulado pelo vereador Hiram Dutra. O sr. Magalhães Júnior propôs que fosse, imediatamente, comunicado à Câmara Federal o resultado da votação e protestou contra a atitude de alguns vereadores que "puchavam freneticamente" a manga do paletó de seus pares, com a finalidade de fazê-los votar a favor da regulamentação da tavolagem.

O vereador Edgar de Carvalho declarou, em sua justificação de voto, que votara favoravelmente a proposição do sr. Hiram Dutra, mas que não considerava jôgo apenas a roleta, o "bacarat" e os demais jogos de cassino, mas também as apostas nas corridas de cavalos, a loteria e as apólices, inclusive os "bonus" de guerra.

Finalmente, defendendo o seu voto favorável a regulamentação da batota, falou o sr. Silvino Neto. Usou a desmoralizada argumentação de que o jôgo deve ser regulamentado por ser impossivel acabar com êle, citando o exemplo do "jôgo do bicho" que continua a existir, apesar das campanhas, porque a policia é subornada.

AMPARO AO TEATRO NACIONAL

Tendo em vista proteger o teatro brasileiro, o vereador Magalhães Júnior apresentou uma emenda substitutiva ao artigo 4.º da lei n. 200 de 10 de desembro de 1948, que passa a ter a seguinte redação:

"Nas temporadas de concertos, ópera e ballet, deverão ser apresentadas, obrigatoriamente obras de autores nacionais, inéditas ou não, nas seguintes proporções: a) — Concertos: composições correspondentes a pelo menos 50% do tempo de duração do programa; b) — Ballet: pelo menos um "ballet" cuja coreografia, música, figurinos e cenários sejam de autores brasileiros, em cada programa; c) — Ópera: pelo menos uma obra nacional sôbre cada cinco que sejam apresentadas. Parágrafo único: No que se refere à temporada de ópera, a récita inaugural será obrigatoriamente, com obra de autor ou autores nacionais".

DEFENDE-SE O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Do primeiro secretário da Câmara Municipal, vereadora Lygia Lessa Bastos, recebemos a seguinte carta:

"Na seção "Câmara Municipal" publicastes, na edição do dia 11, uma nota na qual se diz que "os membros da Mesa Diretora têm à disposição de seus gabinetes, cada um, mais de vinte funcionarios".

Ora, isso, não, é verdade, pois, no meu gabinete, que é, sem exagero, pela própria natureza das minhas inúmeras atribuições, um dos de maior movimento, estão lotados apenas dois funcionários sendo um o assistente e o outro a dactilógrafa. Neguei-me, mesmo, a requisitar funcionários protegidos e fui vencida, em sessão da Comissão Diretora, quanto ao número de funcionários que poderiam ser postos à disposição dos membros da Mesa.

Quanto à falta de dactilógrafas, não obstante o grande número de serventuários da Câmara, constitui isso uma das mais lamentaveis consequências das reformas, nas quais não se cogitou da criação da carreira de dactilógrafo.

Aproveito o ensejo para renovar os protestos de minha consideração e apreço. (a.) *Lygia Maria Lessa Bastos*".

Quando publicamos a nota a que se refere a digna vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, nos baseamos na denuncia feita em plenário pelo seu colega de bancada Luis Paes Leme e não rebatida naquela ocasião. Agora sabemos quantos funcionários estão lotados no gabinete do primeiro secretário, cuja palavra nos merece fé. No entanto igual atitude não poderá ser tomada, por exemplo, pelo presidente João Machado, que ouviu calado a acusação de que tinha à disposição de seu gabinete mais de vinte funcionários ou pelo sr. Telêmaco Gonçalves Maia, que confessou, por incrivel que pareça, à guisa de justificativa, que mantinha e manteria à sua disposição todos os "funcionários enfermos".

JARDIM DE INFANCIA

O vereador Levi Neves apresentou um projeto de lei criando, na "Escola Professor Coqueiro" em Santa Cruz, um pavilhão destinado ao funcionamento de um jardim de infância. Para a realização da obra autoriza ao prefeito a abrir um crédito especial de 300 mil cruzeiros, a ser compensado com o saldo da verba destinada à subvenção às grandes sociedades carnavalescas, existente em virtude da não participação no carnaval do corrente ano dos clubes "Democráticos" e "Fenianos".

SERVIÇO DOS ENFERMEIROS

O vereador Indio do Brasil enviou à Mesa um requerimento solicitando ser oficiado ao prefeito no sentido de serem estudados os horários dos enfermeiros da Prefeitura.

PROTEÇÃO AS NUTRIZES

Foi apresentada, pelo vereador Frederico Trota, uma emenda aos Estatutos dos Funcionários Publicos Municipais concedendo à mãe que estiver amamentando, licença por mais três meses, além da já concedida às gestantes. Essa licença será requerida pela nutriz, sendo precedida da verificação e inspeção médicas.

BENEFICIOS PARA OS EXTRANUMERARIOS

Foi apresentado, pela vereadora Ligia Lessa Bastos, um requerimento no sentido de ser solicitado ao prefeito o envio de mensagem, acompanhando ante-projeto de lei estendendo aos extranumerários da Prefeitura beneficios equivalentes aos que, por leis posteriores ao decreto 9.912, de março de 1947, foram concedidos aos cargos e carreiras equivalentes do quadro permanente.

TEMPO PARA APOSENTADORIA DOS ENFERMEIROS

Foi apresentado pelo vereador Indio do Brasil, um projeto de lei fixando em 25 anos o tempo para a aposentadoria a pedido, dos enfermeiros da Prefeitura.

Old Parr

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ES TOMAGEM EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (ent. Sapat. Inviamento), tel 22-1525—De 8 às 12 e das 14 às 17

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 22-5986

ACHADOS E PERDIDOS

Um nosso leitor entregou-nos uma carteira profissional e outra do Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha, pertencentes a Arlindo Carvalho e Antônio Magno Coelho, respectivamente. Os objetos estão na nossa portaria à disposição dos donos.

As últimas façanhas do professor Stevenson

Automóveis para os amigos, no IAPETC — Novas vítimas da derrubada — Capangas às sôltas — Confia na proteção dos Grandes Chefes — O aviador Maravalha fará Previdência Sócial — Não reconhecerá a Justiça

Funcionários e segurados do IAPETC estão dispostos a cobrar do chefe da Nação as centenas de promessas que o sr. Getúlio Vargas lhes fez por ocasião de sua campanha politica.

Dizem que um dos grandes danos que o chefe do Govêrno poderia lhes causar, foi o de nomear o sr. Oscar Stevenson para presidente daquêle Instituto. A classe de estivadores, tanto desta capital como da cidade de Santos, na próxima semana, deverão entregar ao sr. Vargas, um memorial contendo cêrca de 6 mil assinaturas, solicitando a saida do sr. Stevenson do IAPETC.

O professor de direito, não tendo mais o que inventar em sua administração, determinou a abertura de uma lista para a compra de automóveis, beneficiando certa classe de funcionários graduados do Instituto, com o dinheiro do patrimônio daquela autarquia.

Essa "iniciativa" do sr. Stevenson já conta com mais de trezentas e cinquenta assinaturas.

Entretanto, para maior espanto dos segurados, a lista não consta nenhum nome de motorista.

CONTINUA A DERRUBADA

O professor, cada dia que passa, vem cometendo ilegalidades e arbitrariedades no IAPETC, numa derrubada sem fim, de funcionários efetivos, para dar lugar aos protegidos dos seus correligionários politicos.

No dia 10 do corrente, para satisfazer os caprichos de seu amigo, sr. Esmerino Arruda, demitiu a bibliotecária do Hospital, senhora Teresa Stella Duarte de Queiros, pela portaria número 25801, que se encontrava a uma semana do término do seu estado probatório, de acôrdo com o Estatuto dos funcionários públicos.

Após o ato do professor, o sr. Esmerino Arruda, deu ordem ao administrador do Hospital, no sentido de que a biblioteca daquele estabelecimento passasse a ser ponto de reunião ou cassino de seus capangas.

Em São Paulo, o professor exonerou o sr. Jair Gusmão, chefe da Divisão de Acidentes do Trabalho do IAPETC, e nomeou para aquele lugar o suplente de senador pelo PSP, sr. Arlindo Augusto.

DIABRURAS DOS CAPANGAS

Vários moradores da Avenida Roma, nas proximidades do Hospital, estão vivendo dias amargos com as diabruras dos capangas do professor Stevenson que servem naquele estabelecimento hospitalar.

Dizem êles que os capangas Vicente e Paz, juntamente com o ex-vigia Francisco Donato, expulso do IAPETC por agressão e embriaguês, tôdas as noites, ficam na calçada, defronte do Pavilhão de Isolamento, e cometem tôda sorte de inconveniências.

Desacatam as familias que passam, com impropérios e ameaças de espancamentos.

DIZ QUE ESTA' NAS GRAÇAS DO CHEFE

O professor Oscar Stevenson, ontem, na sua costumeira reunião com seus auxiliares diretos, disse-lhes que está nas graças do seu chefe e protetor sr. Ademar de Barros. Isso porque continua cumprindo as ordens do ex-governador de São Paulo, tudo conforme combinara.

E para tal, conseguiu do sr Vargas, para amparar seus atos, a mudança do decreto que reestruturou o Hospital do IAPETC Assim o decreto 29.555, de 11-5-51, tornou sem efeito os cargos efetivos de chefes de clinicas e os transformou em cargos em comissão. Isso, no entanto, não modificará o direito certo e liquido dos antigos ocupantes que já haviam adquirido estabilidade no cargo.

O professor provou assim que o seu critério não é exato, pois manteve no citado decreto dois cargos isolados de provimento efetivo: bibliotecário e estenodatilógrafo.

O AVIADOR DO I. PETC

O capitão da Aeronáutica, conhecido como Maravilha, politico do PSP há dias estava na iminência de ser transferido para a Base Aérea de Belem do Pará, pelo seu Ministério.

No entanto o professor Stevenson resolveu a situação dêsse seu correligionário politico, conseguindo que o mesmo ficasse à disposição do Instituto. Para justificar o seu ato, deu-lhe uma função: colaborador na reorganização dos serviços do Instituto.

Apuramos na administração central que essa incumbência não se justifica, tanto mais que ela só existe no papel E mesmo o aviador nada entende de Previdência Social e nem de assuntos de administração.

A JUSTIÇA SERA' DESACATADA

Mesmo no caso de uma vitória dos médicos, concedida pela justiça, o sr. Oscar Stevenson garante que essa vitória não será acatada.

Ontem, o professor apos saber que hoje subirá a despacho do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica, sr. Orlando Mendonça Moreira, os autos do mandado de segurança impetrado pelos chefes de clinicas, exonerados pelo mestre de direito, disse aos seus auxiliares que, se os médicos porventura vencerem garante que os mesmos não voltarão a ocupar seus cargos.

Isso o professor afirma porque diz estar apoiado pelo chefe da Nação e pelo seu patrono, sr. Ademar de Barros.

Incendiada uma fábrica

Por motivos ainda ignorados, ardeu na noite de ontem o andar superior do prédio n.º 48 da rua Alcântara Machado, onde estava instalada uma fábrica de bolsas pertencente à firma F. Ribeiro.

No andar térreo do imóvel está montado o estabelecimento de propriedade da firma de cereais "Casa Lopo Martins Cereais S. A.".

As chamas tiveram inicio no andar superior, cêrca das 21 horas de ontem. Felizmente o assoalho não ruiu, diminuindo assim os prejuizos da casa de baixo, que se limitaram aos causados pela água.

Os trabalhos de extinção do fogo estiveram a cargo do Posto Central de Bombeiros, sob a supervisão do capitão Rosa, tendo as manobras dágua estado a cargo do capitão Alvaro Correia e o serviço de socorro entregue ao aspirante Ramon.

No local não foram vistos nem os donos da fábrica de bolsas, nem os da firma de cereais.

A policia do 9.º Distrito esteve no local.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 11-4.º PAV.

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.

Golpe no Estatuto dos Funcionários

O projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos deverá estar amanhã no plenário, pois a Comissão de Finanças espera concluir hoje o exame das emendas.

Vários parlamentares, pessedistas e petebistas, defenderão, com a UDN, a aprovação da emenda que concede o adicionais, contrariando as determinações do sr. Capanema que possui ordens expressas do Govêrno para derrubar a proposição, tendo comunicado aos seus comandados que o Govêrno considera o assunto como questão fechada.

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.
Suc. de L. B. de Almeida & Cia.
RUA DOS ARCOS, ns. 28 a 42 — RIO
IMPORTADORES E Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e outras
CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS D — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em láminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de tôdas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.
FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS
OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas p/ casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES e RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMATICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins — Artigo em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.
Comunicam a sua nova rêde de telefones a saber: — MESA TRONCO 52-2104
Seção de Vendas: 52-2102 e 22-0465; Expedição de Vendas: 22-1524; Seção Técnica: 52-2103;
Contabilidade: 22-1742, Contabilidade Técnica: 22-2443.

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES
A VAPEUR — MARSEILLE
O rápido e luxuoso paquete
FLORIDA
Sairá a 26 do corrente para BAHIA, DAKAR e MARSELHA
Sobre CARGAS, PASSAGENS e demais informes com os
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Maritima S.A.
AV. RIO BRANCO, 47 — 2.º AND. — TEL. 23-2930
e em tôdas as agências de Turismo e Viagens.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

OS "CHAPAS BRANCAS"

O presidente da República recomendou ao chefe de Polícia sejam rigorosamente observadas as disposições em vigor referentes à utilização dos carros oficiais.

Não há dúvida que o abuso da "chapa branca" devia ser um caso de Policia. Mas não é, pois não vemos como possa o general Ciro de Resende apreender o vistoso "Buick" de um chefe de repartição que viaje a passeio, o "Cadillac" chapa branca que esteja servindo à esposa do ministro, o oficial, mas de placa particular, de alto funcionário policial, estacionado na praia.

A recomendação do presidente da República à Policia parece significar que ninguém respeita mais ordens, portarias, regulamentos, determinações, instruções de serviço.

Para o chefe da Nação o caso dos abusos dos carros oficiais, chapas brancas ou disfarçados em particular, é um caso de Policia, dessa mesma Policia que não dá conta nem de si própria.

A quanto chegamos.

1.500.000 CRUZEIROS DE JOIAS FURTADAS

Comparecendo ao 1.º distrito, Yvonne Marie Louise Herseint, francesa, residente na rua Piratininga n. 139, queixou-se de ter sido furtada em joias no valor de 1.500.000 cruzeiros!

Ao que declarou, encontra-se no Rio desde sábado a tarde, quando guardou suas joias numa mala de cabine saindo a passeio. Regressando ontem à tarde, verificou ter sido dita mala aberta pelos ladrões, pois haviam desaparecido os objetos de valor ali deixados.

UM MORTO E UM FERIDO NAS PLATAFORMAS

Ao anoitecer de ontem dois

S - 2

desastres se verificaram na estação de D. Pedro II. Num deles, no ocorrido na plataforma n. 2, de onde saem os trens para Madureira, um desconhecido que tentava embarcar num comboio já em movimento, ficou imprensado entre os vagões e a plataforma sofrendo terriveis fraturas e falecendo no local.

No outro a vitima, o operário José Delfim da Silva, solteiro, de 27 anos, residente no largo de S. Pedro n. 108, em Nova-Iguaçu, na confusão estabelecida na plataforma n. 5 ao pegar um comboio que deveria conduzi-lo ao lar, foi imprensado e pisado pela multidão.

Com fortes contusões pelo corpo todo e principalmente no ventre, foi êle conduzido ao Pronto Socorro, onde ficou internado depois dos curativos de que carecia.

A policia do 10.º distrito, tomou conhecimento dos dois acidentes, providenciando a remoção do cadaver

MORREU NO H.C.A.

Faleceu na noite de ontem no Hospital Carlos Chagas, para onde tinha sido levado no sábado passado, Joel da Silva, solteiro, de 19 anos, morador em Magalhães Bastos.

Joel havia incendiado as vestes, morrendo em consequência das graves queimaduras recebidas então. Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESFAQUEADA POR UM DESCONHECIDO

Ao entrar no Hospital Miguel Couto, na noite de ontem, às 22,30 horas, Geralda Rute Marciano, solteira, de 23 anos, moradora na rua Leopoldo Miguez n. 163, declarou ter sido ferida a faca por um desconhecido na esquina da av. Copacabana com a rua Djalma Ulrich, desconhecido êsse que fugira após a agressão.

Geralda que apresentava uma ferida penetrante no hemi-tórax direito, ficou em tratamento.

COMERCIANTE ATROPELADO

Na noite de ontem, na rua Conde de Bonfim, defronte do n. 48, o comerciante José Nonato de Faria, casado, de 74 anos, residente na rua dos Araújos n. 87 casa 5, apartamento 101, foi atropelado por um auto de chapa ignorada.

Com fratura da coxa direita, foi levado ao Pronto Socorro, de onde, após medicado, se retirou para sua residência.

ALVEJADO PELO DONO DA TENDINHA

Na tendinha do Grotão, bebia, na tarde de ontem, o operário Helio Rodrigues, solteiro, de 26 anos morador num barracão s.n.º do morro do Querosene, em companhia de Asdrubal de Oliveira, vulgo "Babau", quando surgiu uma discussão entre os dois e o dono da tendinha, João Fernandes da Silva, casado, com 46 anos, morador no lugar denominado Grotão, num barraco de n. 358.

A desinteligência teve origem no fato dos clientes terem danificado acidentalmente um fio da instalação elétrica da casa.

No meio da briga, João sacou de uma arma de fogo alvejando Helio no pescoço, depois do que fugiu.

A vitima foi conduzida ao Pronto Socorro onde ficou internada em estado de choque, estando a policia do 14.º distrito no encalço do acusado.

FALECEU NO H.P.S.

Apresentando fratura de crânio, deu entrada na noite de ontem no Pronto Socorro o italiano Rafaeli Matera, casado, de 87 anos, residente na rua Silvio Romero n. 29.

Rafaeli, que havia sido ferido num choque de bonde e auto na av. Salvador de Sá, defronte do Quartel General da Policia Militar, faleceu naquele estabelecimento hospitalar horas depois, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ALVEJADO NO INTERIOR DO ARMAZEM

No começo da tarde de ontem, no interior do armazem de secos e molhados sito na Estrada da Agua Branca, n. 1.500, e de propriedade de Manoel José Monteiro, o servente do Ministério da Aeronáutica José Cavalcante Siqueira casado, de 23 anos, morador à rua General Marciano, n. 256, casa 23, foi alvejado a tiros de revólver por um grupo de desordeiros entre os quais foram vistos "Mundinho" de tal, residente à rua Manáus sem número, "Nu" de tal domiciliado à rua Itaporanga n. 43 e Mário de tal, de moradia ignorada.

Com ferimento no frontal e em estado grave, o servente foi recolhido ao Hospital de Rocha Faria, onde se encontra em tratamento.

A policia do 27.º distrito abriu inquérito.

PEIXEIRO ATROPELADO

Ao passar, na tarde de ontem pelo cruzamento da Av. Brasil com a rua Gerson Ferreira, o peixeiro Mauricio de Almeida, solteiro, de 26 anos morador no Pôrto de Maria Angú sem número, foi colhido por um caminhão de número desconhecido da Emprêsa Quartoni, cujo motorista fugiu logo após.

Levado para o Hospital Getulio Vargas, Mauricio lá ficou em tratamento, visto apresentar ferida contusa no parietal e no ouvido esquerdos, na vista direita, além de escoriações e contusões generalizadas.

CAIU DO BONDE

Na tarde de ontem, quando trabalhava no reboque número 1.55, do bonde n. 389 da linha "Irajá" o condutor Jaime Faria Nogueira, solteiro de 28 anos residente à rua José dos Reis n. 2.386, sofreu uma queda, sendo internado em estado de choque no Hospital Carlos Chagas.

O fato ocorreu na Estrada Marechal Rangel defronte do número 244.

PERDEU A DIREÇÃO, CAPOTOU E INCENDIOU-SE

As 14 horas de ontem, perdendo a direção, na esquina das ruas Padre Telemaco e Inguaiba o ônibus de chapa n. 8-11-04, da Viação Brasil, dirigido pelo motorista Waldir Alexandre Abrahão, morador à rua Assis Carneiro n. 342 capotou incendiando-se a seguir.

Embora os bombeiros do Pôsto de Campinho, sob o comando do tenente Aurelio, tudo fizessem para salvá-lo, nada conseguiram, ficando o veiculo completamente destruido pelas chamas.

Em virtude do acidente sairam feridas levemente as seguintes pessoas, tôdas elas medicadas no Pôsto de Assistência do Méier: — José Leite Passos, motorista, de 31 anos, morador à rua Assis Carneiro, n. 444; Alda Gomes dos Santos, solteira, de 21 anos, domiciliada à rua Franco de Sá n. 42; e Marina de Andrade Rosa, solteira de 29 anos, comerciária, residente à rua Oliveira Cesar número 139.

ASSALTADO EM PLENO DIA

O comerciante João de Souza Ouriques, residente à rua da Prata, n. 8-B, e estabelecido na mesma via pública n. 10, queixou-se ao 19.º distrito de ter sido assaltado por Saturnino Francelino Rodrigues que atende pela alcunha de "Paraiba", quando, anteontem, por volta das 12 horas se achava em sua casa comercial.

Segundo o queixoso, o acusado se lhe apresentara de revólver em punho, apossando-se assim de Cr$ 50,00 que estavam numa gaveta.

Detido pelo investigador Kerner "Paraiba", embora fôsse reconhecido pelo queixoso, negou o fato que lhe era imputado.

FERIDO A BALA QUANDO DORMIA

Luis Dias, de 20 anos de idade, "biscateiro" do Cais do Pôrto, foi dormir no capinzal, ao lado de um barracão, na Avenida Rio de Janeiro n. 292.

Pela madrugada despertou ouvindo um tiro, sentindo-se imediatamente ferido à bala, no joelho direito.

Socorrido por uma ambulância, foi internado na Assistência, apurando a Policia que o disparo fôra feito, sem intenção de ferir, por um guarda-portuário, que, imprudentemente, experimentava sua arma, no referido local.

ATROPELADO NA RUA URUGUAI

Na rua Uruguai, Daniel Ferreira da Silva, com 27 anos de idade, comerciário, residente à rua Gastão Penalva, 10, foi colhido por um bonde.

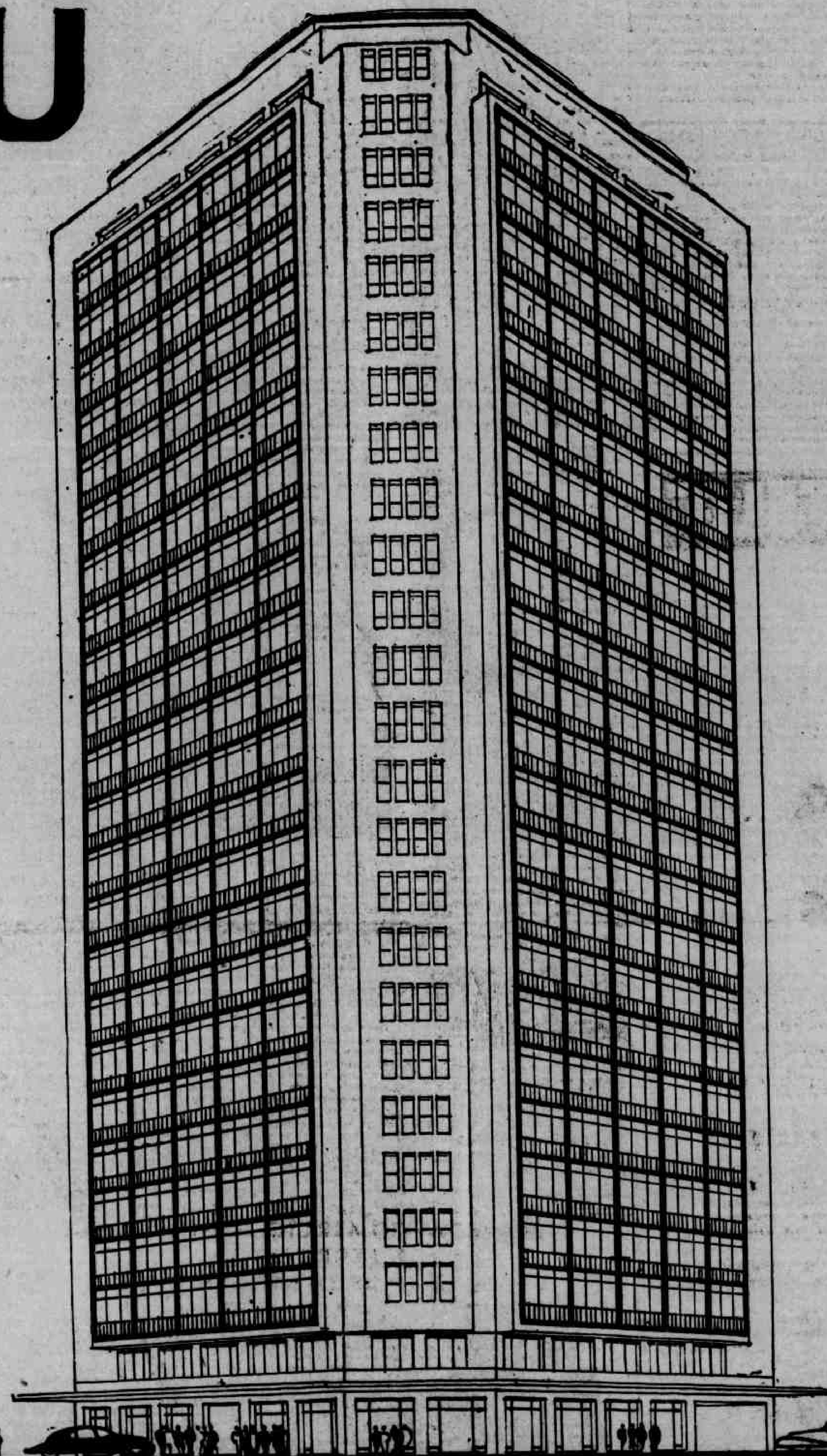
A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque, com suspeita de fratura do crânio.

PERNA E MAO ESMAGADOS PELO AUTO-CARGA

Na rua André Cavalcanti o caminhão chapa 6-43-41 atropelou Antonio de Sousa, com 69 anos de idade, portuário, residente à rua Alzira Brandão 35, produzindo-lhe esmagamento da perna e mão esquerdas.

A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

ITÚ



EM HOMENAGEM AO RINCÃO QUE TÃO GRATO SE TORNOU AOS BRASILEIROS, SERA' DADO O NOME DE "ITÚ", A UM DOS MAIS IMPONENTES EDIFÍCIOS, QUE SERA' CONSTRUÍDO NO CORAÇÃO DA CIDADE E NO PONTO MAIS CENTRAL E VALORIZADO DA CAPITAL DA REPÚBLICA.

LARGO DA CARIOCA esquina 13 de MAIO

LOJAS DE DIVERSOS TAMANHOS ◆ AGUA QUENTE EM TODOS OS APARTAMENTOS ◆ 4 CONFORTAVEIS ELEVADORES DE GRANDE VELOCIDADE ◆ FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA ◆ PREÇOS A PARTIR DE Cr. $ 205.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE: SANTOS VAHLIS.

RUA ASSEMBLEIA 104-4º

O caminho natural da resistência

Quando se trata de ganhar uma eleição, é possível e frequentemente necessário firmar uma posição, definir uma atitude e contentar-se com ela, independente dos resultados. E' possível lutar visando menos a posse do Poder do que a educação do povo.

Assim, o problema das alianças pode e não raro deve condicionar-se à identidade não sòmente de objetivos mas também de métodos entre as fôrças que se unem para lutar em comum.

No caso brasileiro, agora, a questão muda de figura. Desde que subiu ao Poder, por uma sucessão de truques e artifícios os mais engenhosos, desde o sofrego e canhestro "MNP", arma do sr. Getulio Vargas para dividir as fôrças democráticas, até a conspiração do PSD para trair o general Dutra, o grupo do sr. Getulio Vargas vai colocar o país, todos os dias, e cada vez mais, no caminho da conjuração contra a liberdade e o progresso cívico da Nação.

Para que haja sucessão presidencial, pois, e para que não ocorram acidentes fatais ao regime constitucional que o país adotou, será necessário manter o sr. Getulio Vargas sob a constante vigilância de uma fôrça aguerrida, capaz de ajudá-lo a governar o país, criticando e sugerindo, mas igualmente capaz de confrontá-lo de modo a impedir que êle progrida no sentido da traição.

Ora, essa fôrça não pode ser a UDN sòzinha, nem sòzinhos os partidos menores, por mais que, isoladamente considerados, êles pareçam mais dispostos e mais adequados a essa função de Oposição — atividade sempre útil a um país, mas em nosso caso duplamente útil, porque sem ela nem govêrno constitucional existirá...

Essa impossibilidade decorre de um fato que só um cretino não perceberia: o fato de que o povo está realizando um movimento de translação. Ao passar da apatia para a democracia, uma imensa camada da população até há pouco inoperante, inatuante na vida pública, desloca-se primeiro em tôrno de um símbolo monárquico, que é a forma primeira, espontânea, por assim dizer, do govêrno em pleno processo de formação. A democracia, isto é, o govêrno representativo, é uma forma superior, à qual essa camada só chega depois de realizar um aprendizado e treinar para compreender e fazer funcionar o mais difícil dos regimes, que é a democracia.

Nestas condições, os partidos que se prepararam, bem ou mal, para abranger e satisfazer às camadas mais esclarecidas, mais capacitadas das responsabilidades e deveres da Democracia, não podem, ao mesmo tempo, atender a essas outras camadas que apenas acordam para a vida democrática, estremunhadas ainda e capazes de executar, automaticamente, o que lhes soprou, durante tantos anos, o Hipnotizador totalitário.

Essa parte mais treinada, mais consciente da população, está colocada sob a ditadura da quantidade. E aqui é necessário deixar muito bem esclarecido um ponto. Tudo o que estamos dizendo acerca de uma parte mais esclarecida e outra menos capacitada para a vida democrática, não tem relação com a divisão da sociedade em classes, e muito menos com a luta de classes, que constitui a base dos discursos do sr. Getulio Vargas nessa nova encarnação de sua incoercível vocação para a ditadura.

Uma grande parte dessa massa pouco esclarecida, politicamente sonâmbula, que procura, tateante, o seu caminho, está entre os ricos e os remediados — pois quantos dêstes foram ardentes getulistas, quanta gente rica deu dinheiro ao sr. Getúlio Vargas para a sua opulenta campanha eleitoral? A questão, pois, não está dividida de acôrdo com a posição social de cada qual na divisão dos bens econômicos, e sim de acôrdo com o maior ou menor esclarecimento da inteligência e aproveitamento das virtudes endereçadas ao Bem Comum.

O fato é que a parte mais capaz de compreender e viver a Democracia está posta sob a pressão da parte que tem do regime popular uma idéia grosseira e grotesca, de governantes que em vez de governar recebem filas de pedintes e se consideram colocados no Poder para atender a casos particulares — como um higienista que em vez de cuidar da saúde pública fôsse trabalhar num ambulatório.

Ora, para resistir à pressão no sentido da ditadura, resultante do inescrupuloso e progressivo uso dessa massa mais numerosa e menos capacitada, só há um meio pacífico e legítimo: é a união de uma parte dela, a parte mais esclarecida, de modo a fazer pender para o lado desta a balança que estava mais pesada do lado totalitário pelo apoio do maior número às fórmulas messiânicas de govêrno.

Essa união é o que verdadeiramente importa.

Desde que seja possível meter uma cunha entre as fôrças inclinadas para o totalitarismo, fazendo com que uma delas se desloque no sentido da Democracia, ninguém tem o direito de não trabalhar, ardentemente, para alcançar êsse resultado — sob pena de querer ficar muito catita e orgulhoso, com uma reputação batuta, mas sem verdadeiramente haver cumprido com o dever de quem luta pela Democracia — que é o de juntar o maior número para impedir que as armas da liberdade sejam utilizadas para exterminá-la.

Essa oportunidade começa a aparecer. Mas o que até agora se vê é apenas o prelúdio, o nebuloso começo de um choque de arrancar faíscas, entre as fôrças do sr. Ademar de Barros e as do sr. Getúlio Vargas. As eleições municipais de outubro, em São Paulo, que vão decidir do futuro político dêste país, serão o primeiro ato de guerra verdadeira e feroz entre as duas facções.

Dar o comando geral da Oposição ao sr. Ademar de Barros não seria recomendável. Mas nada que lhe recusasse a possibilidade de unir suas fôrças às demais interessadas na Democracia, pode ser recusado.

Na medida em que bem se compreenda esta conjuntura, estará conjurado o perigo de uma ditadura do sr. Getúlio Vargas e, ao mesmo tempo, vacinado o país contra novas aventuras totalitárias, seja de quem fôr.

O processo de união das fôrças democráticas com as do sr. Ademar de Barros que são, em si mesmas, também democráticas de tendência, ainda que o não sejam de modo perfeito e acabado, precisa começar cedo e ser conduzido com firmeza, com franqueza e com a firme disposição de não se deixar envolver nem corromper, mas igualmente de não permitir que os puritanos, os autênticos e ainda mais os falsos, confundam a virtude com as aparências da virtude, que são a hipocrisia, e ainda mais do que ela, a incompetência.

CARLOS LACERDA

CARINHO

Desenho de J. T.



MEMORANDUM

Escola de Aviação

Há cerca de três anos, resolveu o Govêrno, baseado em estudos procedidos pelo Ministério da Aeronáutica, transferir de São Paulo para Natal a Escola Técnica de Aviação.

Essa transferência, além de consultar razões de ordem técnica e pedagógica, ainda tinha a vantagem de, por um lado, atender à necessidade de entregar instalações pertencentes ao governo paulista, e reclamadas pelos seus serviços de imigração, e, de outro lado, aproveitar amplas instalações abandonadas em Parnamirim, na capital do Rio Grande do Norte, e construida pelos americanos na última guerra.

Para execução da mudança, instalou-se, em Natal, a direção da Escola, que iniciou, com louvável eficiência, os serviços de adaptação indispensáveis, e orçados, inicialmente, em dez milhões de cruzeiros. Nessa altura, começaram a surgir grandes dificuldades, e houve um momento em que, multiplicadas as dívidas no comércio local e até para com os operários, o diretor da Escola resolveu vender o seu carro particular para atender à necessidade de emergência.

Pois bem: quando já realizadas despesas no valor de oito milhões de cruzeiros, deliberou o Ministério da Aeronáutica, sem divulgar os motivos pelos quais tomava tal orientação, suspender a transferência determinada com base em motivos longamente estudados e discutidos.

Aí está um ato de difícil explicação. Não é possível que as razões invocadas para a transferência tenham se modificado tão rapidamente. E se isto não ocorreu, como justificar o abandono de obras dêsse valor, oito milhões de crs., sem contar com novas despesas para torná-las, então, próprias ao serviço comum da base aérea?

O certo é que a Escola Técnica de Aviação já não irá para Natal. Que os motivos anteriormente invocados desapareceram por milagre. E ficou, apenas, para o patrimônio da Nação aquêle sensível público, e com êle, o testemunho do povo da desorientação administrativa no Brasil.

Ponto por ponto

O sr. Capanema é mesmo um líder das arábias. Antes mesmo da divulgação do plano parlamentar da UDN, na entrevista coletiva do líder, Soares Filho, declarou à imprensa: "responderei ponto por ponto à entrevista do líder udenista".

Mas, responder ao que? Se o sr. Soares tivesse anunciado uma entrevista de crítica a atos administrativos e políticos do Govêrno, estava certo, porque isto de defender Govêrno é mesmo com o sr. Capanema. Êle só muda de 5 em 5 anos, quando mudam também os governos.

Vem, então, o líder da UDN e, anuncia tranquilamente os projetos e estudos do seu Partido, a serem submetidos à consideração do Congresso. Pode até o sr. Capanema discordar dêsses projetos e levar a maioria a derrotá-los. Está no seu direito.

Entretanto, não há motivos para, imediatamente, antes mesmo de sua apresentação em plenário, com a devida justificação, o sr. Capanema vir responder (?) ponto por ponto, ou seja combatê-los, que é o que significa o grito de guerra do líder governista.

O mal da liderança do sr. Capanema, ou melhor um dos males, porque, infelizmente, há muitos, é êsse exaltado e exclusivo gôsto polêmico. A preocupação de, a qualquer acusação, subir à tribuna, para cantar as virtudes democráticas, as glórias, os encantos do coração do sr. Vargas.

Está certo que, criticado, o Govêrno, pelo seu líder, esclareça a opinião pública sôbre os atos que forem objetos dessa crítica. Mas, isto é um aspecto do problema: o fundamental é corrigir o êrro, ou, antes disto, fazer alguma coisa, de modo a fazer andar êste imenso paralítico em que se vem transformando o país.

CARTAS dos LEITORES

Só quem vê acredita

"Por que êsse jornal não inicia uma campanha contra uma das maiores injustiças nesta cidade do Rio de Janeiro, uma campanha em defesa dos que viajam pela Central?" — pergunta-nos a operária Maria Luiza de Oliveira. "Gostaria que o prefeito e os proprietários de emprêsas, os empregadores, experimentassem essa condução durante uma semana sòmente — se aguentassem tanto."

Depois de falar no suplício das viagens por trem, feitas diariamente pelos heróicos moradôres dos subúrbios, as horas de sono sacrificadas à espera de transporte, os atropelos e empurrões e o desconforto da viagem — e depois de tudo isso os frequentes descontos que sofrem por chegarem atrasados ao trabalho, por culpa não deles mas da desorganização dos transportes — Maria Luiza refere-se à pergunta que se ouve com frequência quando se fala do martírio do transporte suburbano, a saber — "por que não trabalham nos subúrbios onde moram?"

Explica ela que os operários das fábricas da Gávea, do Andaraí, da Tijuca, de São Cristovão moram nos subúrbios porque foram desalojados desses bairros pela construção de apartamentos para a classe média. Nos subúrbios mora a grande massa dos operários que levantam edifícios de apartamentos na zona sul, com água, luz e esgoto, e são obrigados a morar num barraco sem água, nem luz nem esgoto.

E pergunta: "Não é para a gente se descontrolar até à fúria? Mas o nosso povo suporta calado, sofrendo por dentro e lendo "O Radical".

As torturas a que se submetem — ou são submetidos — todos os dias os que viajam pela Central têm sido objeto de reportagens e comentários deste jornal, e continuaremos a tratar do assunto enquanto os responsáveis não decidirem fazer alguma coisa.

Ainda não faz muito tempo mostramos numa série de reportagens o prejuízo que sofre a coletividade com o mau estado dos transportes urbanos e suburbanos desta cidade — as horas de descanso gastas à espera de transporte, o desgaste que isso acarreta ao nosso potencial humano pela irritação nervosa resultante das longas esperas e dos frequentes atrasos. E' um prejuízo que afeta igualmente empregados e empregadores.

A sugestão de Maria Luiza é uma sugestão arrojada — mas a situação está reclamando providências arrojadas. Só no dia em que o govêrno deixar de fornecer automóveis de graça para o transporte dos chamados altos funcionários poderá a situação das classes trabalhadoras ser bem compreendida pelos administradores, a quem cabe zelar pela bem-estar do público.

Sêca

Anda o ministro da Viação, sr. Souza Lima, pela região nordestina, assolada pela sêca. Deixou o avião em Pernambuco, e dali, com uma caravana de técnicos, parlamentares, jornalistas, cinematografistas, vai percorrer, de automóvel, zonas do interior da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

Orientou-se bem o Ministro. Não é possível enfrentar a calamidade, suas desastrosas consequências, sem vê-la de perto, até porque a sua incidência apresenta, êste ano, condições muito variáveis.

Por exemplo: há regiões inteiramente sêcas, sem qualquer outra esperança que não seja a dos serviços públicos para atender, à fome das famílias sem trabalho.

Os órgãos governamentais quase sempre orientam a execução dos serviços pelos estudos técnicos realizados, sem atender a essas peculiaridades. E se tal acontecer, nesta emergência, poderemos ter zonas onde chegarem algumas chuvas beneficiadas com serviços públicos, e outras completamente sêcas, esquecidas nos planos dos departamentos de sêcas, estradas de ferro e rodagem.

Censura cinematográfica

O vereador R. Magalhães Junior interveio há dias nos debates sôbre a censura cinematográfica com algumas observações justas. Se o filme "Anjo do lodo" pertence ao número dos indesejáveis há produções estrangeiras contra as quais ninguem protesta.

Entre essas produções conta-se "La Ronde", que constitui uma apologia do adultério em termos que se situam entre a vulgaridade e o nojo.

Portanto se a proibição de filmes de vários lodos é justa e necessária não deixemos de fazer a "ronda" das produções estrangeiras. Lá encontraremos também muito que censurar.

E não esqueçamos que pior ainda que o nu e as grosseria a nu das produções nacionais está a excitação à frio dos espíritos juvenis, por uma técnica consumada de insinuação, de sugestão do vicio, por uma prédica, por uma quase didática da inevitabilidade e vantagens do adultério, da inevitabilidade e vantagens de uma conduta desonesta e vulgar.

Aprovado o diplomata

O Senado aprovou ontem, em sessão secreta, a indicação do sr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho para ministro do Brasil junto ao Govêrno do Panamá; e a indicação do sr. Mario Guimarães para ministro do Supremo Tribunal Federal, para ocupar a vaga deixada pelo ministro Laudo de Camargo.

12.º aniversário da APISP

S. PAULO, 15 (Asapress) — Transcorrendo hoje o 12.º aniversário de fundação da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, sua diretoria promove durante o dia e à noite várias solenidades.

Seguiu para os Estados Unidos

Em objeto de serviço seguiu para Nova Iorque, por avião da Pan American, o jornalista C. A. Nóbrega da Cunha, vice-diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, que regressará ao Rio no fim dêste mês.

VARIEDADES

PRÊMIOS LITERARIOS

No mês passado em Paris foram distribuídos dois prêmios literários relativos ao ano de 1951. O Grande Prêmio de Humorismo, instituído pela Academia de Humorismo de Paris, tocou a Jean Duché, pelo seu romance "Ela e Êle". O prêmio consiste num franco de prata, simbólico.

Os dois grandes prêmios de literatura policial foram o de romance policial francês para Germaine e Jacques Decrest, pelo livro "Fumaça sem Fogo", e o de tradução para o livro de Joel Townsley Rogers "Jôgo de Massacre".

Posse do Diretório

Pela primeira vez na história universitária do país um diretório acadêmico tem a presidí-lo um aluno do Curso de Jornalismo.

Trata-se do Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia que, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, será empossado, amanhã, às 14 horas, naquela Faculdade, o primeiro, aliás, eleito em 1951.

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 24 — EM 15-5-51

O problema de hoje representa: CASACO — CANETA — CAMA — RIACHO — TAPETE.

A solução do problema de sílabas mágicas anterior (n. 23), é a seguinte:

AMEN — DOI — MA — GUACHE — QUERO — SACO — LARGA — TOPIA.

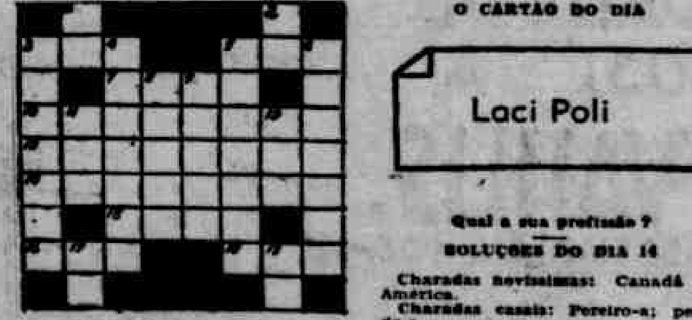
Nome: ....

....

Endereço: ....

....

PROBLEMA N. 380 — EM 15-5-51



HORIZONTAIS: 1 — Três vezes. 5 — Discurso laudatório. 7 — Japa (R. Gr. Sul). 10 — Conjunto de jornas. 11 — Pesar. 14 — Filho de um país sul-americano. 15 — Triturar. 16 — Cem metros quadrados. 18 — Constelação austral.

VERTICAIS: 1 — Aparência. 2 — Pedra de moinho. 3 — Púlpito. 4 — Que não tem penas. 5 — Arremessar. 6 — Amargosa. 8 — Oráculo. 9 — Delgado, sutil, frágil. 11 — Grande quantidade. 12 — Espécie de macaco. 17 — Atrás. 19 — Nota musical.

NOTA — Este é o primeiro problema de um concurso semanal (380 a 384).

CHARADAS

Novíssimas: Uma letra, outra letra, um fio, uma mulher — 1-1-1. (de Anhanguera).

Uma letra, uma nota, uma ave — 2-1 (de Anhanguera).

Casais: Vou ao chão quando você pinta o Soalho — 2.

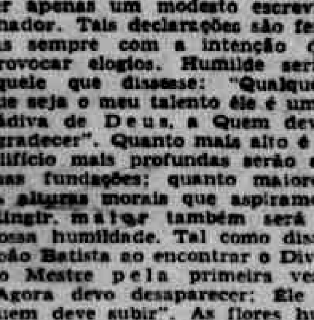
Platense abrevia-se assim: pt. - 3.

Sincopadas: A fera quando está raivosa ataca com todo ardor — 3-2. (de Odnairo).

Levou uma bofetada por estar na bebedeira — 3-2 (de Odnairo).

NOTA: Agradecemos as colaborações recebidas, de Anhanguera e Odnairo.

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 14

Charadas novíssimas: Canadá — América.

Charadas casais: Pereiro-a; pegado-a.

Charada sincopada: Melado — medo.

O Cartão do dia: BANQUEIRO.

Problema para principiantes (161) — HOR.: Armada — Gato — Ole — Fo — Se — Ter — Mira — Opelas — VERT.: Agosto — Rale — Mic — Ma — Ao — Til — Fera — Amoras.

Correspondência para a Seção Passatempos Red. de TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — ...

DIOFRAN



O dr. Jan Cech ministro da Tchecoslovaquia no Brasil parece que chegou aqui em dia de felicidade. Foi a 7 de janeiro. Comparando esta data com a do nascimento do ilustre diplomata o "Dia Astrológico" do "Diário Carioca" dizia ser "dia de grande favorabilidade para iniciar relações". O sr. Jan Cech ficou contente com os prognósticos do astral, desfez as malas, instalou-se convenientemente, descansou uns dias e tratou de iniciar relações. Parece, porém, que o prognóstico do astral estava fazendo falseta com o diplomata. Ou então, o diplomata é um bisonho mesmo.

A sua primeira festa, nos iluminados salões do Copacabana Palace, foi um insucesso porque o diplomata agira ao convidar a sociedade carioca e as altas autoridades públicas com absoluta falta de tato diplomático. Era a data aniversária do desaparecimento da Tchecoslovaquia como nação livre, que ia ser comemorada na comunhão de uma sociedade anti-comunista como a brasileira, e em um país que rompera relações com os comunistas. Pois o diplomático diplomata, no convite para a festa, o que principalmente acentua é que estava em regozijo por passar-se mais um ano sôbre o dia em que a Tchecoslovaquia "fôra libertada pelos exércitos soviéticos". E convidava, para isto, os anti-comunistas a beberem uma taça. As taças do Copacabana ficaram virgens dessa champagne do ministro Jan Cech. Depois disso, triste mas não desiludido ainda, o ministro quis fazer uma sessão de cinema. Convidou todo mundo novamente. O título do filme era "Vergonha". Novamente ninguém foi à festinha do diplomata que, com as suas imunidades, está querendo fazer propaganda comunista no Brasil.

MACUNAIMA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 454 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8189
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro.

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL.

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

HUMILHEMOS O NOSSO EGO

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A principal causa da infelicidade interior que hoje se registra por todo o mundo reside apenas no egoísmo. Todo aquele que alardeia importância está, na realidade, mostrando apenas as credenciais de sua própria insignificância. Isso porque o orgulho não passa de vã tentativa destinada a criar a impressão de sermos aquilo que absolutamente não podemos ser.

O homem moderno seria muito mais feliz se em lugar de exaltar o próprio Ego até o infinito, tratasse de reduzi-lo à expressão mais simples. Então, o homem encontraria o verdadeiro infinito por intermédio da mais rara de tôdas as virtudes modernas: a humildade. A humildade representa a verdade sôbre nós mesmos. Um homem que tenha mais de 1 metro e 90 de altura pode perfeitamente afirmar que é um homem baixo, que nem por isso estará sendo humilde. Da mesma forma que não demonstra humildade o bom escritor que afirma ser apenas um modesto escrevinhador. Tais declarações são feitas sempre com a intenção de provocar elogios. Humilde seria aquele que dissesse: "Qualquer que seja o meu talento êle é uma dádiva de Deus, a Quem devo agradecer". Quanto mais alto é o edifício mais profundas serão as suas fundações; quanto maiores as alturas morais que aspiramos atingir, maior também será a nossa humildade. Tal como disse João Batista ao encontrar o Divino Mestre pela primeira vez: "Agora devo desaparecer; Êle é quem deve subir". As flores humildemente desaparecem no inverno, permanecendo no seio materno da terra, sempre humildes, onde o ôlho humano não pode encontrá-las. Mas justamente devido a essa extrema humildade renascem sempre, mais exaltadas e gloriosas, a cada nova primavera.

Somente quando um ôdre está vazio será possível enchê-lo; sòmente após a humilhação do Ego poderá Deus enchê-lo com Suas bençãos. Muitos de nós permanecem de tal forma sufocados pelo próprio Ego que se lhes torna impossível compreender o amor do próximo e até o amor de Deus. Apenas a humildade nos torna capazes de dar aos outros aquilo que recebemos. Não é possível dar, a menos que se receba. E' o beneficiário que faz o doador. Assim, Deus, antes de ser o Doador, precisa encontrar a quem queira receber as suas bençãos. Mas se não formos suficientemente humildes para receber as dádivas divinas, nada, absolutamente nada poderemos receber.

Certa vez, levaram um possêsso a um Padre do Deserto. Quando o santo varão ordenou ao Demonio que abandonasse aquele corpo que não lhe pertencia, o Anjo das Trevas perguntou-lhe: "Qual é a diferença que existe entre as ovelhas e as cabras que o Senhor colocará à Sua mão direita e à Sua mão esquerda no dia do Juízo Final?" O santo anacoreta respondeu-lhe de pronto: "Não sei, porque sou apenas uma das cabras". E o Demonio retrucou-lhe: "Então vou sair, apenas pela tua humildade".

Muitos são os que se lamentam: "Há anos venho trabalhando para os outros, e até para Deus, e até agora nada consegui para mim". A verdade, porém, é que sempre terão ganho alguma coisa: ganharam a verdade sôbre a própria insignificância — e, naturalmente, um grande mérito para a vida futura. Um dia, dois homens se encontraram no interior de uma carruagem. Um deles disse ao companheiro de viagem: "Não há lugar para nós dois neste assento". Ao que respondeu o outro: "Procuraremos amar-nos um pouco mais e, assim, caberemos ambos no assento".

O homem humilde concentra tôda a sua atenção nos próprios erros, esquecendo-se por completo das faltas alheias, pois nada vê no seu próximo senão o que é bom e virtuoso. Êsse homem humilde não leva as próprias faltas às costas, mas prefere conduzi-las à sua vista. Exatamente o oposto do que faz com os defeitos alheios, que traz num saco às costas para que não possa vê-los. O orgulhoso, ao contrário, queixa-se sempre contra todo o mundo e acredita ter sido sempre tratado de maneira imerecida. Mas quando o humilde é maltratado, êste não se queixa absolutamente porque sabe que o tratamento recebido é sempre melhor que o merecido. Sob um ponto de vista espiritual, o que se orgulha da sua inteligência, da sua voz ou dos seus talentos, esquecendo-se completamente de agradecer a Deus por tantas dádivas recebidas, não passa de um simples ladrão; porque recebeu tais dádivas de Deus e jamais se lembrou de agradecê-las. As espigas de trigo que contêm os melhores grãos são sempre as mais rentes ao solo. O humilde nunca se sente desencorajado, enquanto o orgulhoso quase sempre cai no desespero. Isso se dá apenas por-

(Conclui na 6.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

Pinheiro Machado e os Portuguêses

A propósito do centenário de Pinheiro Machado, parece-nos interessante recordar a afeição profunda que ligava o estadista brasileiro aos portuguêses e o quanto lhe devemos em vários momentos que surgiram dúvidas ou atenuações na cooperação e cordialidade entre os dois países. Para citarmos apenas um fato recordemos em duas linhas o que se passou quando da implantação da República em Portugal.

No dia 5 de Outubro, por uma revolução que representou para o nosso povo a maior esperança depois das descobertas, foi proclamada a República. O govêrno provisório esforçou-se por obter sem demora o reconhecimento das outras nações. A Inglaterra como nossa aliada cabia a prioridade dessa iniciativa, mas em verdade não se apressou vigiando mais que aguardando os acontecimentos.

No Brasil, o ministro das Relações Exteriores, Barão do Rio Branco, de convicções monárquicas não sentia pròpriamente aquilo a que Eça chamaria "um entusiasmo fumegante" e embora não vigiando como a nossa cordial aliada, manteve-se em diplomática reserva. Bernardino Machado, ministro dos Negócios Estrangeiros insistia pelo reconhecimento.

A questão começava a tornar-se desagradável quando Pinheiro Machado manda (o têrmo é êste mesmo) que um dos seus colegas apresente no Senado uma indicação no sentido do Brasil reivindicar para si a prioridade do reconhecimento. Aprovada, o Barão do Rio Branco concordou e fêz lavrar o ato que Nilo Peçanha, então presidente da República, referendou emocionalmente, pois nisso estavam não só as suas convicções políticas como a sua amizade profunda pelo nosso povo.

Um ano depois, na comemoração do primeiro aniversário da República, Bernardino Machado agradecia publicamente na recepção dada na sede da Legação Portuguêsa, ao govêrno brasileiro e principalmente a Pinheiro Machado, a decisão que abriu para a República portuguêsa o reconhecimento de tôdas as nações. Também da nossa aliada, a Inglaterra.

DE PORTUGAL

Portugal está representado com valiosas coleções de peças artísticas na Exposição de Arte Missionária que se abre hoje em Madrid.

Estreou no Teatro Avenida a peça "Está lá fora um inspetor" com Maria Matos, Maria Lalande, João Villaret e Assis Pacheco.

Já está restabelecido o trânsito sôbre a Barragem do Castelo do Bode interrompido há tempos em virtude da montagem dos últimos "Blondins".

Completou 72 anos de existência a Sociedade Protetora dos animais do Pôrto. Em sessão foram invocados os serviços prestados pela Sociedade, premiadas algumas pessoas que se distinguiram na campanha de proteção aos animais e resolvida a construção de um hospital.

Foi inaugurado em Matosinhos o 1.º "Salão de Pintura" de motivos regionais.

DA COLÔNIA

Em homenagem ao seu ex-diretor, a Casa Nunes Martins e Cia, com sede no Largo de Sta. Rita, 6, ofereceu à casa de Portugal o donativo de cinco mil cruzeiros destinados a um leito completo para o Hospital.

Os Estatutos da Casa de Portugal podem ser adquiridos na Secretaria em qualquer dia útil, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

Realiza-se no próximo domingo no Centro Trasmontano uma vesperal dançante dedicada a todo o quadro social em prosseguimento as festas do Concelho de Boticas.

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios para o Centro Trasmontano: Manoel Pinto da Silva proposto pelo sr. José de Almeida Correia; Idilio Martins (remido), pelo sr. Abel Alves C. Magalhães; Aluizio Machado Borges pelo sr. Américo Cardoso; Antonio Oliveira Matos, pelo sr. Abilio Augusto Pereira; Antonio Manoel Cadavez e Adolfo dos Santos Moraes Campilho, pelo sr. Augusto Monteiro de Barros; Antonio Teixeira de Araujo, pelo sr. Germano Alves; Anibal Pires Matias, pelo sr. Clemente Rodrigues Mourão; João Antonio Fontoura, pelo sr. Manoel Antonio Barreira; José Tavares de Melo, pelo sr. João da Conceição Pires e Luiz de Gonzaga, pelo sr. José Antonio F. Lavada.

Na confluência das ruas Alfredo Dolabela Portela e Barão de São Felix há cêrca de dez toneladas de lixo, esperando providências das autoridades

A VIDA NA ZONA NORTE

Dez toneladas de lixo na rua Barão de S. Felix

Um dos setores mais abandonados pelo sr Mendes de Morais, quando à frente dos destinos da Prefeitura, foi o Serviço de Transporte. A êsse descaso se deve, entre outras coisas, a falta de ambulâncias e carros apropriados para o transporte de lixo. Assim foi que vários recantos da cidade se transformaram da noite para o dia em sapucaias mirins.

GAMBOA E SANTO CRISTO

Distante alguns minutos apenas do centro da cidade, Gamboa e Santo Cristo, foram sem dúvida os dois logradouros que mais sofreram com a sistemática ausência dos carros coletores de lixo. Os poucos terrenos devolutos se transformaram em pequenas sapucaias.

A lama coletada e posteriormente abandonada sôbre as calçadas, volta aos ralos, obstruindo-os, causando, depois de qualquer chuva mais forte, a mais nova calamidade que assoberba os cariocas: A ENCHENTE. Lixo e lama transformaram êsses bairros em paraísos das môscas e mosquitos.

Durante as refeições e ao dormir, os moradores são torturados pelos mosquitos e môscas. A falta de higiene e o perigo de doenças está sempre presente, em todos os lares.

O MAIOR

Na confluência das ruas Barão de S. Felix e Alfredo Dolabela Portela, na entrada do bairro da Gamboa, há um monturo que vem há anos, desafiando os poderes públicos, e o que é pior, levando vantagem. O local era um terreno baldio, e hoje tem mais de 10 toneladas de lixo. O odor que se desprende é fàcilmente calculável. Essa situação ainda é agravada pela falta de canalização de águas, interrompida desde que a Central do Brasil levantou a atual gare, quando durante as obras interrompeu os encanamentos. Nesse trecho acumulam-se as águas servidas de outras ruas das proximidades. Na pedreira existente na rua Alfredo Dolabera Portela há um escapamento de água que se escoa para êsse trecho, que é o mais baixo da localidade.

Nos dias chuvosos é quase impossível atravessar o cruzamento dessas ruas, tal a quantidade de lama.

Os moradores da Gamboa e Santo Cristo, que se utilizam da passagem da rua da América apelam para o novo Prefeito, na esperança de que agora se tome uma providência.

PELOS CLUBES

SAMPAIO ATLETICO — Dia 20. Teatro No auditório do clube, Marcelo apresentará a peça de Luis Iglésias "Joaninha Buscapé". Esse empreendimento está sendo aguardado com vivo interêsse entre os associados do clube, e será mais uma amostra da capacidade de trabalho da turma do Marcelo.

A diretoria participa aos associados que já está sendo organizada a festa junina e encarece a colaboração de todos para abrilhantarem a dança da quadrilha, procurando no Departamento Social maiores informes com o sr. Érico Falcão.

MACKENZIE — Boite. A tradicional agremiação da rua Dias da Cruz, Meier, oferecerá no próximo dia 26, aos associados, formidável "show", com conhecidos artistas do rádio. Haverá um completo serviço de jantar, tendo início às 23 horas.

PINTURA — O Departamento Cultural inaugurará no próximo dia 31, a exposição de pintura de Francisco de Paula. O sr. Artur Ferreira de Sousa, diretor do Departamento, falará, nessa ocasião, sôbre a pintura no tempo de Maurício de Nassau, com projeções alusivas ao tema.

"PLAY-GROUND" — O Departamento Infantil comunica que o novo horário de funcionamento do parque infantil é o seguinte: sábado, das 14 às 17 horas. Domingo das 9 às 13.30 horas.

MADUREIRA TÊNIS CLUBE — O Madureira fará realizar no próximo dia 26, sábado, o baile mensal em homenagem aos associados. Para dar maior realce, êste mês a diretoria contratou uma excelente orquestra. A festa terá início às 20.20 horas, e o traje será o de passeio.

NOVO DIRETOR — Renunciou ao cargo de diretor do clube o sr. Wilson Morais Pereira. Para substitui-lo foi convidado o sr. Elias Nessor Donni.

NOVOS ASSOCIADOS — Durante o mês em curso, continua a campanha de novos sócios, com dispensa do pagamento das jóias.

ANIVERSÁRIOS — Hoje, Waldemar Ceritle, associado do Sampaio; Armindo Costa da Fonseca, Wilson Augusto Morgado e Dianira Abreu, do Madureira Tênis Clube.

O govêrno mineiro não paga o que deve

As apólices do Estado de Minas Gerais, de juros a 7 por cento ao portador, estão há tres semestres atrasadas.

O govêrno tem dinheiro, tem ordem, tem um crédito especial de 400 milhões de cruzeiros para pagá-las — e, mesmo assim, não o faz.

Essa é a queixa de vários prejudicados.

A lei proíbe a discriminação no pagamento dêsses títulos. No entanto, a administração do senhor Juscelino Kubitschek não pretende tomar conhecimento dessa proibição: está fazendo a discriminação. Paga as apólices nominativas e as de juros a 5 por cento. Esquecendo as outras, que têm o mesmo direito de recebimento.

O govêrno não pagando as apólices, elas se tornam inegociáveis. Não há possibilidade de câmbio. E a queda se faz assustadora: de Cr$ 950,00 (preço antigo), caíram até Cr$ 530,00 — e, com fatores agravantes, porque não há quem se queira para fazer qualquer transação.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	13.30
13.30	15.30	12.30	14.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2383 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-1111

Louças, cristais, faqueiros
TALHERES, ALUMÍNIOS
E ARTIGOS PARA PRESENTES
A PREÇOS SEM COMPETIDOR
CASAS OLIVEIRA LEITE
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Matriz: PRAÇA MONTE CASTELO, 32 (Antigo Largo do Rosário)
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23 (Próximo ao Largo de São Francisco)

NOTÍCIAS DE MINAS

PARAISO DOS ESPERTOS

BELO HORIZONTE, 15 (Sucursal) — Além das coisas "impossíveis" que acontecem frequentemente em Belo Horizonte estamos agora batendo o recorde em "contos do vigário".

Em apenas 20 dias, 13 "otários" foram abordados obtendo os vigaristas uma renda bruta de 148 mil cruzeiros.

Na semana passada foi vítima José Dantas que especializou-se em sua terra na fabricação de medalhas de ouro e prata e para se abastecer da preciosa matéria-prima vem sempre a Belo Horizonte. Mas desta vez foi infeliz. Falando a um "conhecido" de sua missão na Capital foi logo informado de que um tal Miguel Averbach possuía uma bela esfera de prata para fazer negócio. Tomou o endereço do feliz proprietário, com escritórios no Edifício Mariana, centro da cidade, e lá chegando deu 6 mil cruzeiros pela bela esfera que seria transformada em milhares de medalhas para os que visitam a terra do Senhor do Bonfim. Mas o medalheiro quis verificar a qualidade da prata e verificou que comprara por 6 mil cruzeiros uma esfera de ferro pela qual não encontraria 100 cruzeiros...

Foi à Polícia e um investigador prendeu o dono da prata que nas primeiras declarações negou ter feito tal venda e desconhecer o comprador e o "amigo" que teria dado o endereço ao baiano.

Na mesma semana o sírio Amim Mohamed Matter depois de retirar 42 mil cruzeiros do Banco para fazer compras foi abordado por dois malandros que lhe pediram o grande favor de fazer entrega à Santa Casa de um donativo que trazia do interior, mas que não tinham tempo de levar ao hospital. O pobre sírio pensando talvez na repercussão de sua "caridade" entregou aos vigaristas o dinheiro que possuía para junto ao da Santa Casa ser melhor guardado.

Os malandros fizeram rápida manobra e entregaram ao sírio Mahomed um pacote arranjadinho. Trocaram cumprimentos amáveis e no hotel o quase caridoso verificou que tinha sido roubado.

Na Polícia disse que era leitor assíduo das crônicas dos "otários" e afirmou ter sido roubado por um patrício. Foram exibidas fotografias de "patrícios" e identificado o vigarista Salin Abujura vulgo "Turquinho" como responsável pelo "conto da Santa Casa".

A outra vítima da semana foi um funcionário do Instituto Agronômico que entregou ao "dono" do bilhete 30 mil cruzeiros e correu a buscar o premiado.

A Polícia prometeu fazer uma ofensiva mais vigorosa contra o vigarismo, mas fêz um apêlo aos visitantes da Capital para serem menos "otários".

A COMISSÃO DE PREÇOS CONTRA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

A Comissão Estadual de Preços em sua última reunião não aprovou nenhum aumento, mas protestou contra as entrevistas e discursos do sr. Tristão da Cunha contrários aos tabelamentos.

A CEP considerou que a atitude do Secretário da Agricultura vinha tirar a fôrça moral da Comissão redundando em seu desprestígio.

Foi proposto um voto de protesto e aprovado um voto de estranheza.

UMA ESCOLA POLITECNICA

Está sendo fundada nesta capital uma Escola Politécnica, que integrará o conjunto da futura Universidade Católica, que já conta com escolas de Direito Filosofia, Medicina e Serviço Social em funcionamento.

PROIBIDO O "FESTIVAL DA JUVENTUDE"

A Polícia proibiu a realização do festival da juventude programado em todo o país por elementos comunistas.

COLHEITA DE CAFE'

O Instituto Agronômico do Estado realizou a colheita experimental de uma plantação de café "Bourbon" e "Caturra". Constatou-se que o café isolado e irrigado cresceu mais e conta com maior produção do que o sombreado e irrigado. A safra será submetida a preparo industrial pelo próprio Instituto a fim de ser constado o gôsto de cada tipo.

PASSAGENS MARITIMAS
CHAME 23-3823
BORDALLO BRENHA LTDA
A casa de sua confiança

Venha ver
LOUCURAS DE MAIO 1951!...

890, — Rádio Standard Electric. 5 válvulas, bakelite cabeceira.

92, — Abat-jour completo, cúpola de seda, pé de alabastro. LOUCURAS DE MAIO

7,90 — Leite de Rosas .... LOUCURAS DE MAIO

8,80 — Xícara para uso diário com friza muito resistente .... LOUCURAS DE MAIO

5,90 — Talco Ross .... LOUCURAS DE MAIO

6,80 — Prato fundo ou raso louça de 1 com friza azul........ LOUCURAS DE MAIO

7,30 — Creme Ponds, tubo LOUCURAS DE MAIO

164, — Torradeira em metal. LOUCURAS DE MAIO

175, — Casaquinho Cardigan gola, enfeites nos punhos LOUCURAS DE MAIO

165, — Cobertores pura lã para solteiro . LOUCURAS DE MAIO

39, — Lanterna Elétrica de 2 elementos foco ajustável indústria chinesa LOUCURAS DE MAIO

228, — Guarnição p/cama, fronha 60x40 e lençol bordado, ótimo cretone ....

180, — Saia mescla, ótimo corte, para o estudo . LOUCURAS DE MAIO

131, — Colcha aveludada para casal lindos padronagens LOUCURAS DE MAIO

280, — Casaco 7/4, amplo gola, bolsos caçador .... LOUCURAS DE MAIO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d ASSEMBLEA Nº 28

Dia social

ANA CARDOSO-BOGHOSSIAN

Casou-se, ontem, na Igreja de São Sebastião, a senhorita Ana Amelia Cardoso, filha do sr. Jair Espirito Santo Cardoso e sra. Ivete Pereira Cardoso, que foram também seus padrinhos na cerimônia religiosa, com o tte. Zaven Boghossian, que teve por padrinhos, também seus pais, sr. Boghos Boghossian e sra. Anita Boghossian.

Bodas de prata

Comemoram hoje bodas de prata o casal Heitor M. S. Werneck-Glorinha P. Werneck. Seus filhos Terezinha e Mario mandaram celebrar na Igreja da Candelária missa em ação de graças.

Almôço cordial

A FARDIF, ofereceu hoje, no restaurante da ABI um almôço ao professor Heitor Grilo, por motivo de sua nomeação para secretário geral da Agricultura da Prefeitura.



BENEFICENCIA — No ambiente moderno, adornado de plantas tropicais e aves de linda plumagem, que é o Clube da Aeronáutica, realizou-se a festa de beneficência pró Liga pela Infância, instituição fundada pela sra. Ofélia Cardoso. Quando chegamos, um pouco antes da hora marcada, pudemos apreciar a atividade incansável de dona Lucilia Tavares, pensando em tudo e dando os últimos arranjos aqui e ali, ao mesmo tempo em que nos atendia informando sôbre a Liga e sôbre a festa. Gostamos de saber que a Liga é uma instituição que serve de modêlo a outras da mesma natureza e que sua finalidade é principalmente educacional, tanto no que se refere às crianças como aos adultos procurando orientar pais e educadores nos problemas educacionais e emocionais das crianças pre-escolares. A festa começa. Aos poucos as mesas vão sendo ocupadas por senhoras elegantes e grupos alegres formam-se aqui e ali, na varanda, destacando-se entre os últimos o do vice-presidente Café Filho e do ministro Simões Filho. Entramos no vestiário e encontramos as senhoritas Estela Cardoso, Lea Porto de Abreu e Maria de Lourdes Marcondes Lima, prontas para serem fotografadas nos graciosos modêlos que iriam apresentar dentro em breve, enquanto Maria Tereza Miranda, esperava que a modista desse o toque final ao seu "Voando para o Rio". No salão de chá, agora repleto, notamos entre outros a presença do dr. Pernambuco Filho e senhora, sra. Brigadeiro Azambuja e sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça. Muito interessante no show, a presença do côro Coca-Cola. Após o desfile, os convidados começaram a retirar-se, levando na lembrança o que a Liga procura fazer pelas nossas crianças. — ELIA.

Aniversários

SENHORES

Gastão Vidigal, professor Alfredo Monteiro, major da Aeronáutica, Carlos Alberto de Matos, Mons. Castelo Branco, Raul Pedroso, jornalista.

SENHORAS

Alzira Soares, esposa do sr. Antonio Teixeira Soares Filho.

CRIANÇAS

Neuri, filha do casal Hanestaldo-Aurea Américo.

Norma, filha do casal Acilino-Rosa Nunes Lunet.

Sessão cinematográfica

A Associação Quimica do Brasil, em colaboração com a Associação de Ex-Alunos da E.N.Q. fará realizar amanhã em sua sede, às 20.30 horas, uma sessão cinematográfica.

Doutor "Honoris-Causa"

Ao ministro Laudo de Camargo foi conferido pelo Conselho Universitário de São Paulo o título de doutor "honoris-causa", fundamentado nos serviços prestados ao país pelo ilustre magistrado que acaba de atingir o têrmo legal de suas funções, no pôsto de presidente do Supremo Tribunal Federal.

Humilhemos o...

(Conclusão da 4.ª pág.)

que o humilde tem Deus a quem recorrer, ao passo que o orgulhoso nada mais possui senão o próprio Ego destruido.

Uma das mais tocantes orações de humildade é aquela de São Francisco, o "Poverello" de Assis: "Senhor, faze de mim um instrumento da Tua paz! Onde reinar o ódio, faze brotar o amor; onde campear a injúria, faze nascer o perdão; onde existir a dúvida, faze renascer a fé; onde houver o desespero, faze desabrochar a esperança; onde tudo for treva, faze jorrar a luz; onde existir a tristeza, faze surgir a alegria. Faze ainda, Mestre Divino, com que eu não procure ser consolado, para poder consolar; que não queira ser compreendido, para poder compreender; que não queira ser amado para que possa amar. Porque recebemos mais quando damos, porque é perdoando que somos perdoados, e porque apenas morrendo poderemos renascer para a Vida Eterna!".

Uma explicação do diretor da Polícia Política

Recebemos do diretor da Divisão de Policia Politica:

"Havendo a TRIBUNA DA IMPRENSA publicado em sua edição de 7 do corrente a nota sob a epigrafe "Intervenção Ilegal", comentando atos que teriam sido praticados por esta D.P.S., fora de sua órbita e que dizem respeito à circulação de jornais comunistas, levo ao conhecimento de V. S. não ser correta a informação veiculada pela nota em questão.

O que houve foi a apreensão de "A Tribuna Popular" de 29-4-51, por inserir um "Manifesto de 1 de Maio do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil ao Proletariado", partido êsse posto na ilegalidade por decisão judicial. A apreensão foi feita por esta Divisão em cumprimento à portaria n. 546, de 29-4-51, do exmo. sr. general chefe de Policia e publicada em boletim de serviço de 3 de maio dêste ano.

A apreensão foi realizada nos termos do art. 4.º do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, tendo, portanto, amparo legal, e transcorreu sem qualquer exorbitância policial ou incidentes menos lisonjeiros por parte desta Divisão.

Finalmente, ainda em cumprimento ao decreto-lei citado, foram ouvidos como testemunhas alguns donos de bancas de jornais, devendo os autos de busca e apreensão serem encaminhados ao exmo. sr. ministro da Justiça para os fins de direito.

Com os protestos, etc. — (a) *Major Hugo Manhãs Bethlem*, diretor da Divisão."

SERVIÇO SOCIAL

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

DOENTE COM OITO FILHOS

A. F. doente dos pulmões, no dia 5 de abril, perdeu o companheiro, com que viveu 16 anos, vítima de tuberculose. Ficou ela com 8 filhos e não tem casa para morar.

O companheiro de A F., português, motorista, não tinha em ordem os documentos referentes aos filhos (certidão de idade, inscrição na carteira de trabalho). Por isso a mulher ainda nada recebeu do I.A.P.E.T.C., embora os papeis estejam em andamento.

Durante um ano e meio esteve A.F. internada no Hospital São Sebastião, onde se submeteu a toraco-plastia duas vezes De mês em mês se submete a novo tratamento no mesmo hospital pois não está inteiramente curada.

Conhecendo como poucos os horrores da doença, está ela lutando heroicamente pela sobrevivência dos filhos, levando-os a exames de raios X aplicando-lhes B.C.G., etc. Ela faz o que pode para que seus filhos não fiquem tuberculosos. Sòzinha, porém, quase nada pode fazer.

Eis porque A.F. veio solicitar a nossa ajuda. E para ajudá-la nós pedimos: a) que a Prefeitura ceda um terreno para a construção de uma casinha; b) que a Fundação Ataulfo de Paiva interne três meninos (um de 8 anos, um de 7 e outro de 5) no Preventório D. Amélia, em Paquetá; c) que os nossos leitores nos mandem recursos para alimentação, remédios e no refudo para a construção de uma casinha no local que a Prefeitura determinar.

A F. precisa muito de seu auxilio, leitor. E nós confiamos na sua generosidade.

COM LEPRA TUBERCULÓIDE

A propósito da nota que publicamos na terça-feira passada sôbre E.C.S., que está com lepra tuberculoide, recebemos da sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, uma carta oferecendo internação para as crianças da doente no Educandário "Santa Maria", situado em Jacarepaguá, desde que fossem encaminhadas pelo Serviço de Lepra da Prefeitura. Neste Serviço, onde fornecemos o endereço e o nome da doente, prometeram-nos prontas providências no sentido de serem encaminhadas as crianças.

Quanto à mãe enferma, enquanto não puder trabalhar, será amparada pela Sociedade de Assistência aos Lázaros do Distrito Federal, com sede à rua México, 31 - 7.º andar, conforme ainda oferecimento da senhora Eunice Weaver.

A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e ao Serviço de Lepra da Prefeitura, os nossos agradecimentos.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O "Centro Acadêmico Leonel Franca", da Escola de Serviço Social da Universidade Católica acaba de eleger sua nova diretoria que ficou assim constituida:

Eliseu Alvares Pujol, presidente; Nelson le Cocq de Oliveira vice-presidente; Francisco Gomes de Matos, secretário; Carlos Alberto Moura, 2.º secretário; Lucio de Miranda Coelho, tesoureiro; Fausto Soares Ferreira, bibliotecário; Alvaro Medeita Braga; 2.º bibliotecário; Amadeu do Carmo Diretor Cultural; João Antônio Martins, Diretor Social e de Publicidade; Francisco das Chagas Machado, orador.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

Ensino de Serviço Social nos EE. UU.

BEM CONCEITUADO O NOSSO SERVIÇO NA AMÉRICA DO NORTE — BOLSISTAS DA O.N.U. PARA O BRASIL

Declarações de D.ª ODILA CINTRA FERREIRA, presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social

Acham-se em trânsito, um na Câmara e outro no Senado, dois projetos de lei para regulamentar o ensino do Serviço Social no Brasil. Pareceu-nos por isso oportuno entrevistar a presidente da Associação Brasileira das Escolas de Serviço Social, d. Odila Cintra Ferreira, ora no Rio, sôbre as observações que realizou nêsse setor em sua recente viagem aos Estados Unidos.

"Em novembro último, recebi convite do Govêrno Americano para realizar uma viagem aos Estados Unidos, a fim de observar o desenvolvimento do Serviço Social naquele país, especialmente no setor do ensino", disse-nos nossa entrevistada.

— Proporcionaram-me visitas demoradas a diversas Escolas de Serviço Social para que pudesse conhecer seus aspectos peculiares: escolas de grandes cidades como Nova York, Escola de pequena cidade como a de San Antonio, no Texas; escola de orientação católica como a da Universidade Católica de Washington e da Fordham, escolas neutras como a da Universidade de Tulane, em Nova Orleans. Essas visitas foram-me extremamente interessantes e proveitosas. Devo dizer da excelente impressão que as escolas me causaram, quer pela sua organização quer pelos métodos de ensino, ou pela constante preocupação de aperfeiçoamento".

— Pode mencionar algumas das principais caracteristicas das escolas americanas?

— "Certamente. Em primeiro lugar, as Escolas de Serviço Social Americanas são tôdas de nível superior e a maioria funciona junto a Universidades. Outra caracteristica é o cunho acentuadamente técnico do ensino. Nota-se nos programas a ausência de cursos de cultura geral como a Sociologia, a Economia, Psicologia, etc., aos quais as Escolas de Serviço Social européias e a maioria das latino-americanas dão especial ênfase.

— A que atribui essa diferença de programas?

— "A resposta que me foi dada é a de que essas matérias fazem parte do programa do curso de Colégio, tornando-se portanto desnecessário incluí-las no de Serviço Social. Ignoro até que ponto os conhecimentos adquiridos pelos alunos nos cursos de Colégio justificam essa afirmação. Quer me parecer que poderiamos tambem encontrar argumentos na tendência pragmatista do ensino americano em geral e, talvez ainda, numa concepção deliberadamente mais estreita do Serviço Social".

Perguntada sôbre quais as observações que colheu em relação aos métodos de Serviço Social, d. Odila Cintra Ferreira disse:

"O método do caso individual continua a evoluir no sentido de utilizar cada vez mais os recursos da psicologia e da psiquiatria; o Serviço Social de Grupo está conquistando cada dia novos campos de aplicações no setor de menores, de familia no serviço social médico e, principalmente nos trabalhos de organização da comunidade. Quanto a êste último método, êle está sendo objeto de estudos especiais para melhor determinar seu campo de ação, seus processos, e o seu melhor processo de ensino nas escolas. Salienta-rei, finalmente, que nos programas das escolas dá-se uma importância sempre crescente aos cursos de trabalhos de pesquisas sociais.

— Que observou sôbre o que alguns dizem constituir, atualmente, um quarto método de Serviço Social: a Ação Social?

— "Há certamente um equivoco nessa afirmação. Nas visitas que realizei às escolas e às diversas instituições de Serviço Social, nunca ouvi referência a êsse quarto método. Tive oportunidade de assistir a conferência anual da Associação Americana das Escolas de Serviço Social, realizada em Toronto. Ali se achavam reunidos os expoentes máximos do Serviço Social americano e canadense. O programa focalizou o ensino dos diversos métodos do Serviço Social. Nestes não estava incluída a Ação Social e, nas sessões de estudos, nunca ouvi menção a êsse quarto método. Em Nova York, participei de um seminário especialmente organizado para um grupo de dirigentes latino-americanos, para que melhor conhecessem o ensino das Escolas de Serviço Social nos Estados Unidos.

"A exposição dos temas desse Seminário foi confiada a algumas das pessoas de mais notoria evidência no Serviço Social: Gordon Hamilton, Lindman Ana King e outros. Tambem ai não houve referência alguma a êsse quarto método de Serviço Social. Direi ainda mais: sendo eu presidente do Centro de Estudos e Ação Social, de São Paulo, a entidade que em 1936 fundou a primeira escola de Serviço Social no Brasil, sempre tive a preocupação de bem estabelecer e fortalecer as conexões entre Serviço Social e Ação Social. Nesta minha viagem aos Estados Unidos, nunca perdi a oportunidade de inquirir sôbre o pensamento dos técnicos americanos, nesse sentido. Nunca tive uma resposta que se referisse a Ação Social como quarto método de Serviço Social. Nem poderia ser de outra forma, pois que o conceito de Ação Social é muito mais largo que de Serviço Social. Apesar disso, é possivel que algum autor americano haja feito referência à Ação Social como quarto método de Serviço Social".

Pelo que vimos, isso não passa de opinião pessoal, e nem tudo o que está escrito em letra de fôrma pode ser considerado um dogma de fé".

Finalmente a nossa última pergunta: diante do que observou nas escolas de Serviço Social Americanas, qual a sua opinião sôbre a situação das escolas brasileiras?

"Naturalmente não vamos pretender equiparar as jovens escolas de Serviço Social brasileiras com as veteranas escolas americanas. O que é preciso porém declarar é que o trabalho que está sendo realizado pela maioria delas é bom e está perfeitamente dentro de uma só orientação. Direi mesmo que algumas das nossas escolas já conseguiram atingir um nível bastante satisfatório e que seu bom renome já passou fora do país. Citarei um exemplo: por ocasião de minha estadia em Nova York, a ONU, desejando estender os campos de estagio de seus bolsistas, consultou-me sôbre as possibilidades que as Escolas de Serviço Social brasileiras poderiam oferecer, bem como os campos de estagio que aqui encontrariam. Fui ainda solicitada a indicar quais as escolas e instituições que melhores possibilidades poderiam apresentar aos bolsistas".

MENSAGEM DO DR. LAUREANO

Da União Noelista Brasileira, recebemos, para distribuição entre os interessados, vários exemplares da mensagem que o dr. Napoleão Rodrigues Laureano dirigiu, por intermédio de uma noelista, aos seus "irmãos cancerosos".

Os que desejarem receber essa mensagem podem dirigir-se à nossa seção de Serviço Social, por carta ou telefone.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 16, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar
Telefone: 32-6433

TRIBUNA dos clubes independentes

TITULOS DE SOCIOS PROPRIETARIOS NO URUGUAI TENIS CLUBE

Com o objetivo de dotar sua sede social de instalações condignas, a diretoria do Uruguai Tenis Clube, deliberou em sua reunião de domingo, de acôrdo com o parágrafo 1.º do art. 6.º dos Estatutos, propôr ao Conselho Deliberativo do clube, a criação da primeira série de 100 títulos de sócios Proprietários. Para deliberar sôbre essa matéria de relevante urgência, a direção do Uruguai, vem por nosso intermédio convocar todos os consócios para a reunião extraordinária que será efetuada depois de amanhã, dia 17, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação.

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE

Com a renúncia dos srs. Roberto Nóvoa e Jaime Pereira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente, o Conselho Deliberativo da agremiação elegeu, em sua reunião de 17 de abril p. passado, os srs. Antonio Carlos de Oliveira Mafra e Jorge Kspridião Habib, para aqueles dois cargos.

Após ter sido eleito, o novo dirigente máximo da associação convidou para integrarem a diretoria os seguintes associados: Ari A. Amarante — secretário; Nilo Maia Morais — Tesoureiro; Antonio Ferreira — diretor de patrimônio; José Carneiro — diretor de publicidade; Silvio Amorim — diretor social e dr. Ari Oliveira Menezes — diretor de esportes. Caberá a cada um dos diretores, escolher os sub-diretores de seus departamentos.

Resultados dos jogos de domingo

CELESTE F. C. 2 x 1 FALEIRO

Local — Campo do Eng. de Dentro.

QUADROS

CELESTE — Nero — Catarino e Nequinha — Zizilio, Belvio e Valdir — Wilson, Araguari, Pinga, Otozinho e Alvaro.

FALEIRO — Zeca — Arthur e Paulo — Bibi, Luiz e Valdir — Humberto, Nilton, Léleco, Adolfo e Jair.

Marcadores — Araguari e Pinga para o Celeste e Humberto para o Faleiro.

Preliminar — Celeste 3 x 1 Tupi.

PALESTRINO 4 x 2 REZENDE

Local — Parada de Lucas

QUADROS

PALESTRINO — Nilton — Celestino e Pino — Carlos, Rosalvo e Agostinho — Julinho, Nonô, Beto, Lila e Timbatu.

REZENDE — Flavio — Basilio e Fernando — Rodrigues, Didi e Manoel — Ernesto, Haroldo, Augusto, Olimpio e João.

Marcadores — Lila (2) e Timbatu (2) para o vencedor e Augusto e João para os vencidos.

Preliminar — Palestrino 7 x 1.

ESTRELA NOVA 2 x 1 CORINTIANS

Local — Campo do Estrela Nova, em Ipanema.

QUADRO VENCEDOR

Jair — Mastiga e Macumba — Acir, Tião e Deodoro — Tito, Ubirajara, Silvio, Esquerdinha e Beringela.

Marcadores — Tito e Silvio, para o vencedor

Preliminar — Estrela Nova 1 x 0.

E. C. VASCO (VASQUINHO DO ENG. DE DENTRO) 1 x 1 ONZE DE OUROS

Local — Campo do E. C. Vasco.

QUADROS

VASQUINHO — José — Valdemar e Cardeal — Cicica, Manduca e Valdir — Bahia, Darci, Leonidas, Noca e Moacir.

11 DE OUROS — Alberto — Valter e Duto — Alfredo, João e Geraldo — Passoca, Pingo I, Araguari, Pingo II e Pirica.

Marcadores — Leonidas para o Vasquinho e Pingo I para o 11 de Ouros.

Preliminar — Vasquinho 2 x 0.

BOM JARDIM 6 x 2 VILA

Local — Campo do Canadá.

QUADROS

BOM JARDIM — Pescador — Augusto e Valter — Rato, Joca e Raul — Antoninho, Babix, Miguelzinho, Darci e Bibi.

VILA — João — Hélcio e Manoel — Darci, Tião e Itino — Ailton, Ari, Alberto, Brucutu e Jadir.

Marcadores — Antoninho, Bibi, Miguelzinho, Darci e Bibi (2) para o vencedor e Tião e Brucutu para o vencido.

Preliminar — Empate de 2 x 2.

1.º DE MAIO 2 x 0 PALMEIRA

Local — Campo do 1.º de Maio.

QUADROS

1.º DE MAIO — Chiquinho — Mazinho e Pichurim — Nilo, Luiz e Valter — Hélio, Nelson, Beto (Djalma), Enzo e Valter (Nelson).

PALMEIRAS — Macaquito — Rolinho e Haroldo — Godonha, Bolão e Quisquins — Paulinho, Bahia, Mario, Paulinho II e Jamiro.

Marcadores — Beto e Valter.

Preliminar — Empate de 3 x 3.

TORNEIO DO OLARIA

ESTRELA DE OURO 7 x 1 CASA DA MOEDA

Local — Campo do Olaria.

QUADROS

ESTRELA DE OURO — Luiz — Mazinho e Cherne — Luiz I, Newton e Zé — Nelsinho, Jair (Hélio), Osvaldo, Enzo e Nilo.

CASA DA MOEDA — Arturzinho — Fernando e Carlos — Bolinha, Alcebiades e Fon-Fon — Arthur, Carlos, Fernandoca, Ivo e Djalma.

Marcadores — Hélio (2), Osvaldo (2), Luiz I, Enzo e Nilo para o vencedor e Fernandoca para o vencido.

ITAMARATI 2 x 2 MASCOTE

QUADROS

ITAMARATI — Rui — Ivan e Valter — Zé, Azerut e Ivo — Délio, Nenem, Helio, Benigno e Durald (Aureo).

MASCOTE — Agostinho — Ailton e Edinho — Milton, Nonô e Jací — Jorge, Sampaio, Valdir, Valmir e Careca.

Na preliminar entre os quadros de aspirantes dos dois clubes registrou-se, também, um empate de 1 x 1.

ATILIA 1 x 0 ARSENAL

Local — Campo do Atilia, no Cajú.

QUADROS

ATILIA — Zezé — Sérgio e Caboclo — Néca, Herminio e Cid — Meio Quilo, Piolho, Geninho, Edgard e Vando.

ARSENAL — Nilton — Ivo e Valdir — Levy, Oto e Renato — Getulio, Evandro, Neco, Helio e Bartinho.

Marcador — O único tento da peleja foi consignado por Vando.

Preliminar — Atilia 9 x 0.

Partida de juvenis — Canadá 3 x 1 Atilia.

Hoje, a segunda apuração para escolha da rainha do Atilia

Será realizada hoje à noite, na sede do Atilia, a segunda apuração do concurso promovido pelo clube para a indicação de sua Rainha. Esperam os dirigentes do grêmio do Caju que as posições venham a sofrer alterações. O escrutinio desta noite vem despertando grande interêsse em vista do trabalho incansável dos cabos eleitorais das candidatas.

Defrontar-se-ão o Estrêla de Ouro e o Canadá

O Estrela de Ouro enfrentará na noite de sexta-feira, no gramado de Figueira de Melo, o conjunto do Canadá, da Cidade Nova.

Para êsse cotejo, o Estrela de Ouro convoca os seus atletas para os seguintes horários, no local da pugna: Aspirantes — às 19 horas, e 1.º quadro, às 20.30.

A direção do encontro principal estará a cargo do juiz Luiz Xavier e na preliminar funcionará o árbitro Haroldo Cláudio, ambos da F. M. F.

PRÊMIOS NO ESTRELA DE OURO

Em sua última reunião a diretoria do Estrêla de Ouro resolveu premiar os artilheiros do seu primeiro quadro e do de aspirantes com medalhas de ouro, após 30 jogos do clube. Serão distribuidas seis medalhas, sendo 3 para o quadro principal e 3 para os aspirantes.

EM MARCHA A OLIMPIADA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Alcançou pleno êxito a primeira etapa da Olimpiada dos Pequenos Clubes, organizada pelo Esporte Clube Alvorada, no E. C. Maxwell.

Foram os seguintes os resultados apresentados nas diversas provas: Basquetebol — Baependi 31 x Eldorado 25; Alvorada 46 x União 15; Voleibol — Guanabara 2 x Avenida 0 (15x7 e 15x5); Tenis de Mesa — Taça "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Guanabara derrotou a União por W.O.; Eldorado derrotou o Baependi por W.O. e a Avenida derrotou o Americano por 3x2 (0x2, 2x1, 1x2, e 2x0).

JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHÃ

Amanhã serão disputados apenas jogos de basquetebol e voleibol. São as seguintes as partidas programadas: Basquetebol — Americano x Guanabara.

Voleibol — União x Alvorada. Baependi x Eldorado.

Em vista das dificuldades encontradas, motivadas em sua maior parte pela impossibilidade de conseguir um horário adequado, o Campeonato de Futebol só será realizado após o término das demais disputas. O campeão do respectivo Torneio, será convidado para uma excursão ao Estado do Rio, juntamente com o Alvorada.

Cinema

Danilo Ramires

A CRÍTICA CINEMATOGRÁFICA E OS "PRÊMIOS DE CINEMA"

Não temos grandes comentários nem críticas das maiores a fazer sôbre êsse projeto de Raimundo Magalhães Junior. Que é oportuno, isso não se discute. Que representará, certamente, um estimulo para a nossa produção cinematográfica, isso tambem não se discute. E que dois pontos nos parecem absolutamente errados, isso também não se discute.

Referimo-nos ao artigo quinto: "Os prêmios de que trata esta lei serão adjudicados, a partir de 1952, por uma comissão constituida de: "um" critico cinematográfico, indicado pelo respectivo órgão de classe "um" membro da Academia Brasileira de Letras; "um" pintor indicado pela Congregação da Escola Nacional de Belas Artes; "um" sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; "um" representante do Instituto Nacional de Cinema Educativo "um" representante do Departamento de Turismo da Municipalidade; "um" representante da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal; e "um" representante da Casa dos Artistas, designados em portaria pelo prefeito".

E ao artigo terceiro que exige "dois têrços de técnicos e dois terços de artistas nacionais para que a pelicula tenha direito a qualquer prêmio".

Para o artigo QUINTO, temos a dizer que há uma certa impropriedade em selecionar juizes na Academia de Letras, na Congregação da Escola de Belas Artes, e na própria Casa dos Artistas. Mas o pior está naqueles dois primeiros. Para que e por que a Academia? Que tem ela a ver com cinema? Literatura? O fato de ser acadêmico não quer dizer que saiba fazer, ou possa dar palpites nem sôbre diálogos para cinema. E o mesmo não se pode querer de um pintor designado pela Escola de Belas Artes. Entenderá de cenários (para cinema) um cidadão que nunca entrou num estúdio cinematográfico? Que nunca fêz, talvez, um modesto "croquis" de teatro? Entenderá o suficiente para dar palpites e dar votos? Nos parece que não. E um membro da Casa dos Artistas poderá também assumir a posição dum juiz? Poderão eles julgar da interpretação do colega. Do colega que está fazendo cinema? E ainda por cima esse representante da Casa dos Artistas seria designado por uma "portaria" do prefeito. Em síntese, essas "designações" de juizes não são nada lógicas.

Se há critica cinematográfica, que êste julgamento fique com a critica cinematográfica! Mas, como se trata dum prêmio todo especial visando turismo e propaganda do Rio, que a Prefeitura tome parte no corpo de juizes através da sua Câmara de Vereadores, que o Departamento de Turismo faça alguma coisa, e que o Instituto Nacional de Cinema também tenha papel saliente.

O representante da SBAT poderia ficar ou não. Seria um intelectual mais ou menos especializado em coisas de diálogos para cinema. Mas o certo é retirar os que nada poderão fazer, e julgar, e incluir, um maior número de criticos cinematográficos. Pelo menos a metade dos juizes deve ser de criticos especializados.

E quanto ao artigo TERCEIRO temos apenas duas palavras — uma idéia bastante tupiniquim aquela de exigir dois têrços de brasileiros. Para um bom resultado artistico — agora que para nós novos horizontes se abrem — não nos parece necessária essa limitação obrigatória de percentagens e dosagens de sangue puro nacional. O principal é caminhar abrindo perspectivas. Depois a nossa indústria crescerá. E, se Deus quiser, tudo ficará azul. Precisamos é de gente inteligente e culta: estrangeiros ou naturalizados (brasileiros pela lei que devemos respeitar e fazer com que se cumpra. No mundo honesto é assim) que possam ensinar muita coisa. Agora, cretino nacional, ou aproveitador estrangeiro, isso sim é que deve ser barrado. E não é muito dificil buscá-los onde êles se encontram. Há muito brasileiro escondendo a burrice com o falso nacionalismo, e muito crouneu protegido pela coragem de falar grosso, deitar regra, e agir antes que outros lancem mão da coróa.

Ainda uma observação: o parágrafo único do artigo SETE que permite exibição de filmes até na última hora de encerrar o festival, trará forçosamente atropelos. Temos que duvidar da possibilidade de dois, três ou quatro produtores. Êles deixarão, ou não, suas fitas para as últimas horas? Isso acarretaria atropelos e correrias inúteis.

No mais, o projeto de Magalhães Júnior é muito bom, e estamos certos de que fará muito pelo cinema. E' êsse um dos papéis de ser vereador: agir e lutar por alguma coisa que realmente valha alguma coisa como por exemplo, já vale êsse nosso cinema nacional.



PATRICIA NEWAY — A grande intérprete de "O Consul" a obra que mais está atraindo público ao teatro em Paris, atualmente. Todo mundo em Paris e em Londres elogia esta ópera de Gian Carlo Menotti que estreou o ano passado em Nova York.

Teatro

Claude Vincent

NOTÍCIAS DE PARIS

O dramaturgo Agostinho Olavo escreve de Paris ao dramaturgo José Maria Monteiro, e a carta, como se havia de supor, fala em teatro.

"Conheci Crommelynck; devo ir domingo visitá-lo no campo, em Herblay. E' um velho sensacional; que bom humor, que espirito!" (E de fato, quem assistiu às peças dêsse *flamand* extraordinário, se lembra do seu espirito realmente fabuloso...)

"Fui dançar no Jimmy's" — continua Agostinho Olavo — "e lá estavam Jean Marais, Edwige Feuillère, Dominique Blanchard, Pierre Brasseur e Juliette Greco. Dancei muito com Juliette e no fim fizemos uma roda com êles todos... Fui ver o "Consul" de Gian-Carlo Menotti; é *eletrizante* mesmo. O homem é um gênio e o pessoal que canta é todo gente moça. Já fiquei amigo de todos êles. A ópera é a mais falada e moderna da atualidade. Todo Paris vai ao teatro para ver e discutir".

Naturalmente, Agostinho Olavo, tão amigo aqui da Companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud, foi ver seus amigos no Marigny.

"Tornei a ver Barrault em "L'Amour Puni", maravilha de direção, *mise-en-scene*. Cada décor de se cair pra trás!" (Os décors, conforme noticiou esta coluna, são do único cenógrafo que pode ser comparado a Christian Bérard, quer dizer Jean-Denis Malclès).

Fala, em seguida, sôbre a peça de Simenon, "La Neige était sale", "Empolga", diz êle, "não tanto pela peça (que é muito original, mas um tanto falha) mas pelo espetáculo em geral: apresentação, intérpretes, cenários e luzes." (A opinião de Alfredo Mesquita, no entanto, era que a peça tem um interêsse por si mesma — e a cronista se lembra que Stuart Gilbert, o escritor amigo de James Joyce, traduzia Simenon para o inglês dizendo que, para êle, a obra dêsse autor tinha um valor muito apreciável.)

Continua a carta: "Breve começo a escrever. O Pedro Leitão, um pintor português de grande talento, ofereceu-me ir trabalhar no estúdio dele e creio que vou aceitar. Enquanto êle estiver pintando, vou eu escrevendo...".

Deixou Agostinho Olavo no Brasil uma peça forte, chamada "O Anjo", que ainda não foi representada, mas que tem qualidades dramáticas. O que sairá agora dessa cabeça que criou "Mensagem sem rumo", "O homem do sótão" "O fugitivo"...

Vamos esperar.

"Moulin Rouge" despede-se

"Moulin Rouge" está oferecendo seus últimos espetáculos para o Recreio que deverá entrar em obras de adaptação para a nova temporada de Walter Pinto.

"Buenos Aires à vista"

O elenco liderado por Roberto Garcia Ramos no Teatro Follies tem tido relevo neste teatrinho, destacando-se o cômico Roberto Blake, a vedete Nina Marcó, Los Rexis, músicos excentricos; The Turners, bailarinos cômico-acrobaticos e outros.

Sarah e José Cesar Borba viajaram para Paris

Êste casal simpático, cuja temporada no Fenix não está esquecida, foi condidado pelo govêrno através de Madame Mineur, para estudar teatro em Paris, e viajou no dia doze do corrente. Êste convite "nos propicia a realização de um velho desejo e, ao máximo, confiamos poder aproveitar a nossa estada em Paris, pelo estudo e pela experiência, no serviço de nosso Teatro, em quanto esteja em nós contribuir modestamente para o seu destino artistico", dizem êles numa carta à crônica desse jornal.

"O Regresso" pelos Quixotes

As 21 horas no palco do auditório do S.N.T., 3.º andar da A.B.I., o grupo dos Quixotes levará hoje uma peça de Pericles Leal: "O Regresso", dirigido por Ody Fraga, do Teatro do Estudante do Paraná, com um elenco assim constituido: "Osvaldo Waddington, Wanda Kosmo, Antonio Patiño e Zeluis B. Pinto.

ESTRÉIAS DE HOJE

"Night must fall" no ex-Cassino Atlântico

Hoje é a estréia dessa peça de Emlyn Williams, cujo sucesso foi grande, com Robert Montgomery no papel principal. O Rio Theatre Guild, dirigido desta vez por Harry Bremer, levará a peça hoje, 16, e dias 17, 18, 19 de maio, às 21 horas.

Jaime Costa muda de cartaz

No Teatro Gloria, Jaime Costa leva hoje "Falta um zero nessa história", que é uma peça já levada por êle, e que é para rir. Os balcões estão a 10 cruzeiros.

Villaret está representando Priestley

Em Lisboa, no Teatro Avenida, João Villaret está representando "Está lá fora um Inspetor" (An Inspector Calls) de J. B. Priestley. Veremos a versão brasileira dessa peça ainda êste ano? Dulcina e Odilon prometem encená-la.

Solange França no elenco de Bibi Ferreira

Outro dia, na avenida Rio Branco, a cronista notou um mundo de pessoas com olhos fixados sôbre uma senhora que estava passando por ali. De repente, reparou que era Solange França, mais linda do que nunca. E' ela, que no momento está substituindo Mara Rubia no elenco de "Escandalos 1951 !".

Rádio

E O CORDÃO CADA VEZ AUMENTA MAIS

"Vargas, o predestinado" — eis o titulo da novela que a Rádio Tamoio apresentará a partir de sexta-feira, às 14,30 horas.

Sem dúvida o autor dessa emocionante história seriada será beneficiado com um "O" de penacho ou coisa semelhante, pois não há justificativa para a figura do presidente da República ser focalizada em novelas, a não ser por demasiada bajulação.

As adulações do sr. Luiz Quirino, produtor da série a ser radiofonizada, sem dúvida lhe garantirá desde já a imortalidade. Se não a conseguir como escritor já a obteve com a bajulação. Já tem um lugar garantido no "cordão dos chaleiras".

MARIO JOSÉ

O QUE SE PASSA...

Raul Brunini, após o grave acidente que sofreu quando terminava de transmitir o desastre ferroviário do Méier, voltará hoje ao microfone da Rádio Globo, no programa "Conversa em Familia" que será transmitido às 20,10 horas, focalizando os problemas do Pronto Socorro, sendo para isso convidados médicos daquele hospital.

—— (-) ——

Almirante estará no microfone da Tupi, às 21,35 horas para apresentar "Incrivel, fantástico e extraordinário", produção de sua autoria que é irradiata tôdas as terças-feiras.

—— (-) ——

Dorival Caymi apresentar-se-á hoje, às 21,05 horas, no programa "Minha terra é assim", executando melodias do nosso folclore.

—— (-) ——

Bené Nunes estará hoje às 20 horas, ao microfone da Tamoio, em mais uma audição de "O poeta do teclado".

—— (-) ——

"Bondade no coração", novela religiosa de Aldo Madureira, vem sendo apresentada diariamente, às 18 horas e 15 minutos pela Tamoio, no desempenho do "cast" teatral de Dias Gomes.

—— (-) ——

Em substituição a Luiz Gonzaga, que ainda se restabelece do desastre automobilistico de que foi vitima há dias, a Mayrink Veiga está apresentando o programa "Noites brasileiras", que reune Jacob — o mago do bandolim: — Zé Praxedi, poeta-vaqueiro, o regional de "canhoto e o acordeonista Orlando Silveira.

—— (-) ——

Diretamente do Teatro Municipal, será irradiado, pela Rádio Roquette Pinto, a ópera "Carmem", de Bizet, a partir das 21 horas.

P.ROGRAMAS

TUPI.TV

17 horas — Filmes; 18.10 — Encerramento.

20.30 — Caymmi ao violão; 20.45 — Filme; 20.53 — Manolo Alvarez Mera, o grande tenor de Cuba; 21.10 — Filme; 21.15 — Teleteatro, com a peça de Henrique Pongetti: "O Mistério de Ina Fag". Interpretação de Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Fernando Amaral, Sonia Ketter, Fernanda Montenegro. Direção de Olavo de Barros; 21.30 — Filme; 21.35 — Trânsito, problema de todos nós — com o major Menezes Côrtes; 21.50 — Filme; 21.55 — Telejornal, com Luis Jatobá, apresentando as últimas noticias do Brasil e do Mundo, num serviço especial para o "telenews"; 22.05 — Haydée Miranda e Jaci Campos, com a programação de quarta-feira — Encerramento.

Música

SEGUNDO RECITAL DE BACKHAUS

* Edino Krieger *

Wilhelm Backhaus voltou a apresentar-se ontem, à noite, no Teatro Municipal, para realizar o seu segundo recital promovido pela Associação Brasileira de Concertos.

Uma apreciação completa do programa apresentado não seria possivel sem uma definição da atitude de Backhaus diante da arte sonora, atitude que se apresenta como uma projeção de sua própria psicologia e que condiciona, como a principal fôrça motriz de um dinamo intelectual, o seu modo de ser artisticamente como intérprete e como virtuose.

Backhaus é acima de tudo uma personalidade racional, no que possa êsse têrmo significar de "consciente", de "nalitico", de "equilibrio e organização intelectuais" Não significa tal definição, entretanto, uma ausencia de impulsos emotivos os mais genuinos: subentende apenas o primado de um aspecto de sua consistência interior a preponderância do racional sôbre o instintivo, definindo-o humanamente e situando-o artisticamente.

Backhaus jamais se deixa absorver pela emotividade envolvente de uma obra romântica, quer seja ela um grito de alegria em Beethoven, um momento de intimidade contemplativa em Schubert ou o transbordamento sentimental de um Chopin: a sua formidável potencialidade intelectual domina-os a todos, apresentando-os em sua completa nudez musical, como que passados através de um filtro purificador. Salienta-lhes então os valores sonoros com sua prodigiosidade técnica, oferecendo ao ouvinte apenas a emotividade manente contida na matéria sonora organizada.

Desnecessário constatar-se que tal procedimento artistico deixará sempre abertas as possibilidades de um desencontro entre o autor e o intérprete, já que não basta dominar-se o sentimentalismo de um Chopin para que êle deixe de existir em realidade, uma vez que não se poderia divorciar uma obra de impulso emotivo que atuou como a causa primeira de sua criação — sendo importante salientar-se que em tais impulsos individuais de ordem emocional se baseia a grande maioria da produção musical romântica, ainda que freiados pela fôrça intelectual e pela organização arquitetônica de um Beethoven ou de um Brahms E se considerarmos o papel desempenhado por êsses impulsos emotivos individualistas no prodigioso desenvolvimento expressivo condicionado pelo romantismo oitocentista, admitiremos que a sua presença na apresentação de uma obra por êles condicionada constitui um requisito estético e histórico absolutamente indispensável Uma obra de arte é uma entidade indivizivel: a negligência de qualquer de seus elementos integrantes por parte de um intérprete implica necessariamente numa limitação interpretativa.

Ao manifestarmos a êsse respeito o nosso parecer pessoal sôbre o último concerto de Backhaus, ao qual se referem as observações aqui registradas, talvez seja necessário esclarecermos que não somos um apologista das concepções instintivas ou intuitivas de uma obra; pretendemos tão somente constatar as diferenças de ordem psicologica existentes entre Backhaus e o romantismo, ainda que a valorização sonora de uma Fantasia de Schubert ou de um Estudo de Chopin o aproxime da genialidade. Com efeito, a sua apresentação das várias páginas de Chopin em seu recital de ontem constituiram para nós mais uma das grandes revelações do valor musical nelas contido, obliterado tão frequentemente pelo exagêro sentimental e a ausência de significado com que nos são apresentadas por alguns intérpretes. E acima de tudo, elas constituiram o instrumento através do qual Backhaus revelou, melhor do que em qualquer das obras precedentes, o prodigioso conhecimento pianistico cumulado em suas mãos durante o meio-século de experiências por elas representado, sem lhes faltar uma vitalidade extraordinária e jovial em cada um de seus movimentos.

Ruggiero Ricci na Cultura Artística

O violinista americano Ruggero Ricci, considerado pela critica e pelo público internacionais um dos mais importantes da atualidade, realizará, na quinta-feira, o seu recital de estréia para os associados da Cultura Artística, no Teatro Municipal. Acompanhado pelo pianista Carlo Bussotti, Ruggiero Ricci interpretará o seguinte programa: Vivaldi — Sonata em lá maior; Bach — Chaconne de Partita em ré menor (para violino solo); Beethoven — Sonata em la maior (Kreutzer); Chausson — Poema; Bela Bartok — Segunda Rapsódia; Paganini — I palpitti.

Música para juventude

"Música para a Juventude", programa radiofônico organizado pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, no próximo domingo, o seu primeiro concêrto dêste ano na Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o seguinte programa: Bach — Abertura da Suite n. 3; Haydn — Sinfonia da Despedida; Nepomuceno — Garatuja; Aaron Copland — An outdoor Overture; Tchaikowsky — Suite Quebra Nozes. Ingressos gratuitos poderão ser obtidos na praça da República, 141 (3º andar).

Hoje a "Carmen", de Bizet

Será levada à cena hoje, à noite, na Temporada de Arte Nacional, a ópera "Carmen", de Georges Bizet, que terá os seguintes intérpretes: Maria Henriques (Carmen), Lia Roberti (Micaela), Assis Pacheco (Don José), Paulo Fortes (Escamilo) e Guilherme Damiano (Zuniga). Atuará como regente o maestro Santiago Guerra. Direção de cena de Carlos Marchese. Corpo de baile do Teatro Municipal sob a direção de Tatiana Leskowa.

Para Hoje

TEATROS

A.B.I. — 21 horas — Recital de Martinho Severi.

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Rubia, Magali, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, [illegible] de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Ultimos dias.

CASABLANCA — Colé numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Vargas. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-5164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antunes — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nario Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Balcão nobre Cr$ 12,00. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Dia 18: NINOTCHKA.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6443 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zequia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zequia Jorge, Ila Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DOS QUIXOTES — S.N.T. na A.B.I., 3. andar — às 21 horas: O REGRESSO, de P. Leal.

TEATRO EM INGLES (Ex-Cassino Atlântico) — Rio Theatre Guild em NIGHT MUST FALL — Dias 16, 17, 18 e 19 — às 21 horas.

CINEMAS

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous de Juillet) — da U.G.C. — Direção de Jacques Baker — Em segunda semana — Flagrantes da vida duma juventude desorientada — Com Daniel Gelin, Brigitte Auber e outros. No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATA DAS ARABIAS (Double Crossbones) — Da Universal — Direção de Charles Barton — Comédia cem por cento com algumas anedotas maliciosas — Com Donald O'Connor, Helena Carter e outros — Nos cinemas VITORIA, IDEAL, CARIOCA e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS NOIVOS DE MAMÃE (Louisa) — Da Universal — Direção de Alexander Hall — História de uma sogra atrapalhações de tôda ordem com Ronald Reagan, Charles Coburn, Edmund Gwenn e outros. Nos cinemas S. LUIZ, BIANREX, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EXTORSÃO (Shakedown) — Da Universal — Direção de Joe Pevney — Filme de "gangsters" violentos e lutas — Com Howard Duff e Brian Donlevy — Nos cinemas ODEON, ROXY, MARACANÃ e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A AGUIA E O GAVIÃO (The Eagle and the Hawk) — Direção de Lewis R. Foster — Da Paramount — Episódio da vida mexicana na época de Juarez e Maximiliano — Com John Payne, Rhonda Fleming e outros. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Filme com música e piadas em tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson e outros — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Episódio da vida dos cristãos de antigamente, na época do poderio romano — Com Michele Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti e outros — Nos cinemas S. JOSÉ, ART PALACIO e RIVOLI.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producions Sol — Conta a história de uma linda mulher, muita música, muitos bailados, etc. — Com a atriz brasileira Leonora Amar e Carlos Cores e Arturo de Soto — Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARATODOS, NACIONAL, MARAJA' e NATAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SERRAS SANGRENTAS (Sierra) — Da Universal — Direção de Alfred Green. Lutas e desventuras nas serras do oeste americano. Com Audie Murphy, Wanda Hendrix e outros — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu — Em 3a. semana — Uma história sentimental. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas IMPERIO, IDEAL, MEM DE SA', MADUREIRA e MODERNO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BANDEIRA — Congonleiro e Azar de um valente
BARONESA — Quero-te junto a mim
CAXIAS — Casei com um morto e A sereiazinha
CENTENARIO — Investigador secreto e Amigo fiel
EDISON — Torturada
GLORIA — Nada além de um desejo e O homem que reviveu
GRAJAU' — Congonleiro, Azar de um valente
FLUMINENSE — Irmãos em armas e O fiel Rocky
JOVIAL — Sedução trágica e Fogo do inferno
MODELO — À margem da vida
MODERNO — Coração materno
MEM DE SA' — Coração materno
COELHO NETO — Acusada e Aconteceu no sertão
PIEDADE — Sublime inspiração e Suplicio eterno
POLITEAMA — Vingança do el macho e Cachimbo da paz
QUINTINO — À margem da vida
ROULIEN — Minha para sempre e Rua da perdição
SANTA CECILIA — O gostosão e O páreo decisivo
S. CRISTOVÃO — Arrajada embusta e Heróis anônimos
TIJUCA — Sedução trágica e Fogo do inferno
TRINDADE — Homicidio e A centelha
VELO — Mil e uma noites
VILA ISABEL — Uma vida roubada
TODOS OS SANTOS — Vingança pérfida e Feiticeiro enfeitiçado

Em Niterói

EDEN — Sublime inspiração e Suplicio eterno
ICARAI — Os noivos de mamãe
IMPERIAL — Com as horas contadas
ODEON — Serras sangrentas
PALACE — Coração materno

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Extorsão
D. PEDRO — Fogo criminoso e Traição na fronteira
PETROPOLIS — Mercado humano
IPANEMA — Serras sangrentas
MONTE CASTELO — Serras sangrentas

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O solar das almas perdidas e Garota de Nova Iorque

RÁDIOS E VITROLAS

Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modelo que quiser e pague como puder.

— VENDAS A LONGO PRAZO

AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 4.º — Sala 407

Telefone 52-2948

Banco de Crédito Mercantil S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna

DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
H. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
Junto à esquina de Ouvidor

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42 9908

PALACIO · IPANEMA · AMERICA · FLORIANO · MONTE CASTELO · ODEON NITEROI
AUDIE MURPHY · WANDA HENDRIX · BURL IVES · DEAN JAGGER
"Serras Sangrentas" ("SIERRA")
IMPRÓPRIO ATÉ ANOS
TECNICOLOR
Ótimos Complementos Nacionais
HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20 7.5.40-10.20

ETERNA ILUSÃO
UM FILME DE JACQUES BECKER
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE !
Nicole COURCEL Daniel GELIN
IMPRÓP. 18 ANOS · COMP. NACIONAL
PATHE HOJE 2ª SEMANA DE SUCESSO

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

Turismo-Viagens

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA PREFEITURA

Está sob nova orientação o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. O sr. Alberto Pessoa substituiu o sr. Roberto Pessoa escolhido para ocupar a presidência da recém-fundada Associação Brasileira Promotora de Turismo.

De posse do cargo, o novo diretor anunciou o que pretende realizar de imediato: restaurar o Conselho de Turismo e organizar uma Carteira de Turismo no Banco da Prefeitura. Tem planos, portanto — e considerando que se trata de alguem identificado com o turismo, não é justo que comparemos êsse seu entusiasmo inicial com os acampamentos para turistas do dr. Roberto Pessoa...

Sôbre a Carteira de Turismo, informamos ao novo diretor que existe uma lei do general Mendes de Morais que oferece auxilio financeiro a agências que se proponham a cultivar o turismo interno. E que, no entanto, vários auxilios foram solicitados e ficaram sem resposta.

Logo, como de nada adiantou a lei, é justo que a Carteira, assim que organizada, tome ao seu encargo essa forma de auxilio. Do contrário, o que se observa atualmente — turismo sòmente para fora — continuará a sua carreira nociva, do ponto de vista econômico.

Deve ser esta, portanto, a sua função principal e imediata: amparar o turismo dentro do Distrito Federal. E isto só será possivel por meio de auxilio às agências especializadas, já que o Departamento sob a sua orientação ainda não está aparelhado para arcar sozinho com tal campanha.

Quanto ao Conselho de Turismo — muito critério na escolha dos seus membros. A experiência anterior — um diretor de departamento de turismo que de turismo nada entendia — já trouxe resultados que recomendam a utilização de pessoas identificadas com o turismo — resultados desastrosos.

N. C.

Nota de excursão

Está despertando grande interesse a próxima realização do VI Cruzeiro Turistico Inter-Americano, promovido pelo Touring Club do Brasil, que consta de visitas às republicas do Rio da Prata. Além de Montevidéu, Buenos Aires, La Plata e Lujan, será visitada a região do Nauhel Huapi. O embarque dos excursionistas está marcado para o dia 28 de junho, no paquete "Uruguay", da Frota da Boa Vizinhança.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
PORTUGAL	Hoje	LISBOA	SANTOS
BRAZIL	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
COPACABANA	Hoje	BUENOS AIRES	ANTUERPIA
SISES	Amanhã	BUENOS AIRES	NAPOLES
URUGUAI	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
CONTE GRANDE	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
YAPEJU	Dia 18	HAMBURGO	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Dia 18	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
MARCO POLO	Dia 19	BUENOS AIRES	GENOVA
H. CHIEFTAIN	Dia 21	LONDRES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

EVA PERON (arm. 1 - 23-2234), DEL MUNDO (arm. 2 - 23-4134), NORTH KING (arm. 3 - 23-1701), PARIMA (arm. 4 - 23-2161), LOIDE CHILE (arm. 5 - 23-3756), MAR DEL PLATA (arm. 6 - 23-4828), ST. THOMAS (arm. 7), LOIDE NICARAGUA (arm. 8 - 23-3756), MENDONÇA (arm. 8 - 23-2234), MANDU (arm. 9 - 23-3756), RIO BELEM (arm. 10 - 43-4924), e CUIABA' (arm. 12 - 23-3756).

TURISMO

EXCURSÕES FAMILIARES

Todos os meses para a Europa, a partir de

Cr$ 18.000,00

CONTE GRANDE

A melhor excursão do ano, saida em agôsto — 74 dias visitando cinco paises. Os primeiros inscritos terão as melhores acomodações

ESTADOS UNIDOS

Excursão aérea de 30 dias, saindo a 5 de junho

Cr$ 28.000,00

HOTEIS NA EUROPA

Reservas, sem qualquer despesa para o passageiro

QUITANDINHA

Reservas de apartamentos

PASSAGENS INTERNACIONAIS

Para qualquer parte do mundo Av. Rio Branco, 221-H (loja) Endereço Teleg. "CEBETUR"

Tel.: 32-1172 — RIO

C B T

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.°, sala 1103
Tel 2-443-

Octavio Babo Filho
[illegible] tel 43-6296 [illegible]

RENATO BORGES
[illegible]

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15° andar, grupo 1501
— Tel 22-[illegible]

Yamandú Fischer Brito
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315
[illegible]

O preço da carne argentina

A carne argentina será vendida ao público pelos mesmos preços da da nacional, informou o sr. Vitor Wellisch, chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Os preços, de Cr$ 7,50 e 9,20 respectivamente para o boi casado e o trazeiro são de venda ao açougueiro, no tendal ou no frigorifico e não aos consumidores.

NOTÍCIAS DE S. PAULO

Importação de cimento alemão

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Encontra-se a caminho da Alemanha o sr. Rodolfo Ebel, designado pelo Instituto de Engenharia de São Paulo para executar naquele pais um plano de importação de cimento alemão.

A crise do cimento em S. Paulo atingiu nestes últimos tempos proporcões alarmantes, apesar de já ser um fenômeno relativamente antigo. A febre de construções que se nota aqui tem absorvido tôda a produção de cimento, tornando-se necessária a importação, a fim de suprir as necessidades do mercado consumidor, cada vez maiores.

Já em 1949, descarregavam-se no pôrto de Santos, nada menos de 93.018.207 quilos, ou 1.860.364 sacos para cobrir o "deficit" da produção nacional. Esse nivel decresceu em parte no ano seguinte, mas a importação continuou a ser feita em grande escala. Nem assim, entretanto, o mercado consumidor foi satisfeito: sente-se ainda a falta do produto e os preços continuam a subir quase que sistematicamente. A CEXIM adotou em relação ao cimento tôda a liberalidade, fazendo concessões de licenças de importação, o que levou muitos consumidores a procurarem girar suas atividades apenas em tôrno do cimento estrangeiro.

No ano passado, entraram em São Paulo 28.000 toneladas de cimento alemão, importadas de acôrdo com o plano do então presidente do Instituto de Engenharia, eng. Alvaro de Sousa Lima hoje ministro da Viação. O plano em questão todavia, abarca mais 50.000 toneladas do produto sòmente até o final de 1951. E' exatamente para tratar da concretização do plano que o sr. Rodolfo Ebel seguiu para a Alemanha, onde espera levar a bom têrmo as negociações para que o embarque do cimento se faça com a maior brevidade possivel, concorrendo assim para aliviar a presente crise de um material imprescindivel, principalmente para as indústrias de construção.

MAIOR PRODUÇÃO EM MENOR ARIA CULTIVADA

A alta do café e do algodão aumentou em quase 35% o valor total da produção agricola paulista. No entanto, a área cultivada em 1950 pelas estimativas publicadas no boletim da Sub-Divisão de Economia Rural, calculada na base dos cinco principais produtos decresceu em relação ao ano anterior, em cêrca de 5%.

Os dados comparativos, relacionados aos seis principais produtos agricolas — café, algodão, arroz, feijão, milho e amendoim, nestes últimos três anos são os seguintes:

	Area (Hectares)	Produção (Tonel.)	Valor da Prod.
1948-49	3.836.494	3 104.940	9.852.949
1949-50	4.053.865	3 323.580	12 638.195
1950-51	3.854.084	3 235.140	1 .072.971

Por produtos (1950-51) temos os seguintes dados:

Produtos	Area (Hectares)	Prod. (Tonel.)	Prêço (Tonel)	Valor da Prod.
Café	1 100.000	465 120	18.090,00	8.414.020
Algodão	1.155.603	612 180	8 980,00	5.497.376
Arroz	490.435	780 660	1 620,00	1.264.669
Feijão	187.557	118 800	2.700,00	320.760
Milho	745 461	1 058.440	1 110,00	1 186.418
Amendoim	175.029	134.940	2.030,00	395.728
TOTAL	3'854.084	3 235.140	34.530,00	17.072.971

QUASE UM BILIÃO E DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Sido aceito como tal pelo Conselho Universitário.

A arrecadação do Municipio de São Paulo elevou-se, de 1939 a 1950, em cêrca de 573%, segundo dados oficiais passando, de Cr$ 168.736.129,10 para Cr$ .... 1 134.851 000.00, respectivamente.

Todavia durante êsse periodo, observam-se consideráveis diferenças entre a receita orçada e a receita arrecadada, diferenças essas que variaram de 12% a 59%.

Tomando-se por base o ano de 1939 cujos resultados são iguais a 100%, teriamos as seguintes oscilações das duas receitas:

RECEITA

	Orçada	Arrecadada
1939	100%	100%
1940	107%	121%
1941	107%	153%
1942	116%	147%
1943	120%	135%
1944	132%	149%
1945	158%	172%
1946	190%	218%
1947	262%	307%
1948	376%	416%
1949	497%	497%
1950	611%	673%

GREVE DOS ALUNOS DE ARQUITETURA

Declararam-se em greve por 48 horas, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. O motivo da "parede" prende-se ao fato de ser muito grande "o atraso na indicação de professôres para algumas cadeiras da Escola, e a demora na aprovação do regulamento que rege a Faculdade". O movimento tem outras razões fortes, também: a recusa de admissão do arquiteto Oscar Niemeyer como professor, após ter

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.250 — TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de LUIZ FERREIRA DA SILVA para citação de sua ex-mulher Maria Rosa Alves dos Reis, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado. O DOUTOR LUIZ GALLOTTI, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de LUIZ FERREIRA DA SILVA, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: — "Papel selado. Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio e Colendo Supremo Tribunal Federal. — Luiz Ferreira da Silva, português, divorciado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à Rua Nova Jerusalem número trinta e nove, desejando promover a homologação da sentença estrangeira que decretou o seu divorcio, declara, por seu advogado e bastante procurador infra-assinado, devidamente constituido pela procuração a esta anexada (documento número 1), o seguinte: — 1.º) — Que era casado com a senhora Maria Rosa Alves dos Reis, ora Suplicada, portuguesa, de prendas domésticas, que ora se encontra em lugar incerto e ignorado pelo Suplicante, conforme registro do dia dezoito de abril de 1936 no Registro Civil da Freguesia de Paranhos, Porto, Portugal (documento número dois): 2.º) — Que o Quinto Tribunal Civel da Comarca do Porto, Portugal, em quinze e vinte e sete de outubro de 1946, decretou o divórcio do casal conforme comprova o documento anexo (documento três) que se acha revestido, como os demais ora juntos, de todas as formalidades legais: 3.º) — Que, nessas condições, respeitosamente, o Suplicante requer a Vossa Excelência que se digne determinar, consoante o disposto no artigo 793 do Código Nacional de Processo Civil combinado com o art. 181 do Regimento Interno dêsse Colendo Tribunal, a distribuição deste pedido para que, processado conforme a lei, citando-se a Suplicada por edital e pelo prazo a se fixar, nos termos dos artigos 177 e 178 do Código Nacional de Processo Civil, seja, afinal, homologada, por êsse Pretório Excelso, a sentença em apreço, obedecidas as formalidades de praxe e de direito. O Suplicante, dando a esta para os efeitos fiscais, o valor de Mil Cruzeiros (Cr$ 1.000,00), e, por ser de direito e Justiça, para o requerido acima — E. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Assinado: Joaquim Simões de Faria — Advogado, insc. número 6.856 na Secção do Distrito Federal — O.A.B. Rosario, 156, 5.º, s. 402 — Tel. 23-4127 — Rio de Janeiro." Despacho: — "A. à distribuição. Rio, 25-1-51. As. Laudo de Camargo." — E tendo-me sido distribuida a referida homologação, proferi, às folhas vinte e um, o seguinte despacho: — "Cite-se por edital, com o prazo de sessenta dias. D. P., 6-4-51. Luiz Gallotti." Em virtude dêste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo de sessenta dias, a executada D. Maria Rosa Alves dos Reis para, decorrido o decendio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Quinto Tribunal Civel da Comarca do Porto, Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada, D. Maria Rosa Alves dos Reis. Outrossim, fica a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências dêste Juizo, se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco, número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e cinco de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Albano Marsal de Sá, Escriturário, passei o presente edital. — E eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, Conferi. — E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscrevi. — Assinado: Luiz Gallotti, Relator." Confere com o original. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em vinte e cinco de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Albano Marsal de Sá, Escriturário, datilografei. — E eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. — E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscrevo e assino. Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral.

Associação Brasileira de Odontologia

Amanhã, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, à Avenida Rio Branco 277, 3.º, o sr. Oswaldo Mesquior fará uma conferência sôbre "Fisioterapia aplicada à Odontologia.

Comércio & Produção

PLANO DE 42 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O ALGODÃO

Acaba de ser apresentado ao ministro da Agricultura, pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, um plano para o fomento da cultura algodoeira, organizado pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, tendo em vista as conclusões da Reunião Algodoeira do Nordeste, realizada por iniciativa do sr. João Cleophas.

O trabalho, que tem por objetivo o fomento da cultura algodoeira em todos os seus aspectos, faz um detalhado estudo sôbre as necessidades fundamentais da cultura, defesa e beneficiametno do algodão, desde o Pará até a Bahia, abordando a questão das sementes, e doenças, do pessoal, do material de consumo e diversas despesas, na referida tarefa.

Discrimina o plano os recursos necessários para a realização de um trabalho racional do fomento, nos moldes preconizados pelo diretor da D.F.P.V., isto é, dentro das condições financeiras do pais e de acôrdo com as possibilidades do Ministério da Agricultura.

O plano analisa as necessidades minimas de cada Estado, com as respectivas justificativas ou especificações, de conformidade com as contribuições apresentadas àquela Reunião pelas delegações estaduais ou pelas repartições especializadas locais.

As despesas com a execução do plano estão orçadas em .... Cr$ 42.850.000,00, dos quais se excluem, naturalmente, os recursos orçamentários normais das seções de Fomento Agricola, estações e sub-estações experimentais, campos de sementes e outras dependências existentes nas regiões algodoeiras.

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE SERVIÇO PUBLICO

A Comissão de Serviço Público concluirá hoje a votação do Estatuto dos Funcionários. O sr. Rui Almeida reuniu num só parecer tôdas as emendas aprovadas, com as respectivas justificativas e hoje submeterá à apreciação da Comissão o relatório final.

Amanhã mesmo o projeto deverá ser encaminhado à Comissão de Finanças.

UNIÃO CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

A nova diretoria da União Cinematografica Brasileira, eleita em Assembléia Geral realizada em fins do mês passado é a seguinte: diretor-presidente, Armando Alves Ribeiro; diretor-gerente, Anibal Pinto de Paiva; diretor de produção Fernando Ribeiro Rodrigues.

O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Argeu Gomes Machado Guimarães Leonardo José Pessoa Lopes e Fernando Corrêa da Silva, membros efetivos. Suplentes: Oséas Leão, Mário Nova e Luiz Vassalo Caruso.

COMPANHIA IMOBILIARIA ITECIA

Foi elevado o capital social da emprêsa supra, de Cr$ 500 mil para Cr$ 5 milhões, divididos em 50 mil ações nominativas de Cr$ 100 cada uma.

Esse aumento foi causado pela aquisição de imóveis durante o ano de 1950.

CASA RAND

A nova diretoria da Casa Rand Comércio e Industria S.A. eleita em 30 de abril próximo passado é a seguinte: diretor-presidente, Ben Ruzin Rand; diretor-vice-presidente, Martha Silva Rand; Conselho Fiscal: Henry Clive Banfield, Eduardo Carlos Paruker e Julio Berto Cirio Filho.

O capital foi aumentado, em 5 de maio, para Cr$ 4 milhões.

IMÓVEL A VENDA EM NITEROI

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio publicou edital colocando à venda o imóvel situado à rua Dr. Sardinha 210 no bairro de Santa Rosa, em Niterói à vista ou com financiamento de 60, 80 e 100% a particulares, funcionários públicos e jornalistas respectivamente.

O preço é de Cr$ 245 mil, e as propostas deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da Caixa à rua Aurelino Leal, 14, em Niteroi até o dia 22.

PODE FUNCIONAR AOS DOMINGOS

O presidente da República concedeu autorização à Iniranga S.A. Companhia Brasileira de Petróleos, com sede em Rio Grande, para funcionar aos domingos e feriados.

COMPANHIA IMPRESSORA AMERICANA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Impressora Americana a comparecerem à assembléia geral ordinária, que se realizará, em segunda convocação, na avenida Graça Aranha n. 182, 4.º andar, em 21 de maio de 1951, às 14 horas, para o fim de deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal da sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950, e proposta da Diretoria referente à distribuição de dividendos, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951.

Pela Diretoria.
M. F. GUIMARAES
Diretor Presidente

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-1555 — das 16 às 18.
Res. 37-0384

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente de Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º s 903/5, tel 42-9552

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels 42-5189 — 26-0518

Dr. Helio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A -10.º — Tel. 42-1-14
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6191

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
[illegible]
Tel [illegible]-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. de Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14,30 em diante
Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 22-4216

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons. Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and s/402 — Res: Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sabados, das 14 às 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
[illegible]

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 7 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel resid. 46-2696 e 26-7602
Diariamente das 14 às 15 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º sala 50- — Diariamente das 14 às 18,30 - tels 22-8757 e 22-4555

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — Sobrado — De 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-8212

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel 43-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º s 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 h, tel 22-115

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206. 3as. 5as. sab. - das 14 às 16 — Tel 42-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 13 - das 17 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR

TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0000

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º s 902 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Petsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19,30 horas. Resid. 46-1[illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible], tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
OSCIO LEFEVRE
[illegible]

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]

Guia profissional

ALFAIATES E COSTUREIRAS

CAMISEIRO
Confeciona qualquer tipo de camisa sob medida ou para stock.
Corte impecável. Maximo perfeição.
— ANTONIO COELHO — Rua Visconde de Rio Branco, 7, sobr., tel. 22-6170

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA —
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible] Sta Luzia 534, tel 42-2992 e 52-[illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59 salas 12 e 13
Tel 22-0007 — [illegible] 12.15

MOVEIS E OB. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto [illegible]
Rua Pernambuco 155
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Imóveis e Fazendas Costamonte S A.

Relatório da Diretoria

Atendendo ao que dispõe a lei e os nossos estatutos, apresentamos o nosso relatório do exercicio de 1950.

Apesar dos nossos esforços no sentido de obter pessoal competente para a direção de nossa — Fazenda —, não alcançamos, infelizmente, os nossos objetivos, continuando aquele setor a apresentar "deficit". No momento, a fim de evitar maiores prejuizos, estamos cogitando de seu arrendamento, em caráter experimental ou provisório, até que tenhamos encontrado um plano perfeito de exploração, que venha facilitar-nos a recuperação do perdido.

Quanto à venda de lotes de terrenos, de acôrdo com os contratos que foram assinados com os Senhores Felipe José Correia e Genesio de Souza Barros, já de inteiro conhecimento dos senhores acionistas, pode-se dizer ser ela satisfatória, tanto que neste exercicio já começou a colher os seus frutos, que tendem a aumentar no ano vindouro, com o novo contrato feito para a venda de lotes em Rio Bonito, também no Estado do Rio de Janeiro.

Os resultados apresentados no Balanço bem informam aos senhores acionistas a posição em que se encontra a nossa Sociedade.

Os Diretores estão à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações e guardam confiantes melhores dias.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1951.

DIRETORES:

ALFREDO PINTO DA COSTA MONTEIRO, Presidente.
LEONARDO PINTO DA COSTA MONTEIRO, Tesoureiro

IMÓVEIS E FAZENDAS COSTAMONTE S/A.

Balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	327.321,80	
Bancos	27.514,20	354.836,00
REALIZAVEL:		
Acionistas	952.500,00	
Devedores Diversos	330.296,00	
Devedores por Emprèstimos Hipotecários	100.000,00	
Terrenos Destinados a Venda	343.496,00	
Terrenos sob Promessas de Venda	4.602.300,00	
Criação e Produção	19.828,50	6.348.420,50
IMOBILIZADO:		
Imóveis	1.008.065,90	
Hotel	338.429,60	
Casas de Colonos	13.798,70	
Escola	32.429,60	
Usina	16.640,30	
Material de Engenharia e Desenho	7.022,00	
Olaria	600,00	
Máquinas de Beneficiamento	2.231,10	
Móveis e Utensilios	12.273,00	
Estradas e Caminhos	85.095,10	
Armas de Caça e Pesca	1.500,00	
Instalações e Benfeitorias	91.855,40	
Bananal	134.754,30	
Serraria	38.250,10	
Pomares	3.603,30	
Reflorestamento	500,00	
Despesas de Organização e Constituição	78.187,00	
Ferramentas Permanentes	11.242,30	
Material de Transporte	37.881,30	
Semoventes e Equipamentos	51.522,30	1.973.707,30
RESULTADOS PENDENTES:		
Lucros e Perdas		
Prejuizos Anteriores	985.106,60	
Prejuizo deste Exercicio	328.729,20	
	1.313.835,80	
Loteamento S. Gonçalo	481.503,00	1.795.338,80
		10.472.302,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Caucionados	20.000,00	
Contratos de Vendas de Terrenos	4.621.800,00	4.641.800,00
		15.114.102,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	2.300.000,00	
Reservas e Fundos Diversos	40.289,10	2.340.289,10
EXIGIVEL:		
Bancos	1.290.371,10	
Credores Diversos	942.161,50	
Obrigações Diversas	15.000,00	
Promitentes Compradores de Terrenos	4.363.895,00	
Contratos com Terceiros Venda de Terrenos	700.000,00	4.020.427,60
RESULTADOS PENDENTES:		
Resultados Pendentes Venda de Terrenos		3.911.585,90
		10.472.302,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Depositantes de Valores em Caução	20.000,00	
Venda de Terrenos	4.621.800,00	4.641.800,00
		15.114.102,60

Reconhecemos a exatidão deste "Balanço" — somando a importância de quinze milhões cento e quatorze mil cento e dois cruzeiros e sessenta centavos, encerrado em 31 de dezembro de 1950.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

DIRETORES:

ALFREDO PINTO DA COSTA MONTEIRO
LEONARDO PINTO DA COSTA MONTEIRO
CONTADOR:
HAMLET GILI — Registro n. 4.053 — C.R.C. — DF.

Conta de Lucros e Perdas

CONTAS NEGATIVAS:

Devedores Diversos		138.550,10
Loteamento em Execução		160.500,00
Administração Central:		
Honorários	15.000,00	
Juros, comissões, etc.	206.501,80	221.501,80
Administração Fazenda		195.422,60
		715.934,50

CONTAS POSITIVAS:

Resultados Pendentes Venda de Terrenos	352.710,10
Vendas — Produção e Criação	14.719,60
Terças e Meias de Colonos	18.665,10
Recuperações	160,50
Saldo que passa para o novo Exercicio	328.729,20
	715.984,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

DIRETORES:

ALFREDO PINTO DA COSTA MONTEIRO
LEONARDO PINTO DA COSTA MONTEIRO

CONTADOR:

HAMLET GILI — Registro n. 4.053 — C.R.C. — DF.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Imóveis e Fazendas Costamonte S.A. —, examinaram a contabilidade da Sociedade encontrando tudo regularmente feito; apreciaram o Balanço e a respectiva conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1950 — e declaram estarem de acôrdo com êsses documentos.

Nestas condições, são de parecer que os documentos e contas apresentadas pela Diretoria devem ser aprovados, bem como o seu Relatório.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1951.

ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA
JOSE' NOGUEIRA DA SILVA
MANOEL BARBOZA.

Parlamento econômico

UMA COMPANHIA DE ELETRICIDADE PARA MANAUS

Rejeitado projeto criando comissão especial para estudar alta de preços — Férias e salários mínimos para Trabalhadores da União — Combate às sêcas —

A Câmara esteve pouco ativa na última semana, no que se refere à apresentação de projetos econômicos, financeiros e sociais. Naturalmente que nos referimos às proposições publicadas no Diário do Congresso. Elas somaram 34 para 6 requerimentos de informações.

Seis dos projetos solicitavam créditos; dois referiam-se a providências contra as secas; dois a impostos; quatro versavam legislação social; quatro de interêsse agro-pecuário; um de isenção e os demais abordavam diversos assuntos.

REJEITADO, COMO DEVIA...

Registramos a rejeição do projeto do sr. Dario de Barros que propunha a criação de uma comissão de deputados destinada a pesquisar as causas da elevação constante do custo de vida. Dissemos que o projeto era absurdo. Confirmou-o a Comissão de Economia. O sr. José Jofilly, relator, entre outras coisas declarou o seguinte: — "A criação da comissão proposta teria na prática apenas um efeito — expor os nossos colegas ao desprezo público pela impossibilidade de obterem resultados ponderáveis da missão que lhes atribuíssemos, conforme já tivemos mais de uma experiência desagradável na legislação anterior".



GAMA FILHO — Meninas desvalidas —

AGRO-PECUARIA

Do sr. Waldemar Rupp tivemos um projeto concedendo subvenção às Associações Rurais reconhecidas em quotas mínimas de Cr$ 30.000,00 para cada uma. Essa subvenção seria distribuída pelo Serviço de Economia Rural, cuja criação é proposta no projeto.

O sr. Celso Peçanha solicita a criação de Escolas de Iniciação agrícola nos postos agro-pecuários. O sr. Coutinho Cavalcante autoriza a União a assinar convênios com os municípios do interior para promover a mecanização da lavoura e os auxílios de tôda a espécie aos agricultores, destinando para isso a verba de 60 milhões de cruzeiros.

O sr. Vieira Lins propõe a criação de Escolas de Aprendizagem Agrícola no Paraná.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O deputado Abelardo Andréa pretende estender aos diaristas da União os salários mínimos vigorantes nas regiões de trabalho, assim como o direito às férias anuais e à assistência médica e dentária.

O sr. Arruda Câmara quer revogar o decreto 3.284 que assegura vantagens aos funcionários solteiros com filhos naturais que estão colocados, pelo referido decreto, em pé de igualdade com os casados.

O sr. Nelson Omegna propõe a criação no IAPETC das carteiras de seguros contra riscos, e de financiamento de autos para motoristas profissionais, enquanto o sr. Muniz Falcão apresenta projeto determinando a instalação do Departamento Nacional do Fundo Sindical para manter serviços médicos, culturais, técnicos e recreativos para os trabalhadores.

IMPOSTOS

No sentido de conceder total isenção de imposto de consumo aos tijolos e telhas produzidos no país, o sr. Daniel Faraco apresentou um projeto alterando artigo da lei do referido tributo, enquanto o sr. Jaime Teixeira propõe que 50% do imposto sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes nacionais seja entregue aos governos dos Estados em que sejam produzidos.

SÊCAS

Em longo projeto o sr. Samuel Duarte estipula normas para um Plano de Assistência Econômica e Social às regiões atingidas pelas sêcas, plano êste que seria executado pelo govêrno da União em colaboração com os Estados.

Destaca-se na proposição o item que determina a proteção imediata do Poder Público aos flagelados, podendo ser utilizada, para abrigo, até a propriedade privada.

O outro projeto, de autoria do sr. Alencar Araripe propõe a construção de diversas barragens, rêde de canais e açudes em regiões cearenses.

ISENÇÃO

O deputado André Araújo pediu isenção de impostos e taxas de importação para o cimento Portland adquirido no exterior pelas firmas de Manaus.

CRÉDITOS

O sr. Gama Filho pediu 10 milhões de cruzeiros para construção do Instituto de Educação para meninas desvalidas e delinquentes, no Distrito Federal. O sr. Castilhos Cabral quer 5 milhões para a Fundação Sorocaba continuar a construção de sua Faculdade de Medicina, na cidade do mesmo nome.

Do sr. Germano Dockhorn partiram dois pedidos: um de 8 milhões para auxiliar o R. G. do Sul a combater as pragas da lavoura e outro de 2 milhões para a indústria de formicidas no mesmo Estado.

O sr. José Bonifácio quer 500 mil cruzeiros para obras do Ginásio Santos Dumont, em Minas Gerais, enquanto o sr. Coutinho Cavalcanti solicita 1 milhão para erguer a estátua de Carlos Chagas nesta capital.

ELETRICIDADE PARA MANAUS

Muito interessante, sem dúvida, é o projeto do sr. Paula Nery que propõe a instalação da Companhia de Eletricidade de Manaus, destinada a sanar a situação em que se encontra aquela capital com a falta de luz e fôrça. A companhia teria o capital de 100 milhões sendo principais acionistas a União, o Estado do Amazonas e o município de Manaus.

DIVERSOS

Propõe o sr. Adahil Barreto a construção de um ramal ferroviário da Rêde Viação Cearense ligando Umarituba e Anacetaba. O sr. Tenório Cavalcanti deseja que os cônsules do Brasil sejam obrigados a remeter semanalmente para o Banco do Brasil as cotações oficiais de diversos produtos nacionais, nos centros importadores.

A repressão aos furtos nos cais dos portos foi motivo de um projeto do sr. Germano Dockhorn, enquanto o sr. Medeiros Neto pedia a revogação do decreto que autorizou a firma Barreto & Filhos a pesquisar e lavrar amianto no município de Traipu em Alagoas.

QUEREM SABER...

Celso Peçanha: qual o orçamento e quando será concluído o Hospital Darcy Vargas em Rio Bonito, Estado do Rio quanto arrecadou e como gastou o govêrno, o impôsto sindical em 1949 e 1950.

Orlando Dantas: detalhes sôbre pessoal e oficinas da ferrovia Leste Brasileiro em Aracajú, Sergipe.

Dilermando Cruz: tudo sôbre as atividades do IAPI em Juiz de Fora, comparadas com as do mesmo Instituto em Copacabana, Leme, Leblon...

Aliomar Baleeiro: por que não andam os processos de indenização na Comissão de Reparações de Guerra.

Nestor Jost: quanto rendeu o impôsto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes em 1950 e a quanto montou a importação.

BANANAS BRASILEIRAS CHEGAM PODRES A' INGLATERRA

Estamos ameaçados de perder o mercado britânico — As causas da deterioração das frutas — Os exportadores culpam as companhias de transporte marítimo — Um mercado que é preciso preservar

Depois de uma longa interrupção voltaram as bananas brasileiras a chegar a Londres em novembro de 1950. Nesse mês, o Ministério da Alimentação adquiriu 65.709 cachos desembarcados em excelentes condições.

Embora um tanto reduzidas — 35 mil cachos — as importações da fruta nacional continuaram em dezembro. Como tudo corresse normalmente, esperava-se que em 1951 o Ministério da Alimentação incentivasse as compras do produto brasileiro, juntamente com o reinício das importações de laranjas dos Estados do Rio e de São Paulo.

INUTEIS

Até março as partidas de bananas chegadas à Inglaterra provenientes do Brasil se apresentaram em boas condições. Mas, nesse mês, deu-se a primeira série irregularidade das transações.

Quase tôdas as compras daquele mês, com exceção de cerca de 14,5 mil cachos foram retiradas de bordo diretamente para o lixo... As bananas estavam completamente deterioradas.

Afirma-se em Londres que o govêrno está procurando obter — como é do seu direito — reparações financeiras pelos grandes prejuízos sofridos. Paira, ainda, a ameaça da suspensão dos contratos em vigor que marcam a reconquista de um potente mercado pelas bananas brasileiras.

De mais a mais, o que acontece com a banana se reflete sôbre a laranja, outra fruta de que os ingleses muito apreciam.

CAUSAS

O apodrecimento das últimas remessas de bananas chegadas à Grã-Bretanha, é atribuído a diversos fatores entre os quais os importadores londrinos destacam o mau acondicionamento da fruta assim como a falta de refrigeração dos navios em que foi transportada.

O calor que fazia aqui no Rio e em São Paulo na época dos embarques, pode também ser enfileirado entre as causas do apodrecimento da mercadoria.

Notícias transmitidas de Londres pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil, afirmam que os compradores locais, assim como o Ministério da Alimentação, não culpam inteiramente os embarcadores pela deterioração das bananas. Cabe às companhias de navegação grande parcela de culpa.

Aliás, êsse é o principal argumento usado aqui pelos exportadores de frutas: falta de refrigeração dos navios.

RECOMENDAÇAO

De qualquer forma, é preciso que as autoridades fiscalizadoras juntamente com os que vendem bananas e laranjas para a Inglaterra, providenciem para que tais fatos não se repitam. Necessitamos firmar o mercado britânico que pode vir a ser um dos melhores para as referidas frutas.

Seja de quem for a culpa, ela recairá fatalmente sôbre o bom nome do Brasil, prejudicando gravemente nossas transações comerciais.

— Saíram do navio para o lixo... —

Títulos protestados

PRIMEIROS BOLETINS DE MAIO — TOTAIS SUPERIORES AOS DE 1950

(*Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA*)

São conhecidos todos os boletins dos 4 cartórios de protestos relativos ao mês de abril próximo passado.

Nos últimos dias tivemos os seguintes resultados:

		Cr$
25 — 30 títulos	. . . . .	307.000,00
26 — 15 "	. . . . .	62.480,00
27 — 41 "	. . . . .	129.984,00
28 — 54 "	. . . . .	186.448,00
29 — 41 "	. . . . .	365.781,00
Total: 181 títulos	. . .	1.034.705,00

Houve, portanto, um movimento menor relativamente às semanas anteriores. A decomposição do mês de abril registrá:

	Cr$
De 1 a 24 de abril — 621	6.321.264,00
De 25 a 29 de abril — 181	1.034.705,00
Totais de abril — 802 . .	7.355.969,00
abril 1950 (IBGE) — 883	6.710.000,00

Em relação ao mês de abril de 1950, verificamos uma diminuição de 81 títulos e um aumento de 646 mil cruzeiros.

MAIO COMEÇA BEM

Nos primeiros dias de maio o movimento de protestos esteve muito abaixo do de abril.

No dia 2 foram levados a cartório 34 títulos no valor de Cr$ 117.378,00 e no dia 3 apenas 5, no total de Cr$ 6.664,00.

Sociedade Brasileira de Neurologia

Amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, à Avenida Pasteur, 296, reunir-se-á a Seção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, estando inscritos os srs. L. Contini, Walderedo Ismael de Oliveira e A. L. Nobre de Melo.

Psicologia para comerciantes

Na sede a Associação Brasileira de Propaganda, à rua Alcindo Guanabara, 17, 11.° andar, será realizado pelo professor Claudio Noguelra um curso de psicologia para comerciantes, em dez aulas, a iniciar-se no dia 21, às 15 horas. Para informações, os interessados deverão dirigir-se ao endereço acima.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

OS TECIDOS E OS ACORDOS

Não resta dúvida que na realização de acordos comerciais com os demais países o govêrno brasileiro tem tido quase que uma só preocupação: incluir na lista de produtos exportáveis uma meia dúzia que forçosamente seriam adquiridos pela nação importadora.

Os tecidos, por exemplo, mal têm sido lembrados. Constituindo a principal manufatura nacional com possibilidades de exportar uma série enorme de tipos sem prejuízo para o mercado interno, os panos brasileiros estão completamente alijados das vendas ao exterior.

Entre 1942 e 1945 a importância dos tecidos de algodão era tão grande que êsses artigos ocupavam o segundo lugar entre os embarcados para portos estrangeiros no quatriênio.

O próprio algodão, tradicional companheiro do café, no mercado internacional, se viu, durante êsse tempo, alijado para o terceiro posto pelos panos com êle produzidos.

* * *

E' verdade que o término do conflito mundial acarretaria forçosamente uma diminuição nas nossas vendas. Mas, antes que a luta fôsse travada o Banco do Brasil e a Cetex se incumbiram de retirar os tecidos da pauta exportadora com a proibição verdadeiramente inexplicável surgida em 1946.

Muitos dos pedidos já feitos e com crédito aberto, não puderam ser embarcados.

E, assim, perdemos uma batalha que não chegamos a travar...

Mexicanos, ingleses e norte-americanos, principalmente, entraram nos mercados que havíamos conquistado encontrando o terreno absolutamente livre. O próprio govêrno brasileiro se incumbira de poupar-lhes a luta.

Resultado: depois de chegarmos a vender 1,5 biliões em 1945, caímos para Cr$ 150 milhões em 1950.

De 1946 para cá, foram diminuídas as horas de trabalho das fiações e tecelagens nacionais. Alguns milhares de empregados ficaram sem ter o que fazer enquanto fábricas de menor envergadura tiveram de cerrar as suas portas.

O emprêgo de capital na compra de novas máquinas, do último ano de guerra até 1950, superou a cifra de Cr$ 2 biliões. O reequipamento do parque textil foi, pelo menos, iniciado.

Eis uma preciosa fonte de renda, desperdiçada.

As exportações de tecidos de algodão em janeiro não passaram de Cr$ 600 mil, exclusivamente para a Venezuela, mercado que em 1945 comprava quase Cr$ 15 milhões mensalmente.

* * *

O momento é sem dúvida propício para uma nova investida dos panos brasileiros. Os Estados Unidos, cujo forte não é o tecido barato — chitas, linons, opalas, tobralcos, etc. — sofreram um forte recuo nas suas vendas. Contra 880 mil jardas em 1949 não venderam no ano passado mais de 555 mil. Não vemos porque não providenciaria o govêrno a inclusão dos tecidos brasileiros nos futuros acordos comerciais que facultariam taxas cambiais acessíveis, já que as existentes são absolutamente irreais. E' preciso lembrar que nas operações compensadas os tecidos estiveram praticamente ausentes.

* * *

Normalmente seríamos contrários à intromissão do govêrno para intervir nesta ou naquela exportação. Hoje, no entanto, o regime vigorante em todo o mundo e muito mais em nosso país, é o das quotas, licenças, permissões e outras coisas semelhantes transformando o comércio internacional num verdadeiro autômato dirigido pelos botões de organismos como a CEXIM, a Superintendência e o Conselho.

A livre iniciativa manietada, justifica e impõe neste setor a intervenção condenada em épocas normais.

AMARAL NETTO

Festival da Grã Bretanha

Não se limita a Londres a maior das exposições inglêsas — Freiras ambulantes, marítimas e terrestres — Transmissão de sinais à lua por um radiotelescópio — Detalhes do "Festival of Britain"

Durante o Festival da Grã-Bretanha, ou "Festival of Britain", que se extende até setembro, visitantes do mundo inteiro terão ocasião de apreciar as características mais distintas da vida e produção britânicas. Ao contrário da Grande Exibição de 1851, que se limitou a Londres, o Festival tem caráter nacional, extendendo-se à maioria das localidades das Ilhas Britânicas.

Destacar-se-á, em Londres, a exposição organizada na margem sul do Rio Tâmisa, que pode considerar-se como o centro do Festival e na qual se revelarão algumas das contribuições da Grã-Bretanha para a civilização moderna.

Destacam-se nas suas diversas seções, as descobertas científicas, tecnológicas, de desenho industrial, etc., dando-se uma idéia dos mais recentes descobrimentos nos ramos industriais, de transporte, rural, doméstico, de navegação, desportos, etc.

CARATER NACIONAL DA EXPORTAÇAO

Além de Londres, mais de vinte cidades celebrarão seus próprios festivais. Em Glasgow terá lugar uma exposição sôbre fôrça motriz e engenharia: as atividades do norte da Irlanda poderão ser apreciadas em uma fábrica moderna de Belfast, enquanto que em Edimburgo há uma seção de arquitetura.

Duas exposições ambulantes, uma por terra e outra por mar, visitarão mais de doze capitais e portos. Outras cidades e aldeias participarão do Festival de diversas formas, conservando, naturalmente, todos os aspectos típicos e pitorescos do interior das ilhas Britânicas.

DETALHES

Os organizadores do "Festival of Britain" trataram de dividir tôdas as descobertas mais importantes entre várias exposições e, de acôrdo com êsse plano, as aplicações industriais do carvão, vapor e eletricidade, como fontes de energia, assim como a influência da engenharia britânica no mundo, serão apresentadas na seção de Glasgow.

Na exposição ambulante que percorrerá o país por terra, será dada maior importância ao motor de reação e aos progressos relacionados com as turbinas a gás. A maior parte dos aspectos referentes à ciência eletrônica poderão ser vistos no pavilhão dos Transportes e Comunicações, seja na Cúpula dos Descobrimentos.

Uma característica interessante desta parte da exposição será rão ser vistos em Londres, seja um radiotelescópio que transmite sinais à lua e outros corpos celestes e recebe seus reflexos na terra. Na Cúpula dos Descobrimentos, feita inteiramente de alumínio, será feito um relato histórico das invenções modernas, assim como das explorações por terra, mar e ar, que se devem à Grã-Bretanha.

Seguro Social e Economia

Por DANIEL MAYER
(ex-ministro da França)

Do Serviço Francês de Informação,
com exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA

E' comum ouvirmos dizer que o seguro social, afeta o espírito de economia que é, na França, uma das virtudes essenciais do povo. Se é exato que essa qualidade, de certo modo, diminuiu um pouco, devemos antes de tudo, pesquisar a causa na incerteza financeira nascida da inflação. Todo homem prefere transformar imeditamente o seu dinheiro papel em mercadorias ou em utilidades quando os símbolos monetários, que recebe como compensação pelo seu trabalho, estão sendo atingidos por uma constante depreciação. O produtor tem a impressão de que não tem interêsse em constituir a menor reserva porque, nesta hipótese, não vê nenhuma colocação que lhe assegure a salvaguarda de seu capital ou uma renda suficiente.

Esse desaparecimento do espírito de economia tem por causa, e não por consequência, a "fuga diante da moeda depreciada".

Ora, o seguro social permite a constituição de uma economia verdadeira. Êle substitui a caderneta da caixa econômica, antiquada, e que não pode, em 1950, desempenhar o papel que representava, com tanto desafôgo, em 1900. A consignação de uma certa parte do salário — obrigatòriamente constituída em reserva para cobrir os riscos da doença, do acidente de trabalho, para prover a aposentadoria dos velhos — constitui uma forma moderna, por que coletiva, da economia. Essa reserva tem um caráter produtivo. Sem ela, com efeito, os homens doentes ou acidentados, os meninos que se tornaram adultos e cujas enfermidades são oriundas da insuficiência alimentar que a guerra ocasionou, não teriam podido entrar desde logo no circuito da produção.

O montante dessa economia — pràticamente nascida do salário retirada do salário — é certamente superior ao que teria sido num regime de economia livre, sem a obrigação do seguro social. Essa economia, que provenha de cotizações patronais (que "justificavam", aos olhos de muitos, uma recusa de aumento do salário direto), ou de cotizações operárias (descontados diretamente), foi aplicada muito naturalmente na melhoria do capital humano.

Aliás, em todos os países que aplicaram a teoria do "circuito monetário", em todos que se inspiraram nas teorias modernas de Keynes, sabe-se perfeitamente que o seguro social é uma das peças principais da vasta estratégia econômica que imploravam as nações que querem salvaguardar as liberdades fundamentais instituindo uma política de progresso, ao mesmo tempo econômica e social.

Nacionalização do petroleo da Persia

O govêrno trabalhista inglês sem base moral para agir... — Problema principal dos persas: impedir o óleo de jorrar com tanta velocidade — Resumo da situação

Que acontecerá na Pérsia agora que o "premier" Mosadegh, que é um nacionalista extremado, declarou que a Cia. Anglo Iraniana está "nacionalizada"? Foi mandada a Abadam uma comissão de 11 membros para tomar posse de todos os bens da "Companhia extinta".

A situação atual resume-se nos seguintes pontos:

1) A Cia. Anglo Iraniana que iniciou a "guerra fria" não pagando ao govêrno persa o adiantamento de 3 milhões de libras sôbre os royalties devidos em 1.° de maio, pode ir além e, caso os iranianos ponham mão forte sôbre a refinaria em Abadam, a Cia. deixará de mandar para aquele pôrto a sua grande frota de navios-tanques e assim evitará que o óleo persa encontre mercado.

Essa medida pode acarretar um desastre pois Abadam conta com um número muito limitado de depósitos. Os ingleses prepararam as suas instalações para suprir uma frota de navios-tanques e não de armazenagem local. Caso os persas removam os técnicos britânicos que estão operando nas instalações, duvida-se que possam reduzir a produção.

O petroleo jorra em quase todos os poços com uma velocidade tal que mesmo os técnicos de maior experiência têm grandes dificuldades para controlá-lo.

2) Supõem os ingleses que os persas fracassarão 100%. A administração persa é pouco eficiente.

3) O Partido Tudeh comunista, considera o momento favorável para um golpe de estado. Mas os comunistas não teriam meios de transportar o petróleo para a Rússia. Não existe nehum adutor e as estradas e vias férreas não estão preparadas para êsse fim. Na melhor das hipóteses, mesmo com o controle absoluto dos russos, serão necessários pelo menos 3 anos para preparar estradas tornando-as capazes ao serviço de transporte do petróleo em grande escala.

4) Fala-se na possibilidade de ocupação do norte da Pérsia pelos russos, mas não há motivo para se acreditar que isso aconteça. Não há nenhuma razão para que os soviéticos criem um caso tão grave quando o Partido Tudeh pode cumprir a tarefa para êles.

5) A ocupação do sul da Pérsia pelos britânicos, também não é viável. O Govêrno trabalhista que nacionalizou as minas de carvão inglesas, sente-se sem apoio moral para condenar a nacionalização dos poços de petróleo persas...

6) E' possível que o dr. Mosadegh possa contratar técnicos estrangeiros, não britânicos, para fazer funcionar a refinaria e as instalações petrolíferas. Resta, sempre, o problema dos petroleiros.

De qualquer forma, o caso de petróleo persa é mais importante do que geralmente se pensa. A "pomba da paz" pode ser ferida em Abadam...

Novo plano de cambio na Colombia

Mercado cambial semi-livre — Eliminação dos contrôles e criação dos certificados — Pontos principais — Reação dos cafeicultores

Um novo plano de câmbio foi posto em vigor, na Colômbia.

O mercado cambial semi-livre, fica estabelecido para as importações e exportações que só precisam ser registradas com uma agência especial do Banco de la República.

Os exportadores de café receberão 75% do produto de suas exportações ao câmbio anterior de 1,96 pesos por dolar e 25% ao câmbio livre que será fixado experimentalmente a 2,50 pesos por dolar. A percentagem de câmbio livre deve ser aumentada gradualmente até chegar a 100%.

Saques cambiais produzidos por outras exportações e outras fontes serão comprados de agora em diante ao câmbio livre de 2,50.

O sistema de quota individual de importações está completamente abolido, mas há uma longa lista de proibições que pode ser modificada de acôrdo com as circunstâncias. Importações que chegaram aos portos colombianos antes de 15 de fevereiro foram pagas à taxa anterior de 1,96, enquanto que a nova taxa de 2,50 foi aplicada a partir daquela data.

PONTOS PRINCIPAIS

As recomendações do Comitê de Desenvolvimento Econômico referentes às modificações dos contrôles cambiais, são naturalmente o assunto principal nos meios comerciais e financeiros colombianos.

Grande publicidade foi dada pelo Govêrno ao relatório do Comitê, a fim de provocar ampla discussão visando chegar à forma definitiva das modificações projetadas.

As principais recomendações feitas até agora incluem o seguinte:

1) Eliminação do sistema de contrôle de câmbio existente. Todo o câmbio deve ser entregue ao Banco de la República, que emitiria certificados livremente negociáveis no mercado. O Banco regularia o mercado de certificados e evitaria especulações. Uma taxa mínima para os certificados (de 1,95) seria garantida.

2) De início os exportadores de café receberiam 25% do produto de suas exportações em certificados e o saldo em pesos à taxa oficial de 1,95 por dolar. Todos os outros portadores de câmbio receberiam 100% em certificados com exceção dos saques da indústria petrolífera, que estariam sujeitos a um sistema especial.

3) 6 meses depois de estabelecido o novo sistema, o Banco de la República aumentaria gradualmente a porcentagem de certificados de câmbio entregues aos exportadores de café a fim de que uma só taxa de câmbio fosse conseguida dentro do prazo de 3 anos. Naquela ocasião estudar-se-ia de novo o programa da paridade do peso.

4) Os importadores e os outros compradores de saques, incluindo o Govêrno, cobririam as suas necessidades no mercado dos certificados.

5) Eliminação dos contrôles existentes — licenças, quotas, etc. As importações seriam controladas por meio da tarifa aduaneira, bem como pelo poder dado ao Banco de la República, de proibir, quando necessário, a entrada de artigos não essenciais.

O govêrno ficaria autorizado a alterar a tarifa aduaneira, a fim de facilitar a entrada de produtos essenciais.

6) De início, o lucro auferido pelo Banco de la República nas transações cambiais, seria destinado ao reembolso dos depósitos dos importadores feitos para licenças de importação feitas no Fundo de Estabilização e mais as dívidas do Fundo para com o Banco. O Fundo seria então liquidado e as suas funções transferidas para outras agências.

Os lucros cambiais do Banco seriam postos à disposição de várias instituições governamentais, para fomentar a agricultura, a mineração e o desenvolvimento dos territórios nacionais.

7) O plano prevê o livre movimento do capital.

REAÇAO DOS CAFEICULTORES

Em geral, o relatório do Comitê teve boa aceitação. O plano parece ser construtivo e prático. E' parecido com o adotado há algum tempo pelo Peru e que tem dado resultados razoáveis.

Algumas objeções têm sido feitas. Os exportadores de café, por exemplo, acham que sendo eles a fonte que fornece 90% das cambiais da Colômbia, ficam severamente constrangidos porque só são beneficiados com uma quota de certificados de 25%.

Reclamam muito especialmente quanto ao emprego dos lucros cambiais auferidos pelo Banco de la República, para liquidar o débito do Fundo de Estabilização, com o qual eles não têm nada a ver. Assim, é possível que a sua quota em certificados possa ser aumentada a 35 ou 40%.

O consenso da opinião é que o aumento do custo de vida será sustado e possivelmente haverá uma queda, porque a concorrência livre no mercado doméstico de mercadorias importadas deve produzir êsse resultado. Isso se baseia no fato de que os entendidos acreditam que o mercado de certificados estabilizar-se-á entre 2,20 e 2,50 pesos por dolar, o que é ainda acima da taxa oficial de 1,95, mas os importadores têm baseado os seus preços numa taxa de 3,0 pesos ou mais por dolar.

Da Argentina de Perón :

57 % MENORES AS TRANSAÇÕES NA BOLSA

As operações da Bolsa na Argentina registraram em 1950 uma queda espetacular em relação a 1949.

Basta que se diga que as transações compreendendo os títulos de sociedades anônimas, caíram de 2.702.225 mil pesos em 1949 para 1.190.968 mil no ano passado.

Uma diferença superior a 1,5 biliões de pesos, ou seja cêrca de 57%. Os maiores decréscimos por grupos industriais foram os que atingiram as indústrias de pescas — 716 para 287 milhões — as de vinhos e cervejas — 843 para 230 milhões; as de alimentação — 124 para 60 milhões; de exploração de petróleo — 126 para 55 milhões e as texteis, 202 para 102 milhões.

Essas sensíveis variações se verificaram em virtude principalmente da política de economia dirigida do presidente Perón.

Na Argentina estão pràticamente suprimidas as operações à prazo. A fixação arbitrária de preços pelo IAPI, colocou as classes produtoras em situação crítica criando, ao mesmo tempo, sérios conflitos entre patrões e empregados.

Assim, as inúmeras greves surgidas em 1950, tais como as das indústrias moageira, leiteira e textil, para não falar das usinas de açúcar e das distilarias de vinho, influíram decisivamente nos resultados negativos acima enumerados.

TRIBUNA DAS LETRAS
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X
Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.° andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

OFENSA AOS LARES

Depois de concluir que a lei de quase todos os países e todos os tempos reconhece a possibilidade da existência do jôgo, Brigido Tinoco entra a citar os casos em que a renda pública se beneficia com os produtos da batota.

Lá vem a França onde os batoteiros comeram, num ano, quatro biliões de francos e o Estado um bilião e seiscentos milhões. Lá vem o Estado de Nevada. Era um Estado pobre, deficitário, arrasado como as Alagoas dos Góis Monteiro. Oficializou o jôgo e deu quarenta milhões de dólares para os exploradores e quatrocentos mil para o Estado. Nevada ficou nadando em ouro. Dêsse dinheirinho que o jôgo oficializado leva ao Estado, Brigido deixa implícita a conclusão de que oficializar o jôgo é bom negócio para as rendas públicas. Não diz, porém, que para o Estado vai o dinheirinho, enquanto que os exploradores ficam com o dinheirão.

E não diz, porque não convém dizer, dos males decorrentes, das fortunas perdidas, dos salários jogados fora, das vidas moralmente arruinadas pelo jôgo. Antes, pelo contrário. Emenda a idéia para dizer que o jôgo, no Brasil, refugiou-se nos lares que são "antros clandestinos". E não faz exceção. Para Brigido todos os lares brasileiros são abismos de ilegalidade e corrupção, onde o jôgo se instalou, como um estigma, corrompendo pai, mãe, filhos, parentes, aderentes e vizinhos.

Culmina Brigido, numa comparação que é falsa e sórdida, com o alcoolismo do qual o Estado obtém, segundo a sua santarronice, somas consideráveis.

A similitude não existe, entretanto. O Estado não taxa, não protege, não defende, não acoberta o alcoolismo. Não se beneficia dêste vício. Taxa o alcool, apenas. E a verdade é que o alcoolismo, que resulta do abuso do álcool, do vício do álcool, não é uma decorrência natural do uso do álcool. E', antes, uma exceção no Brasil. Beber, não quer dizer ser alcoolatra, ser viciado. Enquanto que jogar, nos termos do projeto que Brigido Tinoco tão capciosamente defende, quer dizer ser viciado, ser jogador realmente.

E vai andando assim o parecer que quer defender o jôgo, que realmente o defende, não por convicção do seu autor, que êle próprio o confessa, é uma convicção contra o jôgo, o que seria errado, mas honesto, mas por interêsse eleitoral, por subserviência política, o que é triste e lamentabilíssimo.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Benedito Valadares não foi, no dia 7, à Comissão de Justiça. E com êle faltaram Augusto Meira, Alencar Araripe, Otávio Correia, Luis Garcia. Na de Legislação, no dia 8, faltaram Breno Silveira, Campos Vergal, Cunha Bueno, Licurgo Leite, Magalhães Mel, Tarso Dutra. Na de Serviço Público, dia 7, faltaram Nelson Omegna, Dulcino Monteiro, Bias Fortes, Armando Correia, José Arnaud, Pedro de Souza. E a Comissão do Vale de São Francisco, não se reuniu, por falta de número, no dia oito. Só compareceram Medeiros Neto, Leopoldo Maciel e Neto Campelo. O presidente desta comissão é outro irresponsável, Vieira de Melo, igualzinho a Benedito Valadares.

SALARIO DOS JORNALISTAS

O parecer de Osvaldo Orico sôbre salário de jornalistas não diz, propriamente, muita coisa, como querendo acender uma vela a Deus e outra ao diabo. Chega até a confundir um problema. Reconhece, aliás com coragem, que o aumento é justo, imperativo, humano chegando, neste ponto, quase a pleiteá-lo mesmo, como o faz o projeto. A seguir acha ruim a situação das emprêsas com o caso do papel dizendo que seria sacrificá-las se, neste momento, se aumentassem os salários sem resolver o caso do papel. O caso do papel em verdade precisa ser resolvido mas não é êle, como parece a Osvaldo Orico, um caso de finanças. E' um caso de dificuldades na obtenção da matéria prima. O que as emprêsas reclamam não é, propriamente, o custo do papel. E' a sua falta. Está certo o parecer quando é contra o artigo sexto do projeto, pois não é de promoções que se trata, mas de aumento de salários para uma classe. E ninguem compreende porque termina o parecer pedindo a audiência da Comissão de Justiça.

Estará se criando, na Câmara, a escola da falta de coragem para opinar, definitivamente, sôbre os projetos que possam ferir interêsses de alguem?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ram ferimentos de vária natureza os bombeiros 722, Décio Custódio de Oliveira; 772, Francisco Domingos da Silva; 719, Helio Augusto Ferreira, que teve o pé preso na escada-mecânica; 534, Eduardo Belo; e 392, José Vieira da Silva, todos socorridos por ambulâncias de sua Corporação.

Quando os bombeiros conseguiram reduzir as chamas ao mínimo o restaurante estava praticamente, destruido pelas chamas, calculando-se os prejuizos em mais de 800.000 cruzeiros.

PRESOS

A Policia do 5.º Distrito Policial, que fez o policiamento do local, deteve os proprietários do restaurante, a fim de prestar declarações na Delegacia.

Um choque da Policia Militar fez isolamento local.

Acerte no alvo do preço Barkí — o mais baixo da praça
SARJA MARINHO
CASIMIRAS
TROPICAIS
Um corte de 2m80
CR$ 500,00
Veja para crer! É uma oferta excepcional das Casas Barki! Um corte de dois metros e oitenta de sarja azul-marinho ou de casimiras em lindas padronagens, de tropicais ou frescos lisos e listados — por apenas Cr$ 500,00. São tecidos de qualidade, com fio estrangeiro, para você fazer uma roupa para durar... durar muito. Visite as Casas Barki para escolhêr quanto antes o seu "corte", enquanto as coleções de padronagens estão completas.
SENHORAS: A Seção de Cama e Mesa da Casa Barki na Esquina da Simpatia está apresentando também notáveis artigos por preços baixos.
casas Barki
ESQUINA DA SIMPATIA: Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)
EDIFICIO GUINLE — Rua 7 de Setembro, 73
OUÇA, 6as. feiras, às 21,05 na Radio Tupi, "NO TEMPO DE NOEL ROSA" — o programa que é a verdadeira história do grande compositor e suas músicas

Para aquisição da pequena propriedade

Seguro da lavoura, fornecimento de adubos e máquinas agrícolas, objetivos do projeto Manoel Peixoto

O deputado Manoel Peixoto, da UDN mineira, apresentou projeto na Câmara que está obtendo a mais larga repercussão.

Visa conceder novas facilidades de crédito ao agricultor, inclusive para aquisição de pequenas propriedades. Os pontos essenciais são os seguintes:

1. Crédito de 100 mil cruzeiros para aquisição de gleba própria, com prazo mínimo de 15 anos para resgate e juros mínimos de 3 por cento;
2. Seguro da lavoura;
3. Orientação técnica para melhor aproveitamento das terras;
4. Fornecimento, pelo custo, de sementes, adubos, ferramentas, e empréstimos de reprodutores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Acabamos de receber a resposta do homem de ciência iugoslavo, atualmente residindo em Chicago, nos Estados Unidos.

CONFERENCIAS E TRATAMENTO

Na mensagem enviada ao doutor Durovic, êste jornal sugeriu que êle viesse ao Rio realizar conferências e acompanhar, pessoalmente, a aplicação do Krebiozen no dr. Laureano.

Em resposta o dr. Durovic declara-se disposto a vir ao Rio dependendo apenas de convite oficial de associações médicas e instituições sociais brasileiras.

RESTA APENAS CONVIDAR

Falta agora, apenas, que associações médicas e instituições sociais brasileiras, para conhecer pessoalmente as idéias do pesquisador do câncer que neste momento lança nova esperança sôbre os centros médicos do mundo, e ajudar os esforços para salvar a vida do dr. Laureano se disponham a enviar ao dr. Durovic um convite oficial que o habilite a realizar a viagem.

TEXTO DO TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama do dr. Durovic:

"Muito obrigado por sua sugestão para ir, como convidado, pronunciar conferências sôbre pesquisas a respeito de câncer. Mediante recebimento de convite oficial (formal invitation) de associações médicas e instituições sociais brasileiras, farei todos os esforços para atender a êsse convite. — (a.) *Dr. Durovic*."

A "TRIBUNA DA IMPRENSA" A DISPOSIÇÃO

Este jornal coloca-se à disposição das associações médicas e instituições sociais que desejarem reunir-se para efetuar o convite oficial.

LAUREANO DESEJA

Ouvimos o dr. Laureano. Êle nos disse:

— A vinda do dr. Durovic será de grande valor, não somente para mim, mas para todos os cancerosos, e para os rumos das pesquisas sôbre câncer no Brasil.

APELO DA CAMARA

"Levarei ao conhecimento da Comissão de Saude a auspiciosa notícia de que o dr. Durovic, inventor do "Krebiozen", se dispõe a vir ao Brasil, nos termos da informação prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse-nos hoje, o deputado Miguel Couto, presidente da Comissão de Saude da Câmara. E declarou: E estou certo de que a Comissão encaminhará um apelo ao Ministério da Educação, à Secretaria de Saude da Prefeitura e às associações científicas de nossa capital, no sentido de proporcionar a vinda do médico iugoslavo ao Brasil, para acompanhar o tratamento a que se está submetendo o dr. Laureano".

OPINA MARIO KROEFF

Ouvido esta manhã, disse-nos o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer:

— "Sôbre a idéia de ser convidado o dr. Durovic a fim de pronunciar conferências nas sociedades médicas brasileiras a respeito de assuntos relativos a seus últimos estudos sôbre câncer, estou certo vai despertar curiosidade na classe médica.

Pode-se garantir um bom auditório, principalmente se êle vier focalizar um dos assuntos mais palpitantes da atualidade médica: o tratamento do câncer. Se êle conseguir demonstrar, com dados e documentação comprovadamente científica, um novo meio eficaz de tratar o câncer, fora das armas clássicas — cirurgia, rádio e raio X — será inegavelmente uma revolução no meio médico.

Julgo proveitosa a vinda do dr. Durovic, pois a nossa gente terá oportunidade de ouvi-lo sôbre as suas últimas aquisições no terreno da cancerologia.

Quanto ao tratamento que êle está orientando à distância, não creio que haja algum proveito em sua presença junto ao doente, porque ou o produto dá realmente resultado e nesse caso poder-se-á salvar o nosso paciente ou é ineficiente e isso ser comprovado no correr dos acontecimentos."

ESPERADO O CONVITE

Falamos pessoalmente ao sr. Simões Filho, ministro da Educação, sôbre a possibilidade de o Ministério da Educação convidar o dr. Durovic.

Disse-nos que não via inconveniente na vinda do dr. Durovic. Considerava-a, mesmo, útil. Não queria, entretanto, adiantar uma opinião mais categórica antes de conversar com o diretor da Saúde Pública, pessoa indicada, naturalmente, pelo seu cargo, para aconselhar o ministro.

Terminou, porém, declarando que acredita ser possível ao Ministério fazer o convite. Daria uma resposta categórica à tarde.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

mesmo mês. Passou-se um ano, aproximadamente, e em 12 de abril de 1948, o processo foi redistribuido ao mesmo senador. Foi devolvido sem parecer no dia 14 de dezembro de 1948. Redistribuido ainda ao sr. Aloisio de Carvalho em 19 de dezembro de 1948.

O PARECER

Depois dessa via crucis, o projeto afinal recebeu o parecer do parlamentar baiano e se encontra na pauta dos trabalhos da Comissão de Justiça para discussão e votação.

Trata-se de uma proposição importante, pois é admitida a ação popular, por iniciativa de qualquer cidadão, para anulação ou declaração de nulidade de atos que sejam lesivos do patrimônio da União, dos Estados e dos Municipios, das entidades autárquicas e das sociedades de economia mista.

Transformado em lei, êsse projeto permitirá a qualquer cidadão impugnar transações feitas pelo govêrno cosideradas lesivas ao Tesouro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ricas, inaugurando ali uma estátua de José Bonifácio.

Assim, de um lado fica a estátua de Bolivar, de outro San Martin e no centro o Patriarca da Independência do Brasil.

O sr. João Neves decidiu que o govêrno brasileiro dará a estátua, que será oferecida em nome do Brasil à municipalidade de Nova Iorque.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

transportes coletivos e que a situação para as emprêsas é alarmante em vista da decisão dos fiscais de multar a torto e a direito.

— "O motorista e o trocador não concordam com o trabalho em dois turnos, como quer o Ministerio do Trabalho, porque isto irá prejudicá-los. Realmente, para um motorista que sai de casa muito cedo a fim de fazer a primeira viagem às 4,30 da manhã, em apenas um turno, estará livre pouco depois de 12 horas. Caso, porém, se estabeleça dois turnos para o trabalho êsse mesmo motorista terá de ficar até 4 ou 5 horas da tarde por conta da emprêsa, mesmo trabalhando apenas as horas exigidas pela lei, ou seja 8 horas.

DOIS MIL E TREZENTOS

Informou-nos ainda o sr. Rodrigues que de 1.º de maio até agora os fiscais já fizeram 2.300 autos de infração, contra um número diminuto nos meses anteriores. As multas são de 1.000 cruzeiros e são feitas de 5 em 5 minutos. Há, portanto, uma manifesta má vontade contra as emprêsas, por parte dos órgãos fiscalizadores.

TERÃO DE PARAR

— "Se tal estado de coisas perdurar teremos de cumprir a lei como o Ministério deseja que seja cumprida. Pararemos os ônibus exatamente à hora do almôço dos motoristas, durante uma hora.

Como essa parada não poderá ser forçosamente no fim ou no princípio da linha os ônibus estacionarão na cidade em qualquer lugar e os passageiros que neles estiverem viajando terão de descer e pegar uma outra condução. O público será sacrificado, mas é a única maneira de se cumprir a lei e evitar que a emprêsa seja multada de 5 em 5 minutos pelos fiscais do Ministério do Trabalho".

IRÃO AO SUPREMO

Essa atitude — afirmou ainda o sr. Rodrigues — é a única que podemos ter a fim de escapar às multas. Prejudicará, no entanto, o público e isso não nos interessa. Resta um recurso: lutar contra a aplicação mal feita da Lei. E isso faremos, com disposição. Na pior das hipóteses iremos até ao Supremo Tribunal.

O problema é de difícil solução e o maior prejudicado será o público, caso atendamos às exigências do Ministério.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Essa estrada dará ao carioca o transporte a que tem direito, e o livrará do onus suplementar que hoje é imposto ao seu dia de trabalho".

ONIBUS ELETRICOS

Além da construção da via subterrânea, o Prefeito aponta outras soluções marginais para desafogar o trânsito no Rio. E explica:

"Para que seja alcançado, por outro lado, o segundo objetivo (tráfego dos veículos facilmente modificavel) não deverá o tráfego superficial repousar fundamentalmente na rigidez dos carris elétricos, cuja via de deslocamento é absolutamente fina e invariavel. A solução para o caso deve, sem dúvida, ser procurada ou os auto-ônibus comuns, ou nos "trolleys bus", ônibus que rodam sôbre rodas de borracha, com trajetos livres na largura da rua.

CONCLUSÕES

Do exame do problema carioca dos transportes resulta, em conclusão: a) que sua solução só pode ter um carater global; qualquer tentativa isolada e desordenada, mesmo que dê resultados momentâneos acarretará, em pouco tempo, o agravamento da situação; b) que para a melhoria do tráfego superficial é necessário substituir nas zonas centrais, cada vez mais intensamente, o sistema rígido dos carris elétricos por outros mais elásticos e mais livres, de transporte; c) que a construção de caminho subterrâneo sobressai-se como a mais importante medida capaz de resolver definitivamente o problema.

A UDN em entendimentos com a bancada do PSD gaucho

"Melhor articulação de fôrças", afirma o sr. Odilon Braga — Contatos com Ademar

Líderes udenistas, inclusive o sr. Odilon Braga, presidente do partido, têm trocado pontos de vista com membros da bancada do PSD do Rio Grande do Sul, a qual, como se sabe, discordou da orientação traçada pelo Diretorio Nacional, de apoio incondicional ao sr. Getúlio Vargas.

MELHOR FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO

Ontem mesmo, no recinto da Câmara dos Deputados, o senhor Odilon Braga palestrou durante algum tempo com o sr. Daniel Faraco, da bancada pessedista gaucha. Esclareceu-nos o presidente da UDN que a palestra não teve nenhum caráter político, mas confirmou que a UDN tem mantido entendimentos com os pessedistas gauchos visando não a formação de uma frente oposicionista, mas sim de uma melhor articulação de fôrças tendo em vista a marcha de vários projetos de lei, para os quais a UDN pretende o apoio não somente da bancada pessedista gaucha, mas, indistintamente, de tôdas as bancadas da Câmara.

Justificou o sr. Odilon Braga a atitude da UDN, dizendo que muitos acusaram aquêle partido de viver isolado, sem nenhum contato com as massas, e nem mesmo com os demais partidos. Quer agora, a UDN, dar uma demonstração de sua vitalidade, mostrando sua capacidade de ação, com a apresentação de importantes projetos consubstanciando medidas que o govêrno vem alardeando em discursos, sem levá-las à prática.

— Desta maneira, — acrescentou o sr. Odilon Braga, — mostraremos ao presidente da Republica que o Congresso está disposto a trabalhar e não poderá amanhã acusá-lo de ociosidade.

ENCONTRO COM ADEMAR

A respeito de entendimento para que foi procurado pelo senhor Ademar de Barros, disse-nos o presidente da UDN:

— Não há nenhum entendimento entre a UDN e o sr. Ademar de Barros. Não estive com o ex-governador de São Paulo e presidente do PSP. Isso, porem, não significa que, eventualmente, a UDN e o PSP possam caminhar no sentido dos mesmos objetivos, dependendo essa ocorrência da marcha dos acontecimentos.

HOUVE

O sr. Odilon Braga não esteve com Ademar. Estiveram com o ex-governador paulista os senhores Ferreira de Souza e Afonso Arinos, mantendo a conversa cujos detalhes divulgamos ontem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

que divergem inteiramente em tendências, em opiniões e sistemas.

O chamado partido da Reforma está dominado pelos comunistas, que, há cinco anos, detem a situação. Dispõe de ótima máquina publicitária, que explora principalmente a realização de obras e benefícios que nunca foram, restrita a unicamente, conseqüência de sua ação.

Participar da chapa Martinho Campos, de terceiro ano que foi signatário de um Manifesto de apoio aos candidatos de Prestes, pela formação da Frente de Libertação Nacional, pela Paz, por Terra, Pão e Liberdade e organização do Exército Revolucionário Popular, manifesto publicado em 1 de outubro de 1950, no órgão comunista, "Imprensa Popular". E' candidato à secretaria geral do C.A.C.O.

OS LIBERTADORES

A Associação Libertadora Acadêmica lança a sua chapa, encabeçada pelo acadêmico Cicero Nadais, do quarto ano.

Defenderá, entre outros pontos do seu programa, a edificação do Palácio Nacional da Justiça, criação de um curso de línguas, estudo do horário das aulas, bolsas de estudo, departamento de arte, emprêgo para acadêmicos nos departamentos jurídicos, alimentação do estudante de direito, a casa do estudante de direito e a cooperativa acadêmica.

Os libertadores não têm objetivos políticos, em defesa de crenças e credos totalitários, afirma o candidato a Presidente.

Podemos vencer, porque temos a maioria. Se ela não se deixar vencer pelo comodismo, e comparecer às urnas — a vitória da Associação Libertadora será incontestável.

A LUTA E' DESIGUAL

Com a "Reforma" predominando, ocupando os postos de mando do C. A. C. O., a luta dos oposicionistas torna-se dificílima.

Só em cartazes, impressos e artisticamente preparados, estima-se que a Reforma tenha gasto Cr$ 18 mil. Muito dinheiro para estudantes.

AÇÃO COMUNISTA

Várias acusações de atuação comunista dos atuais dominadores do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, já estão comprovadas:

1. participação em movimentos dirigidos pelo P. C. B. inclusive o apoio à chapa de "unidade e trabalho" que concorreu ao pleito da U. N. E.
2. Patrocínio de conferência de um deputado comunista à Assembléia Legislativa Francesa, membro do Comitê Mundial dos Partidários da Paz.
3. Distribuição de publicações comunistas, como a "Union Internacional de Estudiantes", concitando apoio ao Congresso Mundial da Juventude Comunista.

Indócil na fita

AS VITÓRIAS DO STUD SEABRA

A performance dos parelheiros do Stud Seabra domingo último, jogou por terra tôdas as calúnias e perfídias que estavam começando a tomar corpo contra o treinador Juan Zuniga.

Modelo de profissional correto, eficiente, delicado e amigo de todos, vinha o compositor chileno suportando uma campanha surda contra os seus méritos de treinador, por parte de alguns idiotas levianos que vinham se esforçando em desmoralizar uma reputação feita com trabalho, honestidade e sacrifícios.

As vitórias de Lover's Moon, Algarve e El Greco e os segundos lugares de Curragh e Loretta por certo deixaram tontos os seus difamadores.

Ainda bem que o castigo veio mais cedo do que muita gente esperava.

OUTRO FIASCO DE FORT NAPOLEON

Mais um fracasso acumulou Fort Napoleon em sua segunda apresentação no Brasil.

Na primeira, apesar dos tropeços, agigantou-se no final, dando ótima impressão.

Domingo, porém, não disse nada, perdendo-se nos derradeiros postos, sem dar nenhuma impressão durante o transcurso da carreira.

Deve haver algo que o "seu" Freitas ainda não "pescou".

UMA FERA, O IRISADO

Outra vez o Irisado deu "show" aos que compareceram ao Hipódromo da Gávea.

E continua correndo, sem que haja qualquer medida por parte daqueles que têm por obrigação zelar pelo interêsse do apostador.

Se não nos enganamos, existe um Serviço no Jockey Club que cuida dessa parte, proibindo a exibição dos animais reconhecidamente indóceis.

Com o Irisado, contudo, nada disso tem valor.

Até parece que o "bicho" é empistolado.

CELSO CASTRO

Um milhão para o "G. P. S. Paulo"

S. PAULO (Sucursal) — Cogitam os mentores do turfe bandeirante em elevar o prêmio do Grande Prêmio São Paulo, para os anos vindouros. Nesse particular, duas correntes, dentro daquela sociedade, esposam pontos de vista contrários: uma deseja elevar para um milhão o prêmio da festa máxima do turfe paulista. A outra é de opinião, ao invés, que se deve aumentar o prêmio para uma soma aproximada dos 700.000 cruzeiros, elevando-se os demais prêmios, do mesmo dia, em algumas dezenas de cruzeiros.

A situação financeira do Jóquei Clube Paulista melhorou consideràvelmente após o fechamento das "zimbicas". As fabulosas arrecadações dêstes últimos três meses têm dado boa percentagem ao Jóquei que, agora, poderá cuidar também de terminar as obras de Cidade Jardim, as quais, espera-se, estejam concluidas até 1954, quando a cidade completará o seu quarto centenário.

AFASTADO LUIZ DIAZ DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

NÃO MONTARÁ MAIS PARA A IMPORTANTE COUDELARIA BRASILEIRA SE NÃO ESTIVER COM O PÊSO CERTO — AS RAZÕES DA SUBSTITUIÇÃO DE PERAN

O Stud Peixoto de Castro acaba de tomar uma medida radical contra o piloto Luiz Diaz, cujos serviços vinha ocupando com certa assiduidade na direção de seus animais.

A providência, como pode parecer à primeira vista, não traz, no entanto, nenhum demérito ao já consagrado joquei chileno. Refere-se ela apenas à questão de peso do citado profissional, que, como é do conhecimento geral, dificilmente monta com menos de 55 quilos.

NÃO MONTARÁ MAIS

Tendo em vista êsse particular resolveram os mentores da cavalhada da blusa branca com estrelas azuis afastar definitivamente o piloto oficial do sr. Rocha Faria, tôda vez que o mesmo não puder montar com o peso exato do programa oficial.

Já no sábado passado, por pouco não era substituido no dorso de jogo, o que não aconteceu domingo com Peran, cuja direção foi confiada a Osvaldo Ulloa poucas horas antes da carreira.

Sabe-se ainda, que não há, por parte dos maiorais do importante Stud, a menor restrição aos predicados do vice-líder das estatísticas.

Seus serviços só não continuarão a ser procurados quando não houver possibilidade de conciliar o peso do piloto com o do programa oficial.

NOVO MATERIAL VEM REVOLUCIONAR A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL



Os blocos de concreto BETONITTE oferecem grandes vantagens na construção de Arranha-Céus!

A história da indústria brasileira de construção civil se caracteriza por uma evolução espantosa, a que poucos países do mundo atingiram. Nos últimos tempos, os engenheiros e arquitetos, construtores e técnicos em geral, vêm realizando maravilhas nesse ramo, imprimindo um carater próprio às construções — não só do ponto de vista artístico, mas, também, relativamente aos processos técnicos. O concreto tornou-se um material paradoxalmente dócil ao espírito criador dos engenheiros nacionais.

Agora, surge um novo material capaz de revolucionar essa indústria e de precipitar ainda mais o notável dinamismo das construções, no Brasil: os blocos de Concreto Vibrado Betonitte, agora fabricados no país em larga escala, por modernas máquinas Besser.

O emprêgo dos blocos Betonitte nas alvenarias de arranha-céus oferece tão substanciais vantagens sôbre qualquer outro tipo de alvenaria, que, em breve, nenhum construtor deixará de empregá-los. As vantagens oriundas de seu emprêgo nas grandes construções são:



MAIS LEVE, MAIS RAPIDO NA EXECUÇÃO, MAIS BARATO, MAIS RESISTENTE, MAIS INCOMBUSTIVEL, MAIS ISOLANTE DO SOM E DO CALOR, MENOS ABSORVENTE DE AGUA, DISPENSA O EMBOÇO NAS PAREDES INTERNAS, REDUZ AS ARGAMASSAS DE ASSENTAMENTO.

AS HABITAÇÕES POPULARES COM O BLOCO BETONITTE

Além das vantagens mencionadas, que se obtêm na construção dos grandes edifícios com o emprêgo do bloco Betonitte, podemos citar ainda as grandes qualidades que o tornam multíssimo indicado para a construção de habitações econômicas populares:

1. Dispensa os rebocos externos.
2. Resiste aos insetos e ao caruncho.
3. Estrutura estética para alvenaria aparente.
4. Dispensa a estrutura de concreto armado em edifícios de 3 a 4 pavimentos.

Em 1950 foram fabricados no Distrito Federal cêrca de 4 000.000 (quatro milhões) de blocos de 20 x 20 x 40.

NUNCA HOUVE MATERIAL DE ALVENARIA TÃO RESISTENTE

Um dos pontos essenciais — e que merece a maior atenção dos engenheiros, técnicos e construtores em geral — é o da resistência à compressão, pois dele dependem a solidez e a segurança da obra a ser construída. Testes realizados no Instituto Nacional de Tecnologia revelaram que jamais houve material de alvenaria tão resistente quanto o Betonitte

★★★ ★★★ ★★★

FAC-SIMILE DO CERTIFICADO FORNECIDO PELO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Rio de Janeiro, D. F.
Em 31 de outubro de 1950.
Assunto: Ensaio de blocos de concreto.
Protocolo: I.N.T. 2048/50.
Divisão: de Indústrias de Construção.
Natureza do material: blocos de concreto
Procedência: do interessado
Interessado: Indústria Betonitte de Artefatos de Construção Ltda.
Observações: O interessado enviou ao I. N. T. 3 blocos de concreto solicitando fôsse determinada sua resistência à compressão

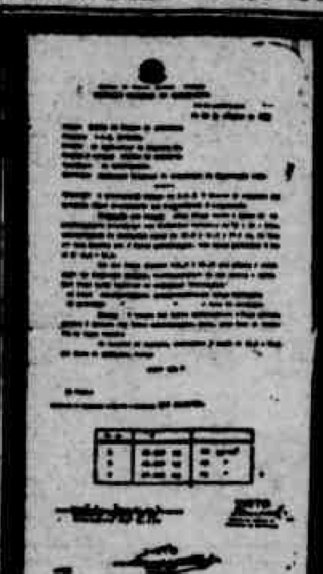
Descrição dos blocos — cada bloco tinha a forma de um paralelepípedo retangular com dimensões nominais de 20x20x40 cm, correspondendo às dimensões reais de 19,5 x 19,5 x 39,5 cm. Os blocos eram varados por 3 furos prismáticos, com eixos paralelos à face de 19,5 x 19,5.

Uma das faces menores (19,5 x 19,5) era plana, a outra tinha uma depressão central, atravessando-a de uma aresta a outra. Cada bloco tinha escritas as seguintes indicações:

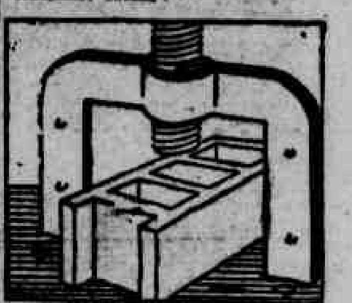
a) 1:5:4 — correspondente, provàvelmente, ao traço empregado.

b) 15/7/1950 — correspondente, provàvelmente, à data de moldagem.

Ensaio — O ensaio foi feito aplicando-se a fôrça paralelamente à direção dos furos considerando, pois, como faces de trabalho as faces vasadas



As tensões de ruptura, referidas à secção de 19,5 x 39,5 das faces de trabalho, foram:



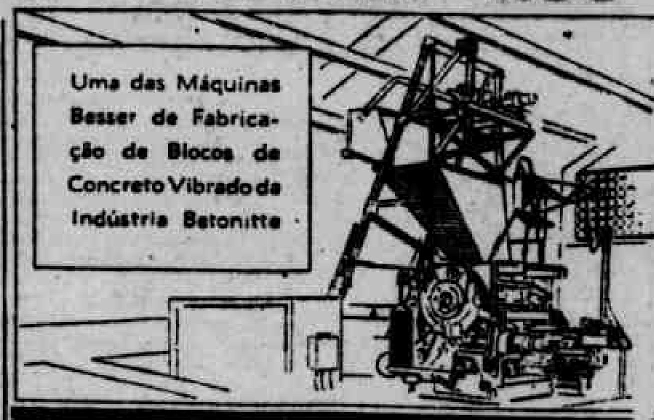
C. p.	P	
1	53.000 kg	69 kg/cm²
2	53.000 kg	69 "
3	47.000 kg	61 "

(ass.) Agostinho Accioly de Sá — Tecnologista engº K. int.
(ass.) Paulo Sá — Diretor da Divisão de Indústrias de Construção.
VISTO
(ass.) Fonseca Costa - Diretor Geral

EMPRÊGO DO NOVO MATERIAL NOS ESTADOS UNIDOS

A unânime aceitação do novo material por parte dos engenheiros e construtores norte-americanos, tornou-o popular, generalizando-se o seu emprêgo em todo o país. Hoje, milhares e milhares de obras são executadas com os blocos de concreto vibrado dêsse tipo, a maioria dos quais fabricados pelas modernas máquinas Besser, contribuindo de forma decisiva para resolver o problema da construção nos Estados Unidos. Quem viaja pelo país pode observar a predominância absoluta de seu emprêgo na construção de fábricas, lojas, garagens, arranha-céus de todos os tipos e tamanhos, e na maioria das casas residenciais. Onde quer que se exija um material **mais resistente, mais leve, mais incombustível, mais isolante do som e menos absorvente de água**, aí os norte-americanos lançam mão dos blocos de concreto vibrado.

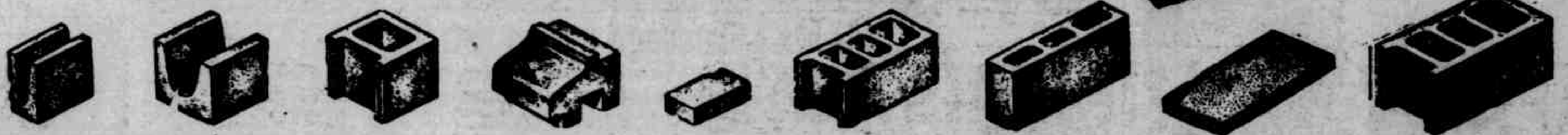
Em 1949 as fábricas norte-americanas produziram 1.200.000.000 (1 bilhão e duzentos milhões) de blocos de concreto de dimensão standard de 20x20x40 cms.


Uma das Máquinas Besser de Fabricação de Blocos de Concreto Vibrado da Indústria Betonitte



BLOCOS de CONCRETO VIBRADO BETONITTE

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 7.º ANDAR - TEL. 42-3771.



DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes & Cia. Ltda., Rua Benedito Otoni, 62, Tel. 48-4807 - **C. A. D. I. B. - Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil),** Rua Teófilo Otoni, 15 - sobreloja, Tel. 43-3052 - **M. M. de Araujo,** Praia de São Cristóvão, 94, Tel. 28-4197 - **"ERMACO S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção,** Av. 13 de Maio, 23 - 10.º andar, Tels. 42-9088 e 22-8961 - **Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda.,** Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1144 e 43-5792 - **"SOMAT" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda.** Av. Graça Aranha, 226 - 10º andar, Sala 1017, Tel. 52-2851 - **Tavares de Souza & Cia. Ltda.,** Rua Assunção, 246, Tel. 26-6878 e 26-0358 - **"MAKASE" Materiais de Construção Kaiserman S. A.,** Escritório Central: Rua da Candelária, 106, 3.º andar, Tels. 43-4337 e 43-5025.

DEPÓSITOS DA "MAKASE": Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. MH 222 - **Campo Grande,** Rua Campo Grande, 190-A, Tel. 664 - **Ilha do Governador,** Praia da Olaria, 277, Tel. 274 - **Irajá,** Av. Automóvel Clube, 2845, Tel. 29-8868 - **Ramos,** Rua Aureliano Lesso, 6, Tel. 30-2550 - **Realengo,** Av. Santa Cruz, 553-A - **Silva Freire,** Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 49-8114 - **Turi-Assú,** Rua Conselheiro Galvão, 399, Tel. 236 (PF) - **Itaguaí,** (ER), Rua Paulo de Frontin, 2-B, Tel. PS 1.

Embarca hoje em Londres, devendo chegar amanhã ao Rio, a primeira turma do Arsenal

Como está constituída a delegação do clube inglês — Domingo, a estréia no Rio

Para realizar uma temporada no Brasil, embarcará hoje, em Londres, e chegará amanhã, às 10,45 horas, à esta Capital, a primeira parte da delegação do Arsenal, de Londres, uma das mais fortes expressões do futebol britânico. A segunda, embarcará quinta-feira.

A DELEGAÇAO

Segundo despachos procedentes de Londres, a delegação do quadro inglês está assim organizada: Chefe: Mr. Walls; Manager — Crayston; Técnico — Milne; Jogadores: Platt e Swindin (arqueiros); Scott, Barnes e Smith (zagueiros); Forbes, Daniel, Bowen, Shaw e Fields (médios); Mac Pherson, Roper, Logie, Goring, Helton, Lewis, Lishman, Cox, Marden e Gudmusson — sendo que êste último tem contrato com o Racing de Paris.

O CALENDARIO

A estréia dos ingleses está marcada para domingo, em peleja com o Fluminense. Contra o Botafogo, a 23, terá lugar a segunda apresentação. No dia imediato, embarcarão para São Paulo, onde, a 27, enfrentarão o Corintians, seguindo-se os jogos com o Palmeiras e o São Paulo, a 30 de maio e a 3 de junho, respectivamente. De volta ao Rio, jogarão com o América a 6 e com o Vasco a 10, havendo a possibilidade de ainda outros encontros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 419 Rio de Janeiro, 15 de maio de 1951

LEIA HOJE NA PÁG. 6

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

HELENO
Um movimento em seu favor

MOVIMENTO DOS CRACKS PRÓ-HELENO

Uma nova oportunidade ao comandante por iniciativa dos "players" em Cambuquira

Um movimento dos próprios jogadores cruzmaltinos, — ora concentrados em Cambuquira — solicitando o retôrno do antigo companheiro — eis a única novidade, mesmo assim não confirmada, que existe sôbre a situação de Heleno.

NO CINEAC

Realmente, essa notícia ontem era comentada na sede do grêmio da Cruz de Malta, no edifício Cineac. Grupos de associados, palestrando sôbre o assunto, falaram na existência de um abaixo assinado dos antigos companheiros de Heleno, com o objetivo de trazê-lo de volta ao time, dando-lhe assim uma nova oportunidade em S. Januário. O presidente do clube, porém, sr. Otávio Póvoa, ouvido sôbre a matéria, afirmou desconhecer qualquer movimento nesse sentido.

JOGARAM ZIZINHO AO MAR...

Zizinho levou um banho inesperado. Não em sentido figurado, simbolizando uma derrota por contagem exagerada. Mas um banho mesmo, — e só não o dizemos autêntico, legítimo, no sentido bem próprio da palavra porque lhe faltou sabão e lhe sobrou muita roupa ainda no corpo... Foi o caso que, vindo de Paquetá, onde passara o "week-end" com a família, no atropêlo que habitualmente se verifica na hora de embarque e desembarque dos passageiros — o "in-sider" banguense foi atropelado e, juntamente com sua espôsa, lançado à água. Felizmente, nada de grave aconteceu... Apenas uns goles dágua salgada tragados a contragôsto, o desconforto da roupa encharcada e o susto... Principalmente o susto... Os rapazes de um quadro do futebol independente (do Canadá, de Laranjeiras) contaram-nos a história e — disseram mais — foram os improvisados "salva-vidas" do "crack". Um bom início de carreira, não resta dúvida. Já arranjaram um "padrinho" para o ingresso no "estrelato"...

Para continuar no São Cristóvão

Aimoré pleiteará alterações na direção técnica do clube



ABILIO DE ALMEIDA
Entendimentos com Aymoré

PROCURARA' O SR. ABILIO FERREIRA DE ALMEIDA PARA EXPOR A SITUAÇÃO — PROPOSTA NÃO OFICIAL DO OLARIA DE 7 MIL CRUZEIROS MENSAIS E 40 MIL CRUZEIROS DE LUVAS

Aimoré, técnico que atualmente empresta os seus serviços ao São Cristóvão, procurará, esta tarde, o sr. Abilio Ferreira de Almeida, presidente do clube, a fim de comunicar-lhe que embora não oficialmente, recebeu uma proposta do Olaria. Mais ainda: para continuar no S. Cristóvão, exigirá modificação na direção técnica do clube.

SETE MIL CRUZEIROS MENSAIS

Quarenta mil cruzeiros de luvas e sete mil cruzeiros de vencimentos mensais — eis os têrmos da proposta que o Olaria oferece ao atual treinador dos alvos. Aimoré julga-a satisfatória e, na conversa que deverá manter com o presidente do São Cristóvão, fará sentir-lhe que se mostra disposto a aceitá-la.

MODIFICAÇOES NA DIREÇAO TECNICA

Caso o São Cristóvão insista na sua permanência em Figueira de Melo, Aimoré exigirá a reforma da direção técnica do clube. Não vem entrosando bem com determinados paredros e, dessa forma, a fim de evitar futuros atritos, solicitará alterações que lhe possibilitem trabalhar com tranquilidade.



AYMORÉ
Pleiteará alterações

Leia sábado

"Tribuna das Letras"
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Será pago hoje o passe de Lima

Será entregue o cheque na sede do Vasco

Será efetuado, hoje, o pagamento da transferência de Lima, do Vasco para o Olaria.

A tarde, o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do clube leopoldinense, irá à sede do grêmio da Cruz de Malta para efetuar a entrega, ao senhor Otávio Póvoa, presidente vascaino, do cheque de 220.000 cruzeiros, correspondentes ao preço do atestado liberatório do "in-sider".

Basquetebol

As estrelas do basquetebol metropolitano treinarão esta noite no Estádio Hugo Padula, sob a orientação de Etiene Filho, preparando-se para o Campeonato Brasileiro.

A Confederação Brasileira de Desportos já estabeleceu os preços dos ingressos para a exibição dos Globetrotters novamente no Rio, em um "match" com a All Stars. Os preços são os seguintes: Camarotes Cr$ 500,00, cadeiras Cr$ 100,00, arquibancadas Cr$ 20,00 e gerais Cr$ 10,00.



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

A maior peste no clube — é a daquele chato, que passa por gosador...

Em todos os clubes, êle existe.

As vezes, é um apelido que êle inventa; outras, algo que fizemos ou dissemos e quereriamos o perdão do esquecimento completo de todos. Mas qual, o homenzinho é mesmo das arábias... Sem mais nem menos trás à baila, relembra, dá publicidade exagerada àquelas infelicidades. E' preciso ter-se muita paciência, então. Brigar — pouco vale, é pior. O melhor ainda é ser pacato.

Tenho conhecido muitos dêsses gosadores. Pelo Botafogo mesmo, passaram inúmeros. Embora um especialmente fizesse época: o Isaltino, extrema que veio da Bahia.

E, justiça seja feita, o baiano tinha muita graça e muito espírito. Mexer com êle, era igual a bulir em casa de marimbondo...

Ponce de Leon, a propósito, foi uma das maiores vítimas do "solo" de Isaltino. Quando chegou a General Severiano, ainda acanhado e verde, vindo do Bonsucesso, foi logo percebido pelo Isaltino.

Não obstante o Ponce de Leon ser bobo um bobo-sabido: saber levar a sua vida, flauteando, num mundo paraiso, chamando aos medalhões de senhor. Senhor Heleno, senhor Geninho, senhor Gerson. Um golpe de malandro que quer se servir da prataria de luxo da casa.

Pois, em Bonsucesso, parece, Ponce aprendeu que não há grande que não queira ser maior...

E não se importava com o tormento-Isaltino. Nem mesmo quando, o baiano dizia que êle era assim sardento porque houvera um equivoco em seu nascimento — ao invés da mamadeira, deram-lhe com tôda certeza um vidro de canela.

Melhor do que o Ponce, foi porém, o Toucinho. O Toucinho muito feio, nosso fã ardoroso. A sua fealdade era a inspiração de Isaltino.

Até hoje não me contenho, não me furto a um bom e confortante riso, quando lembro de uma das muitas do Isaltino com o Toucinho.

Dizia o Isaltino que o Toucinho quando pequeno, era tão feio, tão feio (muito mais do que hoje), mas tão feio mesmo — que o padre, à hora do batisado, disse aos parentes, antes da solenidade e tradição da pia batismal:

"E' melhor esperar um pouquinho. Mais cinco minutos sòmente. Se não latir eu batiso", dizia, com olhos de caçador de feras esquisitas da Africa, o venerando vigário.

TAMBEM ELOY REFORÇARÁ O TIME DO BANGU



ELIAS
Reforçará o time

ELIAS SOLICITARA' À DIREÇÃO TÉCNICA O APROVEITAMENTO DO MÉDIO NO QUADRO QUE VEM DISPUTANDO O TORNEIO MUNICIPAL

— "Além de Vermelho e Barbatana, possivelmente também Eloy reforçará o quadro do Bangu que vem disputando o "Torneio Municipal" — essa a informação prestada por Eli, preparador da equipe alvi-rubra.

REFORÇARA' O TIME

Eloi pretende reforçar o conjunto banguense que até ontem se encontrava invicto na liderança do Torneio.

— "Aproveitarei Vermelho e Barbatana, tão pronto sejam colocados à disposição da direção técnica. Quanto a Eloy, ainda esta semana deverei entender-me com a direção de futebol — concluiu o treinador banguense.

Hoje, a apresentação á torcida do novo quadro do Fluminense

Nas Laranjeiras, a peleja com o Santos — Todos os valores serão postos em ação



DIDI E SILAS
Em ação, hoje, contra o Santos

Está programado para a noite de hoje em Alvaro Chaves — às 21 horas — o embate interestadual entre as equipes do Fluminense e do Santos. A principal atração do "match" em apreço é, sem dúvida, a formação da equipe tricolor, pois, pela primeira vez na presente temporada, os adeptos do grêmio das Laranjeiras terão oportunidade de vêr em ação o onze principal de seu clube.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

Para êsse interestadual o Fluminense formará com: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jairzinho; Reis, Didi, Silas, Orlando e Tite.

Para qualquer eventualidade estarão a postos o goleiro Veludo, o médio Osvaldo e os avantes Zildo, Carlyle e Detinho.

Outra vitória expressiva alcançou o "five" tricolor

ATLÉTICA, BOTAFOGO E MACKENZIE OS OUTROS VENCEDORES

O Fluminense obteve seu segundo triunfo expressivo, vencendo o Tijuca, nos domínios dêste por 29x23, na segunda rodada disputada na noite de ontem, pelo campeonato carioca de basquetebol. Nas demais pelejas o Botafogo, a Atlética e o Mackenzie venceram respectivamente o Riachuelo, o América e o Vasco, tendo portanto a rodada apresentado um transcurso sem anormalidades ou imprevistos.

OS JOGOS

Foram os seguintes os resultados das pelejas de ontem:

TIJUCA x FLUMINENSE — 1.º tempo — Tijuca 14x11; final — Fluminense 29x23; juizes — Afonso Lefever e Aljair Guimarães.

FLUMINENSE — Almir (4) — Getúlio (4) — Nelsinho (5) — Fabio (5) — Alfredo (10) — Matias (1) e Oto.

TIJUCA — Alvaro (5) — Edu (6) — Tiberio (7) — Valdir (4) — Seco e Carlito (1).

Juvenis — Fluminense 21x14.

VASCO x MACKENZIE — Quadra de São Januário: 1.º tempo — Mackenzie 28x17; final — Mackenzie 40x36; juizes — Aladino Astuto e Milton Montenegro.

MACKENZIE — Cantuaria (12) — Caldeira (8) — Gerzon (2) — Hiero (4) — Valtinho (12) e Fabio (2).

VASCO — Floriano (6) — Isidoro (11) — Moacir (5) — Rui (4) — Falão (1) — Zé Ribeiro (5) — Cadete (1) e Tito (3).

Com quatro faltas sairam Rui e Tito, do Vasco.

Juvenis — Vasco 44x31.

RIACHUELO x BOTAFOGO — Quadra do Riachuelo: 1.º tempo — Botafogo 16x11; final — Botafogo 27x21; juizes — Luiz Marzano e Altair Pinheiro.

BOTAFOGO — Ardelin (4) — Caco (2) — Gemilio (6) — Hermes (11) — Humberto (2) e Tales Monteiro (2).

RIACHUELO — Adilio (2) — Dante — Gilberto (11) — Fraga — Milton (3) — Leite (4) e Carlos (1).

Juvenis — Riachuelo 30x25.

ATLETICA x AMERICA — Quadra da Atlética: 1.º tempo — Atlética 28x11; final — Atlética 52x32; juizes — Noli Coutinho e Mário Newton.

ATLETICA — Rui (10) — Vilela (18) — Zelmar (13) — Helio (3) — Montanha (6) — Heitor — Bera e Passarinho (2).

AMÉRICA — Paz (8) — Carrano — Ivan (12) — Nogueira — Luiz Carlos (11) — Marcos (1) — Raul e Mário.

Juvenis — Atlética 32x29.

Pronto o Flamengo para a estréia

Escalada a equipe rubro-negra para a peleja de amanhã contra o Malmoe — Outras notas

O quadro do Flamengo, que se encontra excursionando em gramados suecos, encerrará hoje, os seus preparativos para a peleja de estréia, contra o Malmoe, na tarde de amanhã, com um exercício individual.

A CONSTITUICAO DAS EQUIPES E OS JUIZES

As representações dos dois clubes deverão se apresentar para o cotejo de amanhã assim constituidas: FLAMENGO — Cláudio; Biguá e Pavão; Bria, Walter e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. MALMOE — Pettersson: Mansson e Erik Nilsson; Martensson, Hjertsson e Hanssen; Egon, Johnsson, Valle, Ekk Hidell e Johansson Filipini.

Na direção do encontro funcionará o árbitro Ivan Eklind que atuou no Brasil por ocasião da Copa do Mundo, auxiliado por Tore Sjoberg e Sten Ahlner.

O prélio iniciar-se-á às 18.30 horas (local) que corresponde a 14.30 horas, no (Rio de Janeiro.

Festa de aniversário do Santo Antônio

Como parte integrante do programa de festividades comemorativas do seu aniversário, o Esporte Clube Santo Antônio fará realizar no próximo dia 19 do corrente, sábado, nos salões do Astoria F. C., à rua Catumbi, uma grande orquestra do nosso "broadcasting"

O TORNEIO MUNICIPAL EM MARCHA

A PRÓXIMA RODADA

A sétima rodada do Torneio Municipal que foi antecipada para a tarde de sábado, devido à estréia do Arsenal, no domingo, constará dos seguintes cotejos: Bangu x Vasco — campo do Olaria; Fluminense x Canto do Rio — campo do S. Cristovão; América x Flamengo — campo do Botafogo; Olaria x Madureira — campo do S. Cristóvão; e Bonsucesso x São Cristóvão — campo do Madureira.

QUADRO DO AMERICA
Sua ofensiva foi a que conquistou menos tentos

OFENSIVA MAIS FRACA: AMÉRICA

No duelo de ofensivas, é a seguinte a distribuição dos clubes disputantes: 1.º — Bangu, com 18 tentos; 2.º — Vasco, com 15; 3.º — São Cristóvão, Fluminense e Botafogo, com 13; 4.º — Olaria, com 10; 5.º — Flamengo, com 8; 6.º — Madureira e Canto do Rio, com 7; 7.º — Bonsucesso, com 6 e 8.º — América, com 4 tentos consignados

ITAGORÉ MANTEVE O POSTO

Embora tendo deixado, domingo, que 3 bolas tocassem o fundo de suas rêdes, o goleiro Itagoré (Olaria) continua ocupando o primeiro pôsto da relação de arqueiros menos vazados. Seguem-se Ernani (Vasco), Garcia (Flamengo) e Arizio (Botafogo), com 5 tentos; Jorge (América) e Joel (C. do Rio), com 6; Mariano (S. Cristóvão) e Veludo (Fluminense), com 7. Entre os mais vazados Paulista (Madureira) e o prizio (Botafogo), com 4 tentos; acompanhado de perto por Borrachinha (Bonsucesso), com 16 e Cláudio (América), com 17 tentos vazados.

"GOALS" PRÓ E CONTRA

O Bangu mantem-se firme na liderança da relação dos "Pró e Contra" a despeito dos cinco tentos que foram conquistados contra sua meta pelo Olaria. Após os resultados da sexta etapa do Torneio ficaram assim distribuidos os clubes nessa relação: primeiro — Bangu — 18 pró, 9 contra, saldo de 9 tentos; segundo — Vasco — 15 pró, 7 contra, saldo de 8 tentos; terceiro — Fluminense, Botafogo e S. Cristovão — 13 pró, 7 contra, saldo de 6 tentos; quarto — Olaria — 10 pró, 8 contra, saldo de 2 tentos; quinto — Flamengo — 10 pró, 8 contra, saldo de 2 tentos; sexto — Canto do Rio, 7 pró, 10 contra, deficit de 3 tentos; sétimo — Madureira — 7 pró, 17 contra, deficit de 10 tentos; oitavo — Bonsucesso — 6 pró, 18 contra, deficit de 12 tentos e em nono — América, 4 pró, 17 contra, deficit de 13 tentos.

IRAMÍ, NO "RANKING" NEGATIVO

Tendo consignado um tento contra suas próprias rêdes, Iramí (Bangu) passou a integrar a lista dos artilheiros negativos juntamente com Nestor, tendo cada um consignado um tento contra.

Cr$ 366.725,00 de arrecadação

A maior arrecadação da sexta rodada verificou-se na partida Fluminense x América, tendo as bilheterias recolhido a importância de Cr$ 14.885,00. Nas pelejas dessa etapa foram arrecadados Cr$ 49.845,00, que reunidos às arrecadações anteriores perfazem um total de Cr$ 366.725,00.

AINDA LIDER O BANGU

Embora sendo derrotado pelo Olaria, o Bangu conservou a sua posição de lider do Torneio Municipal, perdendo apenas a invencibilidade. E' a seguinte a colocação dos clubes após a disputa da sexta rodada do certame: primeiro — Bangu, com 2 p.p.; segundo — São Cristovão, Fluminense e Botafogo, com 3 p.p.; terceiro — Flamengo e Vasco, com 4 p.p.; quarto — Canto do Rio e Olaria, com 6 p.p.; quinto — Madureira, com 8 p.p.; sexto — Bonsucesso, com 8 p.p. e sétimo — América, com 12 p.p.

CAPELETTI, O MAIS SOLICITADO

Ivan Capeletti ocupa o primeiro posto da classificação dos juizes por partidas arbitradas, tendo dirigido cinco prélios. Em segundo está Aristotelio Rocha com 4. Seguem-se Pedro Fonseca da Matta, Milton Silveira, Oswaldo P. da Cruz e Lourival Gomes, com 3 pelejas e Serafim Moreno, José Monteiro, Manoel Machado, Egidio Nogueira, Walter Jacinto, Heitor Oliveira, José Gomes Sobrinho, José Martins e Rubens Gomes, com um jôgo arbitrado cada um

ARTILHEIRO, APENAS COM "PENALTIES"

Quincas (Fluminense) e Iramí, do Bangu (só com "penalties") dividem as honras de primeiro posto da classificação dos artilheiros, seguidos de perto por Dino (Botafogo), Onerino (Bangu), Ernesto (Bonsucesso), Amerim (Vasco), Baduca (Botafogo) e Jansen (Vasco, com 4 tentos. Empatados no terceiro lugar estão Benedito (S. Cristovão), Raimundo (C. do Rio), Lino (Fluminense), Cunha S. Cristovão) e Esquerdinha (Olaria) com 3 tentos cada um. Seguem-se 17 jogadores com 2 e 24 com 1 tento cada um.